Machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.343 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Creação util

A idéa do prefeito do Districto Federal, communicada á imprensa de crear uma nova escola para moças, destinada principalmente a preparar para outra profissão que não o professorado as que, por falta de vaga ou por haverem obtido classificação inferior não lograram entrada e matricula na Escola Normal, é digna de applausos. E' uma creação cuja utilidade é evidente, e que sem duvida constituirá um serviço a recommendar a administração do sr. Serzedello Corrêa á gratidão geral. Mas, a execução da idéa poderá estragal-a, annullal-a, converter em deserviço o serviço a que nos referimos, redundar numa despesa a mais a pesar nos cofres municipaes sem a compensação dos beneficos resultados que a justificariam. Basta que o sr. Serzedello Corrêa se deixe levar pela politicagem na escolha do seu pessoal docente, e entregue tão delicadas funcções a gente que não se recommende nem pela sua capacidade profissional nem idoneidade moral. Temos esperança de que o prefeito, prezando devidamente a sua obra, não a condemne, no nascedouro, com más nomeações, á completa desmoralização.

Segundo informações que nos foram prestadas, para esse novo estabelecimento de ensino serão aproveitados o edificio e o material do Pedagogium, sem prejuizo de outras instituições, publicas ou particulares que ali funccionam presentemente. Tambem serão aproveitados alguns professores em disponibilidade, escolhidos apenas fóra do quadro desses funccionarios, retribuidos sem que trabalhem, os professores de disciplinas não professadas nos estabelecimentos municipaes ou que o sendo, não tenham os respectivos cathedraticos tempo sufficiente para reger as aulas que vão ser inauguradas. Assim, a despesa é insignificante, feita aliás para um fim utilissimo e para cuja consecução não se deve poupar dinheiro. A nova escola será uma intermediaria entre as actuaes escolas-modelos e a Normal. Visará ensino diverso desta, comquanto algumas das materias se ensinem egualmente em ambas. As materias que a nova escola vae especialmente ensinar são: escripturação mercantil, dactylographia, desenho de ornato, e outras, que preparam para carreiras diversas do magisterio e abrem alveo a outras vocações.

O prefeito, com a sua creação, o que pretende é proporcionar ás moças habilitação para profissões em que podem competir com os homens, talvez até com vantagem, como, por exemplo, o commercio. Ninguem ignora que muitas casas commerciaes adoptaram auxiliares do sexo feminino. Logares de conferentes, caixas, auxiliares de guarda-livros, já são, em muitas dessas casas, occupados por moças. E' claro que ellas só alcançam, nessa carreira, melhores posições, após longo tirocinio. A nova escola supprirá a falta desse tirocinio, ministrando-lhes conhecimentos sufficientes para poderem, apenas saidas da escola, ganhar a vida no commercio. Tambem se habilitarão para empregos publicos, dos quaes alguns já lhes estão sendo confiados. A dactylographia, finalmente, lhes poderá fornecer recursos regulares para a vida. Até para o professorado ellas ali se podem preparar.

As primeiras noticias sobre essa creação do sr. Serzedello Corrêa deram-lhe uma apparencia desfavoravel, que despertaram censuras antecipadas. Dizia-se que o prefeito obedecia exclusivamente á uma predisposição de politiquice. Temos no entanto, seguranças do contrario, e nesta persuasão, não regateamos applausos á iniciativa de s. ex. Confiantes de que o sr. Serzedello elevar-se-á, na escolha do pessoal do novo instituto, ácima de affeições suas e interesses da camarilha politica que o cerca, aguardamos seus actos, no caso, actos que, esperamos, se afastem dos habitos de frouxidão e condescendencia que dominam, entre nós, a administração publica, prejudicando as melhores iniciativas e mais plausiveis emprehendimentos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã chuvarenta e feia. Tarde sem chuva, um pouco menos nebulosa, e até com ligeiros lampejos de um sol fixo de inverno. Noite de céo carregado, mas sem chuva. Temperatura: maxima, [illegible]; minima, [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o match de foot-ball entre o Botafogo F. C. e o America F. C., [illegible]

[illegible]

EXTERIOR — Começou em Bordéos a semana [illegible]

[illegible]

• Na Argentina foi publicada a lista das pessoas que acompanharão o presidente Alcorta em sua viagem ao Chile.

• Os grévistas do Havre feriram gravemente um operario que ia a caminho da officina.

• Falleceu em Paris o romancista Luiz Boussenor.

• Em Bordéos o aviador Biel fez um vôo de cem milhas.

• Desabou o tunnel de Erie e Jersey, na America do Norte.

• Foi aberto em Vienna o Congresso Internacional das Escolas de Ensino Commercial.

• Em Montreal encerrou-se o Congresso Eucharistico.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Pandora*, para Buenos Aires; *Murupy*, para Cabo Frio e Caravellas; *Atlantique*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Itapema*, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; *Cap Roca*, para Bahia e Europa (via Lisboa); *Bahia*, para Santos e *Sielind*, para Victoria e Hamburgo.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Maria Augusta da Silva Thimotheo, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;
Jeanna Magalhães de Freitas, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario;
Augusto Castela, ás 9 horas, na egreja do Desterro.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, ás 7 horas da noite; Congregação dos Artistas Portuguezes, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
Grandes loterias nacionaes.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — *Le bois sacré*.
Municipal — *Grand-Guignol*.
Recreio — *A Serrana*.
Apollo — *Sonho de valsa*.
S. José — Cinema.
Carlos Gomes — Luta romana.
Cinema Odeon — Bellos *films*.
Cinema Ideal — Novas vistas.
Pavilhão Internacional — *Paz e amor*.
Cinema Parisiense — Programma variado.
Cinema Paris — Fitas attrahentes.
Cinema Ouvidor — *Films* novos.
Cinema Excelsior — Soberbo programma.

Os optimistas que deram por acabado o incidente politico aberto com a já hoje famosa caricatura do *Malho* hão de estar bem satisfeitos com os edificantissimos successos de que foi testemunha, sabbado, o recinto da Camara. Elles vieram demonstrar que o incidente póde estar fechado e fechado da maneira por que o inspirador do insultuoso desenho esperava. O sr. Torquato Moreira, substituto eventual do sr. Sabino Barroso na presidencia da Camara, vae tornando bem evidente o seu modo de comprehender o regimento, pondo na observancia delle o tacto que mais convém á bulha partidaria do sr. Seabra. O que se observou, sabbado, é bem a prova de que o sr. Torquato, quando fôr attingido por algumas das espirituosas caricaturas do *Malho*, não tomará a fórma viscosa de uma lesma, a menos que os illustres desenhistas daquelle periodico, ainda por um effeito da demora do reconhecimento do sr. Felisbello Freire, queiram fazer opposição ao vice-presidente da Camara, representando-o pela figura assustada de um macaco em loja de louças...

Não queremos repetir aqui a impressão que temos, — e que é, de resto, a impressão de toda a gente — a respeito da disciplina facciosa da maioria governista. Parece que o episodio da licença aos srs. Hasslocher e Calogeras para tomarem parte no Congresso Pan-Americano, nos dispensa desse trabalho. Sabbado, porém, ella, aprestada sob o commando do sr. Seabra e prestigiada pela condescendencia presidencial do sr. Torquato Moreira, pôz em evidencia uma singular cohesão: a cohesão para sophismar grosseiramente o regimento. Mesmo deante de um caso especial, como era evidentemente o caso da suspensão dos trabalhos em signal de pezar pelo fallecimento do vice-presidente do Chile — homenagem á nação amiga, que não constituia nenhum favor — a oratoria apoplectica do sr. Seabra desabou da tribuna, num deploravel enxurro de sophismas, que era a eloquente demonstração de que o formidavel *leader* da maioria présa muito mais os seus pequeninos interesses partidarios do que os movimentos de nobre sympathia por uma nação do continente, á qual devemos estima e á qual estamos ligados por laços de uma estreita amizade.

Esta é, afinal, a politica do sr. Seabra, politica de picuinhas que, para se caracterizar de um modo perfeito, não precisava sinão daquella figura de rhetorica tão encantadoramente empregada pela caricatura do *Malho*, — a vassoura. Elle accumula, com as suas nobres funcções de *leader* da maioria, os encargos atribuladissimos da sua politica na Bahia. Quer conciliar uma coisa e outra, mesmo nos momentos em que ellas são de todo irreconciliaveis. Ainda agora, quando s. ex. parecia ter o maximo interesse em prestar absoluto apoio ao sr. Sabino Barroso, rudemente ferido pelo insulto de um desenho sem graça, o seu primeiro movimento foi contra uma moção do sr. Pedro Lago no mesmo sentido, simplesmente porque o sr. Pedro Lago, embora membro da maioria, é seu adversario na politica bahiana. O debate em torno da ultima eleição da Bahia, em que ha dois candidatos disputando a cadeira, foi perturbado por uma sua insidiosa proposta de annullamento, apenas porque não podia ser reconhecido o candidato do problematico partido de s. ex...

Esses processos não são — está claro — processos de um *leader* que se queira manter de pé, e possa mesmo aspirar á presidencia da Camara, com ou sem caricaturas no *Malho*. Elles demonstram exclusivamente que o sr. Seabra, si fosse o commandante de uma facção parlamentar arregimentada, já não teria dessa facção a menor sombra de confiança. S. ex. ainda se mantém no posto porque o estado de dissolução naquelle agrupamento é tão latente que não existe outro homem capaz de dar relevo a tão equivoco papel... Ao menos esse talento todos lhe reconhecem.

E foi só em virtude delle que o sr. Seabra se não deteve na sessão de sabbado e entrou a bater palmas á dictadura regimental do sr. Torquato Moreira, quando justamente se propunha uma bella homenagem ao Chile, paiz amigo, paiz irmão.

Ao ministro das Relações Exteriores dirigiu o dr. Carlos Rodriguez Larreta, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, o seguinte telegramma:

"*De Buenos Aires*, 9 — Estarán ya en esa capital mis nobles amigos los delegados plenipotenciarios del Brasil a la Cuarta Conferencia Internacional Americana y quiero felicitar a v. e. por la acertada designacion de tan brillantes ciudadanos para representar a su pais en la asamblea del Continente. Ellos dirán a v. e. que desde el primer momento se estableció comigo una amistad franca y efectiva. Además de su atraccion personal, pagaba yo, al distinguirlos, una parte de la deuda que tengo contraida con el Brasil y especialmente con v. e. La politica de fraternidad argentino-brasilera me cuenta siempre entre sus mas convencidos sostenedores y no es pequeña la parte que v. e. tiene en mi affeccion hacia la gran Republica hermana y vecina.

Quiera v. e. recordarme con cariñosa simpatia a los delegados del Brasil y aceptar las seguridades de mi amistad por v. e. — *Carlos Rodriguez Larreta*."

Ao dr. Carlos Rodriguez Larreta, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, dirigiu, em resposta, o barão do Rio Branco o seguinte telegramma:

"*Do Rio*, 11 — Os delegados brasileiros que aqui chegaram ficaram muito penhorados, como eu tambem fico, pelas palavras tão amaveis e affectuosas do telegramma de v. ex. Elles já me haviam falado com vivo reconhecimento das bondades com que v. ex. os distinguiu. Nada nos deve v. ex. pelo alto e mui merecido apreço que lhe tributamos. As estimaveis qualidades que concorrem em v. ex. e a perfeita concordancia dos seus sentimentos e propositos politicos com os que o Brasil alimenta não podiam deixar de mui naturalmente captivar as nossas mais fundas sympathias. Como v. ex. pensamos mui sinceramente que estes dois paizes vizinhos e por vezes alliados têm tudo a ganhar observando invariavelmente em suas relações uma politica de fraternal confiança e firme amizade. Queira v. ex. dispôr deste seu muito attencioso e agradecido amigo — *Rio Branco*."

Annuncia-se a proxima chegada ao Rio de George Clémenceau; annuncia-se egualmente que um grupo de catholicos, julgando affrontosa essa visita, ás suas idéas religiosas, promove uma manifestação de desagrado para o dia em que desembarcar o illustre estadista francez.

Nada nos parece mais desastrado. Respeitando embora os nobres sentimentos dos catholicos, não nos parece que seja a vaia o meio efficaz de se dar combate a certas doutrinas, mesmo quando ellas possam ser as doutrinas mais subversivas, e ninguem dirá que estejam nesse caso os conhecidos themas que Clémenceau, quer como publicista, quer como parlamentar, tem desenvolvido em toda a sua vida. O Brasil costuma receber com inequivocas provas de sympathia os homens illustres que se tornam nossos hospedes. Isto sem olhar-lhes as idéas politicas ou philosophicas.

Ainda não ha tres annos, quando aqui esteve Enrico Ferri, verificou-se contra elle uma certa agitação por parte dos catholicos. Era uma agitação nobre e mesmo legitima. Os catholicos não se reuniram em conluio para promover represalias, mas organizaram conferencias de contradicta ás do proprio Ferri, offerecendo com isso uma bella prova da cultura brasileira e abrindo um curioso debate philosophico.

Pareceria, portanto, natural que, annunciada a visita de Clémenceau, os catholicos se reunissem para uma outra polemica, e procurassem mesmo esmerilhar os erros que esse homem possa ter commettido quando o governo da França caiu nas suas mãos. Estamos certos de que todos os catholicos concordarão sobre este ponto de vista e não podem pretender que a sua fé desça aos motins de praça publica, em turras com a policia. Seria, como se vê, uma logica muito duvidosa para o combate das idéas, — a logica do assobio e do apupo.

Não sabemos com que fundamentos circula o boato. Elle, comtudo, existe, e é necessario que os verdadeiros catholicos saibam disso desde já, afim de que nas suas costas não se venha depois a alijar a descortezia que a malquerença suspeitosa porventura prepare na sombra.

Orgulhamo-nos sempre de ser um povo hospitaleiro. Elevamos mesmo a nossa hospitalidade ao grão de um principio e ás vezes damos della certas demonstrações que peccam pela prodigalidade. Como é que vamos agora deixar que um estrangeiro nosso hospede, que para aqui se dirige numa viagem de passeio, tenha no cáes o nosso cumprimento de boa vinda, e esse cumprimento seja um berro de desagrado?

Bem sabemos que nem sempre essas manifestações se podem evitar. Em certos momentos, quando ellas se não justifiquem, explicam-se, como algumas que se deram quando estivemos, num periodo de grande effervescencia partidaria, numa campanha eleitoral que ainda hoje se reflecte nos debates do Parlamento. Mas deante de Clémenceau não podemos ter os mesmos odios. Não estamos em periodo algum de agitação, nem, de resto, temos nada a ver com as contendas que o nome desse estadista levante ainda na França. A manifestação de desagrado, si não se justifica, muito menos se explica.

Desejamos immensamente que o boato se não confirme. Elle póde muito bem ser um producto das manobras de certos individuos inteiramente estranhos aos catholicos. Nem comprehendemos que desses respeitaveis cidadãos brasileiros possa partir semelhante e inopportuna vindicta. Enrico Ferri foi combatido com idéas em conferencias e pamphletos; Clémenceau é digno de ser ferido com as mesmas armas...

Chegou hontem de S. Paulo o illustre hygienista dr. Ernesto Bertarelli, lente da Universidade de Parma, que se acha no Brasil commissionado pelo governo italiano para estudar as molestias tropicaes.

O professor Bertarelli será recebido solennemente na quarta-feira, em sessão da Academia de Medicina, e realizará por essa occasião uma interessante dissertação sobre — *A descoberta do 606 e seus beneficios no tratamento da syphilis*.

Ainda o sr. Oliveira Botelho está muito longe da presidencia do Estado do Rio de Janeiro, e já lavrou desgostos no seu partido por causa da organização do seu futuro governo. Dois grupos se degladiam por impôr ao sr. Oliveira Botelho candidatos seus ao cargo de secretario geral, e á vaga que elle abre na Camara dos Deputados. Esses dois grupos estão sendo assim denominados em Nictheroy: — o grupo dos Raues e o Club medico. O primeiro, como já o ouvimos qualificar, é o Jardim da Infancia do Estado. O segundo é constituido pelos parlamentares medicos.

Bem começaria o governo do sr. Oliveira Botelho, si realmente s. ex. estivesse destinado a occupar o palacio do Ingá!

Instado pelos seus amigos, o jornalista mineiro Estevão de Oliveira resolveu publicar em livro todos os artigos que, de sua lavra, sairam á luz no jornal que dirige em Juiz de Fóra, em propaganda da causa civilista.

Ninguem, entre nós, ignora o valor desse intemerato batalhador, decidido, como nenhum outro, na luta, sem duvida, hoje o maior dos jornalistas de Minas! A elle, e mais que tudo, á sua penna brilhante, deve esse Estado favores inestimaveis, beneficios incalculaveis.

Cada um dos seus artigos, ultimamente publicados no *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, combatendo a candidatura militar, em favor do regimen civil, representa um trabalho de folego, de indiscutivel merecimento.

O novo livro de Estevão de Oliveira, estamos certos, causará, por isso, justo interesse no nosso meio intellectual, constituindo um poderoso subsidio para a triste e negra historia destes ultimos tempos politicos.

Fomos, hontem, victimas da bôa vontade com que costumamos receber todas as queixas que nos são trazidas pelos fracos, a quem não assiste outro patronato além do da imprensa, para defender seus direitos. Si bem nos pese ter feito uma accusação que agora verificamos ser injusta, temos, ao rectifical-a, a relativa satisfação de ver que só erramos por querer defender uma causa absolutamente digna da nossa defesa, tal como nos havia sido primitivamente exposta.

Uma commissão de moços da linha de atiradores n. 13, do Estado de Pernambuco, procurou-nos ante-hontem, dizendo-nos que o tenente Pantoja, instructor da mesma linha, os havia acorrentado, a bordo do vapor que os trouxe para esta capital, abusando assim da cordura desses moços que só passageiramente são seus commandados. O facto mereceu, por sua gravidade, o reparo que sobre elle fizemos hontem.

Ella, porém, que hontem, mesmo, uma outra commissão, de quatro atiradores da linha n. 13, cujo effectivo é de cerca de cento e oitenta homens, nos veiu procurar para, em nome de mais de cento e cincoenta collegas seus, protestar contra a accusação feita ao tenente Pantoja, que nos disseram ser um official distincto e delicado, a quem devem um tratamento todo de lhaneza e de affecto.

Publicando estas linhas, cumprimos ainda uma vez, o dever a que nos obrigámos de reservar á defesa, acolhida egual á da accusação que destas columnas possa a alguem ser feita.

Ha ainda a accrescentar que desta vez o fazemos ainda mais satisfactoriamente, por verificarmos que o militar accusado, foi tão victima da sua bôa fé como nós mesmos.

Ao que consta, vae ser nomeado agente da Prefeitura Ernesto Martins da Rocha, sendo, para isso, aposentado Desiderio Costa, que tem apenas quinze annos de serviço. E', como se vê, um escandalo que vae ser commettido, simplesmente porque nelle está interessada certa politicagem do Districto Federal, em cujas mãos os poderes da Prefeitura foram lamentavelmente cair.

Daqui escreveram para o jornal hermista *S. Paulo* o seguinte:

"Dizem que o sr. Sabino Barroso, ainda zangado com a caricatura d'*O Malho*, não se receberá o voto, em separado, dos srs. Irineu e Moacyr, apezar de inconstitucional, como sem audiencia da Camara, despachará os papeis á commissão de finanças.

O regimento da Camara oppõe-se terminantemente a isso, mas o sr. Backer empenhou-se com o sr. Bueno Brandão e o novo governador de Minas resolveu, por piedade, mandar que seus amigos fizessem a vontade ao dedicado presidente do Estado do Rio..."

A correspondencia está firmada com as iniciaes *M. D.* Estas iniciaes são as de um redactor d'*A Tribuna*, de que *O Malho* é filhote. Está regulando.

A Escola Nacional de Bellas Artes está publicando editaes de chamada de candidatos ao logar de lente de desenho geometrico, noções de topographia e desenho topographico.

A inscripção ao concurso encerrar-se-á a 23 do corrente, no edificio da mesma escola.

Embora retardado por conveniencias que só o governo poderia explicar, appareceu, finalmente, no orgão official, a demissão já tantas vezes annunciada do sub-prefeito do Alto Purús, tanto destas columnas como das de muitas outras do jornalismo brasileiro accusado de verdadeiros actos de arbitrio e de violencias praticadas na sua administração.

Já não era possivel, com effeito, contemporizar com a situação creada naquelle departamento da Republica pela negligencia do prefeito Candido Mariano, que, continuamente afastado dos seus deveres, entregava a cada momento o governo do Alto Purús a um administrador prepotente apaixonado, contra cujos desmandos se levantavam reclamações successivas, e que já se vinham convertendo em ameaças de desforço material, como justa reivindicação aos direitos postergados e ás garantias desconhecidas por uma autoridade que se collocava fóra da lei. Antes tarde do que nunca, lá diz o rifão.

Os quatro navios norte-americanos que vão ao Chile, visitarão o nosso porto, aqui devendo chegar antes da projectada revista naval.

Está de novo marcado para hoje o julgamento dos responsaveis pelo assassinato dos estudantes Guimarães e Junqueira, a 22 de setembro do anno findo.

Além dos indiciados que já têm comparecido ao tribunal, comparecerá tambem hoje o tenente Lins Wanderley, accusado como mandante do crime.

O ministro do Interior não attendeu o pedido de Francisca da Costa Duarte que, em requerimento, pedia perdão do resto da pena que cumpre seu filho Domingos Duarte.

O ministro do Interior indeferiu os requerimentos de Maria Couto Medeiros, Clara Pereira da Silva, Antonio Moreira dos Santos, Dalila Baptista Rodrigues, André Cappola e Maria Borba de Barcellos.

Os atiradores do batalhão Rio Branco, do Estado do Paraná, irão hoje, ás 8 horas da noite, á recepção que em sua honra dá no Itamaraty o ministro das Relações Exteriores. Estão tambem convidados para essa recepção os senadores e deputados do Paraná, a directoria do Centro Paranaense e outras pessoas de distincção.

... pensamento do ministro da Viação assistir á inauguração da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, marcada para 25 de outubro proximo, e cujos trabalhos vão sendo activados ultimamente com grande afinco.

Deve chegar hoje a Vera Cruz o navio-escola *Benjamin Constant*, que vae representar o Brasil nas festas do centenario do Mexico.

E' provavel que o ministro da Viação nomeie ainda dois ou tres engenheiros para fazerem parte da commissão que irá representar o nosso paiz no Congresso Ferro-Viario, a reunir-se em Buenos Aires, em outubro proximo futuro.

Conforme já tivemos occasião de noticiar, essa commissão será presidida pelo dr. Antonio Olyntho dos Santos, que já tem adeantados os planos dos trabalhos a executar. Muito brevemente serão elles relatados ao ministro da Viação.

Encerra-se a 18 do corrente a inscripção no concurso para preenchimento de uma vaga de medico legista da policia desta capital.

Activam-se os preparativos para a proxima revista naval que será effectuada em nossa bahia.

Contra as missões

II

Desde que se aventou a idéa de missões de officiaes estrangeiros para instruirem, dentro das nossas fronteiras, as nossas forças de terra e mar, a minha opinião é conhecida nas rodas de camaradas e onde quer mesmo que eu tenha sido levado a abordar o assumpto o meu modesto parecer. No entanto, apezar de ser eu um official de patente superior do Exercito, o meu modo de ver ainda não é conhecido pela imprensa, posto que muitos representantes della tenham-n'o ouvido de viva voz, como tem acontecido com representantes da imprensa desta capital e como aconteceu tambem com um representante do *Jornal do Commercio*, do Rio, quando aqui esteve para assistir ás festas de 14 de julho; isto simplesmente porque quasi todas as empresas jornalisticas são contrarias a elle, ou porque não tenham reflectido com bastante madureza sobre o ultrage a que querem submetter a soberania nacional, erroneamente imbuidas de um patriotismo que não é patriotismo, ou porque estão convencidas de que a officialidade toda do Exercito deseja e o marechal Hermes da Fonseca contratará as missões.

Custa, entretanto, acreditar que opiniões de camaradas subalternos e quasi analphabetos sejam logo levadas para as columnas dos jornaes, desde que ellas sejam favoraveis ás missões, principalmente francezas.

Foi o que aqui succedeu ha pouco. O governo federal houve por bem mandar-se representar nas festas franco-policiaes de 14 de julho nesta capital, por dois distinctos officiaes subalternos de cavallaria, bons moços, é verdade, mas despidos do insignificante curso da sua arma, e, além de tudo, tão pouco zelosos das suas prerogativas e das suas patentes de officiaes do Exercito federal que, após um exercicio da policia a que elles assistiram, sem terem recebido as continencias devidas á sua alta representação; garbosamente montados a cavallo, metteram-se em fórma sob o commando de officiaes de uma policia estadual! Foi um cumulo de gentileza que pouco honra á nossa officialidade, sem duvida; mas que muito deve ter honrado á missão franceza, que viu applaudida por officiaes brasileiros a espontaneidade com que officiaes e inferiores do grande e disciplinado Exercito francez vêm para o Brasil commandar tropas de policia estadual.

A minha opinião, entretanto, ainda que pouco abalizada, não era conhecida da imprensa, apezar de o ser dos seus redactores e de não ser eu analphabeto.

Com pezar digo isto; mas o faço porque percebo o conluio de amordaçar as opiniões que protestam, não só não fazendo referencia a ellas, mas até negando as columnas dos jornaes, unica maneira de modificar opiniões, aos patriotas que não querem ver a Patria ultrajada e a bandeira nacional maculada.

Neste momento eu protesto contra tudo e, muito especialmente, contra a mordaça.

Ultraje-se a patria, macúle-se a bandeira, perca-se a liberdade, curve-se a cerviz, ao jugo do estrangeiro que nos venha commandar de aguilhada em punho; mas deixe-se aos patriotas o direito de protestar, para que a Historia, que nos ha de julgar, possa, futuramente, dizer que, da enxurrada que em 1910 arrastou para a valla commum a nação brasileira, alguns caracteres se salvaram, sem que a immundicie os contaminasse.

Major **Assis Brazil**

Intermedio comico

Os jornaes austriacos referem uma historieta, que muito fez rir ás damas viennenses.

A esposa de um consul tinha a seu serviço, ha tres annos, uma cozinheira chamada Rosette, que era admiravel no seu mistér, mas tinha um genio diabolico. A ama supportou, emquanto póde, as extravagancias da excellente cozinheira, mas chegou um dia em que se lhe esgotou a paciencia e poz Rosette no meio da rua.

No dia seguinte apresentou-se-lhe em casa a sua ex-cozinheira, que, depois de lhe ter dito que tinha encontrado uma casa "muito melhor", lhe exigia um certificado de bom serviço. A senhora lançou mão da penna e redigiu o seguinte documento:

"Eu, abaixo assignada, madame de X.... certifico que estive ao serviço da genial cozinheira mademoiselle Rosette M.... e fiz sempre tudo quanto podia para satisfazer aos seus menores desejos. Tive um enorme pezar no dia em que comprehendi que me seria em extremo difficil acommodar-me ao seu temperamento, mas fiz sempre o possivel por estar em harmonia com ella, em attenção aos seus excellentes môlhos, de que meu marido tanto gostava e que, realmente, são de primeira ordem. De muito boa vontade continuaria ao serviço de mademoiselle Rosette M...., apezar de muitas vezes ter posto á prova a minha muita paciencia."

A cozinheira, que pouco sabe ler, guardou o certificado e levou-o immediatamente á sua nova ama.

O resto — adivinha-se facilmente.

Pingos e Respingos

— Então, o Sabino Barroso não quiz ainda ir receber os apertos de mão dos seus amigos da Camara?

— E' que ha apertos de mão que valem, ás vezes, por certos beijos...

∴

— Emquanto a intervenção avança na Camara, marcha parallelamente no Senado o projecto Sá Freire... O Pinheiro prepara-se para ficar com o Estado do Rio e a Capital Federal...

— E o Rosa, esquecido lá na Europa, com o que é que fica?

— O Rosa?... Fica com a *lerma* do Esmeraldino!...

∴

CONFISSÃO

"Sou vassoura, mas sou tambem ferro em brasa".
(Do J. J.)

Vive nessa dobadoura:
No seu mister de alisar,
Além de ser vassoura,
E' ferro, mas... *de engommar!*...

∴

— Mais um banquete, e esse offerecido ao illustre ministro da Viação...

— E' verdade, e até a natureza associou-se a essa manifestação.

∴

— O argumento invocado pelo nobre *leader* é uma razão de cabo de esquadra...

— Não apoiado: é de cabo de vassoura...

∴

— Foi, realmente, um desaforo chamarem lesma ao presidente da Camara...

— E' exacto, não se sabe o que ficam sendo o Jurumenha e o Faria Souto...

Cyrano & C.

FESTAS E MAIS FESTAS

Festas, festas e mais festas. Banquetes e mais banquetes. Almoços e jantares. *Panem et circenses*. Pão e diversões! eis o que nos grandes circos romanos pedia o povo aos Cesares, desde que da sua alma heroica diluira a frouxidão civica os restos de patriotismo de que Cincinato e Camillo, Cornelia e os Gracchos haviam sido outr'ora os mais bellos expoentes. *Panem et circenses*.

Emquanto no palacio, por entre o tilintar das taças, mal custavam os estomagos a digerir o bolo enorme que uma semana de festas nelles accumulara, taes eram as alegrias dos grandes estadistas, politicos e parlamentares, que ali se acotovelavam, senhores por mais alguns dilatados annos da direcção do Estado, na praça da Liberdade, 40 fitas cinematographicas annunciavam ao povo que a Republica era, de facto, a mais bella, a mais modesta, a menos dispendiosa de todas as fórmas de governo. Estavam ali em miniatura, na sua quint'essencia, o *substractum* purissimo da mais pura das democracias.

Accumulado, em multidão satisfeita, o povo da capital, representando symbolicamente a totalidade dos mineiros, bemdizia o saber inestimavel desses grandes homens, desses homens notaveis — estadistas, legisladores e parlamentares — que tanto haviam feito pelo seu engrandecimento moral, pelo progresso real de toda esta communhão de gente felicissima, diffundida por uma superficie quasi egual á do imperio Austro-Hungaro, por uma circumscripção territorial de 550 mil kilometros quadrados.

Da multidão erguiam-se brados enthusiasticos, brados unisonos, brados de assombro incontido pelas grandezas mineiras, realizadas e realizaveis.

Admirava-se ella de que tão grande, tão elevada, tão intensa, tão generalizada, é a nossa riqueza economica, é a nossa producção multipla, a producção agricola, a extractiva, a pecuaria; de que tão entrelaçadas se acham as nossas vias de communicação rapida e de transportes baratos; de que tão diffusa é a instrucção popular, tão multiplicados se encontram os institutos de ensino profissional e technico, para todos os generos; que já chegámos ao maximo de intensidade de riqueza publica, de que as arrecadações constituem o mais seguro thermometro: para este Estado de 550 mil kilometros quadrados, de cinco milhões de habitantes prosperos e felizes, temos a maior de todas as receitas, a incommensuravel, a inexcedivel receita ordinaria de 16 mil contos! Cada cidadão, contadas as cabeças, uma a uma, incluidos no computo mulheres, creanças, mentecaptos, interdictos, criminosos e selvicolas, produz já, approximadamente, nada menos de 40$, de que apenas deduz o fisco a insignificancia tributaria de 3$200 para as despesas do erario.

Era este estado de inegualavel prosperidade que a multidão, acotovelando-se, applaudindo, acclamando, vivando, symbolizava, através da pequena quota de *panem et circenses*, que em fórma de migalhas viera até á praça, visto coloridamente no panno reflector do cinematographo.

O invernista que lá pelos sertões de Santa Rita, de Passos e do Triangulo engorda suas rezes; o boiadeiro que as conduz ás feiras de exportação; o pecuarista que procura na criação elementos de riqueza e prospera fortuna; o cafeista que vê o suor correr-lhe em bagas pela fronte, ao calor das machinas ou aos ardores do sol nos terreiros; o lavrador que transforma brejos e charnecas em campos productores de arroz para exportação; o industrial que toma de nossas madeiras e de outros productos para fazer delles obras de manufactura; o capitalista que emprega dinheiros na industria extractiva; é até esses pobres folliculários que não podem diffundir a producção de seu engenho antes de pagarem ao Thesouro o imposto de industrias e profissões; todos esses factores de nosso progresso pagaram os festejos da successão presidencial, a cinematographia da praça da Liberdade, os banquetes do palacio, os comes e bebes nos hoteis por conta do Estado. Tudo isto é a synthese de alegrias publicas, originarias do bem-estar collectivo. E sentem que do imposto com que contribuem para o atulhamento das arcas do Thesouro mais uns gottas que lhes proporcionam o symbolo da satisfação que lhes advém da nova ordem de coisas.

E o povo pobre, tendo visto respeitada a sua liberdade, apreciando quanto são livres os nossos pleitos eleitoraes, e que o governo se mantem respeitoso deante de chefes opposicionistas respeitaveis e não os manda insultar, que a imprensa mineira é devidamente acatada pelos poderes publicos, que é uma invencionice alludir a morticinios em Uberabinha, pelo instrumento de soldados de policia, exclama delirante: Mais pão! Mais diversões!

E, si alguem cair asphyxiado na multidão, olhos voltados para o palacio, exclamará: *Ave Cesar! Morituri te salutant*.

(Do *Correio de Minas*.)

A primeira caixa economica.

Em junho passado, a cidade de Edimburgo (Escossia) festejou o centenario da Caixa Economica, a primeira, fundada no genero, ali.

As instituições congeneres na Inglaterra contam em blóco 1.700.000 depositantes e a somma de mil milhões e meio de francos.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Será ignorancia ou má fé?... Diz o *popularissimo* de hoje que "o capitão do Exercito *allemão*, sr. Thewalt partiu hontem, cerca das 9 1/2 horas da manhã, no *aeroplano* militar "Pilot", cortando as camadas atmosphericas com a maior galhardia." (Os gryphos são nossos).

Ora, o que assim noticia aquelle diario não é a expressão da verdade. O tal *aeroplano* não passa de um vulgar "balão captivo", coisa já *muito archaica*, e que não deve mais *embasbacar* áquelles que sabem o que ora fazem em França os que se dedicam aos estudos da navegação aerea, empregando, não mais os balões, nem mesmo os dirigiveis — (quanto mais balões captivos!) — mas os verdadeiros aeroplanos!

Sirvam estas linhas de protesto ao artigo *engazopante!*...

O paiz que se acha na vanguarda dos progressos no estudo da navegação aerea é a França e não a Allemanha! — *Um leitor*."

VELHACOS E DOIDOS

Classificação de charlatães e feiticeiros: uns espertos, outros malucos. — Necessidade da intervenção policial e sanitaria. — Grupos espiritas e clubs de jogo. — Gabinetes de consultas. — Como se exploram os ataques hystericos. — Receitas de curandeiros. — Talismans, que são passaros empalhados. — Banhos de tirar caiporismo — A historia de dois banhos por 1:000$000.

E' um espectaculo deveras repugnante o que qualquer pessoa póde observar nas salas dos curandeiros-magnetizadores, com rotulos de adeptos convencidos do espiritismo.

Em regra, são creaturas astutas e velhacas, mas supinamente ignorantes, desclassificados sociaes, que passaram por varias profissões sem perseverança, não tendo habilitações nem coragem para ganhar a vida com trabalho e honradez. Alguns ha, constituindo minoria na classe, que se nos afiguram desequilibrados, tristes e lamentaveis *mattoides* (segundo a classificação lombrosiana), quando não parecem loucos, em periodo de franco delirio. Si é certo que os do primeiro numeroso grupo provocam justificada indignação, os da segunda categoria só despertam piedade; merecendo, entretanto, uns e outros, a attenção da policia e das autoridades sanitarias.

Os da *especie velhaca* mal disfarçam, geralmente, seus gabinetes de curandeirismo com a organização de um "grupo" ou sociedade espirita, fingindo a existencia de socios, a cobrança de mensalidades, a reunião de sessões, etc. (Nisto imitam os emprezarios da actual jogatina *clubesca*, que tambem mascaram a franca e aberta tavolagem com a instituição de suppostos *centros de diversões entre socios*).

Para levar a mystificação até ao fim, os exploradores da alludida especie realizam, de facto, em determinadas noites, reuniões de clientes e de convalados, entoando ridiculas preces, provocando comezinhas manifestações de "dualismo psychico", capazes de impressionar pessoas estranhas aos phenomenos nervosos e ás praticas hypnoticas e magneticas.

Bem se percebe que os *apparelhos*, como elles lhes chamam, mais perfeitos, são as suas doentes, chronicas frequentadoras da clinica diaria, cujo nervosismo os malandrins conhecem e vão augmentando com repetidas exhibições...

Mas não é em taes sessões de disfarce que se patenteam a astucia e a ganancia dos especuladores. O verdadeiro negocio, a lucrativa industria, a perigosa especulação se faz diariamente nos CONSULTORIOS, onde elles tratam e garantem a cura de *todas* as molestias, mediante quantias variaveis. O *aplomb* de certos charlatães nossos excede, então, á prosapia e á petulancia dos seus mais eminentes collegas norte-americanos, que até agora exclusivamente gozavam de triste fama mundial.

Entremos em um CONSULTORIO. O homem "milagrento" está em plena actividade, cercado de enfermos, que ouvem, pasmados, cheios de fé, sua palavra suggestiva. Elle conta façanhas, mostra cartas e cartões de chamamentos e agradecimentos, ridiculariza os medicos e os tivaes no curandeirismo, não deixando de salientar seu poder sobrehumano, dadiva opima do "Ente Supremo, que o distinguiu ou elegeu entre os mortaes..."

E para juntar a acção ao *boniment*, quasi sempre querifl e intoxicado, dirige-se a uma pobre creatura macilenta, de aspecto humilde, typo perfeito de hysterica, que, ao primeiro grito, cáe nos arrancos de uma crise, debatendo-se, torcendo-se, desastradamente. Começam os gritos, as imposições de mãos, as fixações do olhar.

Em casos extremos, si a infeliz *não vem a si*, recorre o bruto ás bofetadas, que estalam nas faces pallidas e frias, deante da attitude parva dos circumstantes.

Acórda a enferma, e, meio tonta, com a consciencia em estado crepuscular, espalha vagamente os olhos pela assistencia, fixando-os, afinal, como fascinada, na pessoa do seu torturador.

Elle sorri triumphante, feliz, em uma apotheose de magico de feira. O *truc* surtiu o desejado effeito; a confiança está firmada...

Começa toda aquella pobre gente a esvasiar o sacco das miserias physicas e moraes, das ultimas mazellas do corpo e das reconditas fraquezas da alma, pedindo consolação e remedio. Em um cubiculo, separadamente, o *escolhido de Deus* vae ouvindo cada um consultante e receitando. A este despacha com um litro de *agua magnetizada*, para ser bebida pela manhã, ao *cantar* do gallo, ao bater da meia-noite, sete goles de cada vez. A'quelle recommenda, com entonação professoral, o uso de um remedio *que sómente se vende, por elevadissimo preço, em indicada pharmacia, e não tem titulo, sendo conhecido apenas por certo numero ou por certas letras*, constantes de uma tira de papel que constitue a receita.

Quando o curandeirismo se complica com o negocio dos talismans (actualmente muito rendoso) surgem engraçadissimas prescripções, cuja simples acceitação denota a fraqueza mental de que soffrem quasi todos os freguezes desses espertalhões.

Imaginem os leitores o que se pratica nesse sentido, sabendo que por ahi se vendem passaros empalhados, cuja virtude occultistica consiste no seguinte: — dormindo alguem com um delles junto ao coração e recitando sete vezes, ao deitar, seu desejo ou anhelo mais ardente (como, para exemplo: que o amante volte, que o marido torne a ser carinhoso, que o filho ou a filha abandone a idéa de casar) — tal desejo ou anhelo será fatalmente realizado. E custa o bichinho nada menos de 30$000, 40$000 ou 50$000.

Ha, tambem, uns banhos de dar fortuna, de tirar o azar, de melhorar os negocios. Para que se possa calcular seguramente a extensão da credulidade humana, aqui citaremos o caso de um espalhafatoso medico e politico, de fama [illegible], desde alguns annos envolvido em mal paradas e intrincadas demandas.

Seduzido por continuos conselhos de credulos amigos, atormentado por constantes desastres forenses, vendo traidores por todos os lados, no auge do desespero, dirigiu-se a um dos espiritas feiticeiros mais em voga. Foram receitados os famosos *banhos de tirar caiporismo* ou de *afugentar máus espiritos*. Bastaram dois, mas bem fortes, com todas as ceremonias, custando cada um a bagatella de 500$000...

O tratado demandista, já descrente dos empenhos e das transacções com falsos intermediarios, escrivos e alvitre, rejeitou-se ao ritual, tomou os banhos e... perdeu a demanda.

Evaristo de Moraes.

MARIPOSAS

Uma invasão importuna -- A Myelobia smerintha -- Que fazer? Comel-as com manteiga--A' Prefeitura

Cá e lá, más fadas há... S. Paulo está como nós, ás voltas com essas antipathicas mariposas que, ao accender das luzes, invadem a cidade toda, sem que ninguem saiba de onde ellas vêm, nem onde se abrigam durante o dia.

São irritantes, quasi asquerosas, essas bichas de arribação, e diriamol-as de todo inuteis si não tivessem dado ensejo á interessantissima chronica que, data venia, abaixo transcrevemos do *Estado de S. Paulo*, e si o autor da chronica não affirmasse com absoluta autoridade que ellas são perfeitamente comiveis.

Essa chronica tem para nós o delicioso sal de opportunidade, pois todas as nossas ruas illuminadas a luz electrica foram tomadas pelas feias visitantes, com as quaes vão os nossos leitores travar conhecimento através das seguintes linhas do *Estado*:

"De um sujeito conta-se que costumava definir a pulga — "animal metaphysico, creado pela imaginação de quem não tem que fazer". Era evidentemente um sujeito de somno pesado e de pouca sensibilidade cutanea.

[illegible] respeito de mariposas. A mariposa, segundo estava habituado a ler em poesias, principalmente em poesias do nosso tempo de romanticismo [illegible], seria um gentil insecto de azas transparentes, com a triste sina de [illegible] larga exploração poetica. A [illegible] mariposa, seduzida pelo esplendor, sedenta de luz, voltejando em torno do fogo, a estreitar cada vez mais o circulo do seu vôo ancioso, deixava-se afinal apanhar pela chamma e cahia abrazada... Mas, por ser mesmo tão linda e prestar-se tão bem a uma porção de imagens engenhosas, a coisa affigurava-se-me artificial. A mariposa devia ser uma especie dessas numerosas creações mythicas de que os poetas são ferteis, que arranjam e transmittem uns aos outros, atravez das gerações, para perpetuo adorno das suas obras: — o canto do cysne, os pomos de Asphaltite, [illegible] — e quejandas pilherias.

Só um destes dias me convenci de que [illegible] existia. As mariposas existiam de facto! Córei interiormente da minha ignorancia. E o unico raio de consolo que me penetrou no espirito humilhado veio-me com a lembrança de que tambem Eça de Queiroz, já homem, e já homem de letras, ainda ignorava até certa epocha a existencia objectiva do mel de abelhas, que foi encontrar, com pasmo e confusão, por acaso, numa viagem pela provincia... Elle tambem pensava que o mel não era mais do que um producto da imaginação, que servia apenas para certas expressões poeticas tradicionaes: [illegible]

Foi numa destas noites, na praça Antonio Prado. Uma nuvem de borboletas pardacentas, pesadas e feias, bailava sobre as nossas cabeças, [illegible]. Muitas caiam ao chão, que se alastrava dellas, e não havia um palmo de solo onde se podesse pôr o pé sem esmagar um desses [illegible] e felpudos bicharocos. Em torno das lampadas elles adensavam-se em myriades, volitando, batendo de encontro aos vidros, caindo uns após outros sobre a calçada. Invadiam os cafés, voejavam por cima das mezas, [illegible] desagradavel, repugnante.

— Que serão aquillo? indaguei.

— Mariposas.

— Ah! mariposas?...

Fiquei olhando a immensa quantidade de mariposas, que enchia o ar até onde os olhos alcançavam; e, [illegible] estas mariposas não seriam portadoras de algum mal que cumprisse evitar, dando-se-lhes combate, como ao stegomyia? Dizia-se que o pó das azas, attingindo-nos os olhos, podia produzir uma irritação... Ouçamos o dr. Ihering.

Mas o sabio director do Museu Paulista achava-se muito occupado; ia partir no dia seguinte para o littoral, no seu infatigavel afan de pesquizas, conforme o *Estado* noticiou. Recebeu-me o filho, um amavel teuto-brasileiro, o dr. Rodolpho von Ihering, que nem por muito moço deixa de trilhar galhardamente a mesma carreira scientifica do pae.

— Antes de tudo, vejamos o nome scientifico desse lepidoptero...

— Vejamos, secundei, eu, vagamente assustado.

Dahi a pouco, tornou o meu gentil interlocutor da sua vista aos livros.

— E' uma borboleta nocturna da familia dos "Bombycidae", descripta sob o nome de "Myelobia smerintha" por Hubner, em 1824, numa monographia sobre borboletas exoticas. Elle dá-nos uma figura mais ou menos fiel da nossa mariposa. Ha variações de colorido nesta especie; por isso outros autores a descrevem com variantes e sob nomes diversos, o que lhe valeu uma synonymia extensa e complicada. Outro nome generico que geralmente se lhe dá é "Morpheis".

— E existe tambem em outros paizes?

— Existe em muitos. Na Europa, ha uma mariposa bem parecida com esta, o "Cossus", chamado "Weidenbohrer" na Allemanha. E' uma terrivel lepidobroca, que ataca os salgueiros (de onde lhe vem aquelle nome vulgar) e tambem as arvores fructiferas e outras.

— Então—uma praga para os plantadores?

— Não. As lagartas das borboletas alimentam-se de substancia vegetal. Algumas comem folhas, outras carcomem troncos. E' a tal "broca", de que terá ouvido fallar. Mas a nossa mariposa não procede tão mal... Burmeister, no seu "Atlas de la description physique de la Republique Argentine", dá-nos boas referencias á ecologia deste lepidoptero. A lagarta vive no interior da taquara, que perfura e carcome.

[illegible]

— E só gosta de taquara?

[illegible]

— Em todo o caso, prefiro-lhes os bezouros. [illegible]

— Naturalmente, porque cada qual tem a sua epoca... [illegible]

— Tambem já tivemos a visita de umas baratas feias e asquerosas...

— Sim, as baratas de agua, "Belostoma grande", de dez centimetros de comprimento. [illegible]

— Lembro-me. Tenho uma memoria olfactiva excellente... Puah! Que era aquillo?

[illegible]

— Por "percevejo do mato", o conheci eu.

— Este é o nome vulgar, justamente.

— Pois muito bem, meu caro dr. Ihering. Mais uma pergunta, e temos conversado. Não haverá perigo nesta invasão de mariposas? O pó das azas...

— Não, não ha perigo. [illegible]

— Qual?

— Comel-as.

[illegible]

— Onde se encontram esses "gourmets" das duzias?

[illegible]

— Ha muitos. E [illegible] o caso, deve ser melhor do que já. E aqui em S. Paulo comia-se [illegible]

— Perfeitamente. E queira desculpar, pelo tempo que lhe tomei. Até breve.

* * *

Já vê o leitor que não foi de todo infrutifera a minha visita ao Museu do Ypiranga. Atiremo-nos ás mariposas! Ha por ahi tanta gente que tem um fraco decidido pelo "escargot", pelas rãs. As mariposas não lhes ficam a dever nada, quanto ao aspecto; e podem ser-lhe até superiores quanto ao paladar. Depois, muito economicas. E dahi, adquirido o habito, não será preciso nenhum esforço extraordinario para passarmos ao gafanhoto,—o que terá a incalculavel vantagem de contribuir para a debellação da praga, tão temida dos lavradores. No que respeita a esse bicho, a experiencia está feita, e com exito fóra do commum: S. João Baptista comeu o appetitoso acridio, no deserto, comeu-o de verdade, não como uma golodice de gastronomo caprichoso, mas como prato de resistencia do seu regimen alimentar de asceta; e não consta que lhe fizesse mal.

E' certo que Ezequiel comeu coisa ainda muito mais exquisita, e ninguem pensa em tomal-o como exemplo...

Seja como fôr, já era tempo de se providenciar. Atacar o mal nas suas fontes é impossivel; mas o que é perfeitamente possivel, e indispensavel, é remediar-lhe os desagradabilissimos effeitos. E' possivel e facil: basta que a Prefeitura mande lavar as ruas, pela manhã, a fortes jorros de agua, que carreguem com a enorme quantidade de mariposas mortas para os esgotos, ou, então, recommende uma varredura mais cuidadosa, depois de uma irrigação com creolina.

Assim se attenuarão sensivelmente os incommodos a que nos achamos sujeitos no centro da cidade. Supprime-se, ao menos, o insupportavel máo cheiro que se desprende das borboletas mortas.

Borboletas mortas, em verso, e em verso bem, ainda se toleram; mas, assim mesmo, em doses muito discretas."

X.

Tiro Rio Branco

Foi uma festa encantadora a que os rapazes do Tiro Rio Branco offereceram, hontem, a bordo do *Jupiter*, á colonia paranaense, á representação do Paraná no Congresso, e á imprensa do Rio de Janeiro. Convidado para ella, e não podendo assistil-a, por motivo de molestia, o barão do Rio Branco fez-se representar.

Foi servido aos convidados um profuso lunch, durante o qual se trocaram varios brindes.

Presidiu á festa o dr. Generoso Marques, ex-presidente do Paraná e actual senador pelo mesmo Estado.

Um crime monstruoso está preoccupando a attenção da policia.

As diligencias policiaes feitas pelo delegado do 25º districto, não chegaram ainda a um resultado positivo, sobre os autores do barbaro crime de Santissimo.

Sabe-se, entretanto, que Abrahão Calixto, o morto que tinha o alcunha de *Turquinho*, tivera ha tempos uma contenda com o seu companheiro e patricio Jacob Salamão, razão porque cumpriu penna na Casa de Detenção. Dahi a sua ficha, pela qual se conseguiu a sua identidade, estabelecida pelo gabinete.

No dia 10 de janeiro do anno, que corre, *Turquinho* teve uma questão com um soldado do Exercito, que o accusava de ter roubado um chapéo e peças de roupa. Este caso foi ter ao conhecimento da policia do 4º districto e hoje as autoridades respectivas vão syndicar si esse soldado teve coparticipação directa no monstruoso crime.

O delegado do 25º districto desde hontem faz diligencias na cidade. O publico, que acompanha com interesse esse facto, aguarda os resultados dessas pesquizas.

Joaquim Nabuco

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão de honra do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a conferencia publica promovida pelo Centro Pernambucano, para se tratar de uma pensão para a familia de Joaquim Nabuco.

Aberta a sessão pelo dr. Vicente Avellar, este convidou para fazerem parte da mesa o major Custodio Henrique de Barros Machado, o academico Manoel Velho Barreto e Walfrido Cardim.

Em seguida foi lida uma carta da viuva Joaquim Nabuco, agradecendo ao dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano e aos socios deste e aos admiradores de seu saudoso consorte, as homenagens continuamente feitas ao grande brasileiro.

Depois, o dr. Vicente Avellar fez um ligeiro e muito applaudido discurso, dando a palavra ao sr. Rego Medeiros, que discorreu sobre a vida politica e diplomatica de Joaquim Nabuco, propondo, afinal, entre applausos, fossem nomeadas commissões para propugnar pela pensão á familia do eminente ex-embaixador.

Posteriormente, falou de novo o dr. Vicente Avellar, agradecendo o grande merecimento do saudoso brasileiro, e sendo muito victoriado.

De accordo com as propostas apresentadas, foram tomadas as seguintes resoluções: nomeação dos dr. André Cavalcanti, desembargador Pitanga, coronel E. Senna, drs. Agostinho dos Reis, Venancio Labatut, José Mariano Filho e Caio Carneiro da Cunha, para irem á Camara dos Deputados e ao Senado, solicitar o apoio dos representantes da nação em favor da familia de Joaquim Nabuco; commissão para solicitar o concurso da imprensa: major Custodio Henrique de Barros Machado, academico Manoel Velho Barreto, major Antonio Matheus, Carlos Guimarães Martins, dr. Venancio Cavalcanti, capitão Eduardo de Barros Machado, dr. Luiz Mendes e Walfrido Cardim; commissão para conferenciar com o presidente da Republica e a deputação pernambucana: general Dantas Barreto e os srs. Vicente Avellar e Rego Medeiros.

Na reunião, que foi muito concorrida, fizeram-se representar os drs. José Marianno, André Cavalcanti, Luiz de Andrade, Andrade Silva, o Centro Alagoano, a imprensa do Recife, do Estado da Parahyba e desta capital, desembargador Pitanga e o Estado de Alagoas.

Antes de ser encerrada a assembléa, ficou constituido um *comité*, com o titulo de *Comité* em homenagem a Joaquim Nabuco, composto dos srs. drs. José Marianno, André Cavalcanti, desembargador Pitanga, coronel Senna, Rego Medeiros, Manoel Velho Barreto, major Custodio Machado, dr. Vicente Avellar, major Antonio Matheus, Ascendino Alves, Carlos Guimarães Martins, capitão Eduardo de Barros Machado, dr. Venancio Cavalcanti, Fausto de Almeida, dr. José Marianno Filho, dr. Luiz Mendes, dr. Olegario Marianno, sr. Caio Carneiro da Cunha, sr. Jacintho Nascimento, sr. Virgilio Domingues, Raul do Rego, dr. Andrade Silva, Gastão Miranda, Mario Rosa, capitão Manoel Gonçalves da Rosa Junior, Aureliano de Carvalho, major Cicero da Silva, dr. Walfrido Lopes Cardim, Teixeira e Silva, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, Accacio Pravedes, Alfredo Nogueira, Francisco Lopes Cardim, Felinto Pessoa de Menezes, coronel Joaquim Ignacio, Pedro Camara Campos, coronel Benedicto de Araujo, dr. Venancio Labatut, capitão Arthur Innocencio Machado, major Hamilcar Nelson Machado, general Claudino de Oliveira e Cruz, dr. Cunha Vasconcellos, dr. José Anysio Campello, drs. Optato Carajurú, Ephrem Embirassú, tenente Domingues Netto, Gusmão Castello Branco e Carlos Claudio de Carvalho.

O JURY DE HOJE

Estando marcado definitivamente para hoje o julgamento dos responsaveis pelo assassinato dos estudantes Guimarães e Junqueira, o Centro de Academico pede o comparecimento da classe academica no Tribunal do Jury, ao meio dia, rogando, porém, a todos que lá forem que mantenham absoluta calma durante os debates.

A entrada para o recinto será feita mediante a apresentação do cartão de matricula.

A genealogia wagneriana.

Contam-se varias historias sobre parentescos complicados, mas poucas podem equalar-se com a que um grave allemão, redactor do *Schaubuhne*, revista theatral de Berlim, narrou ultimamente aos seus leitores. Refere-se aos graus e laços de parentesco existentes entre os heróes do *Annel de Niebelungen*.

Eis o labyrintho genealogico: Sigfredo, nascido do casal do irmão e da irmã, é o filho do seu tio e sobrinho de sua mãe. E' genro do seu avô Wotam e cunhado de sua tia Siglinda, que é tambem sua mãe.

Deduz ainda de toda essa trapalhada que, si por acaso, tivesse nascido um filho do casamento de Sigfredo e Brunehilde, este filho seria ao mesmo tempo sobrinho do seu tio avô Wotan.

Que familia!

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

UMA SOCIEDADE QUE HONRA O RIO DE JANEIRO

FESTA ANNIVERSARIA

Para commemorar o 81º anniversario da sua fundação, realizou hontem esta benemerita sociedade uma bellissima festa, que deixou a melhor impressão.

O vasto salão de honra era pequeno para conter o elevado numero de familias e de cavalheiros que foram abrilhantar a festa da querida e sympathica instituição, que vive para o amparo das infelizes orphãs e das meigas creanças que foram o enlevo do meigo Jesus.

A' direita sentavam-se dezenas de orphãs, todas de branco, com uma longa fita a tiracollo, e á esquerda elevado numero de senhoritas, que, com a sua mocidade, graça e belleza, contribuiam para maior realce da festa das orphãs.

A's 2 horas da tarde, assumiu a direcção da solemnidade o dr. Zeferino de Faria, que convidou para tomarem assento ao seu lado o dr. Serzedello Corrêa, prefeito Federal, major Samuel de Oliveira, representante do presidente da Republica, tenente Rego Monteiro, representante do ministro da Guerra, dr. Julio Peixoto, representante do director da Instrucção, dr. Miguel Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, dr. Guimarães Natal, procurador da Republica, dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal, dr. Oscar da Motta Maia, dr. Deocleciano Doria, conselheiro Caetano Pinheiro Fonseca, dr. Moura Brasil Filho, coronel Jonathas Barcellos, monsenhor Gonzaga, vigario da Gloria, dr. Franklin Faria, Fridolino Cardoso, Bernardo Velloso, Antonio Guimarães, monsenhor Epaminondas Sollim, José Eugenio Cardoso Lemos, Francisco dos Santos Marques e José Manoel de Mello.

Teve então inicio a execução do programma habilmente organizado pela sra. d. Maria de Jesus Arantes, directora do Asylo, começando pelo *Hymno das orphãs*, cantado pelas mesmas. *Ouverture*, executada no piano pela orphã Laura Diniz.

O presidente dr. Zeferino de Faria, tomando como thema as palavras do conselheiro M. Francisco Corrêa: "Si nem todos podem ter talento, todos são obrigados a ter caracter" — fez diversas considerações sobre o assumpto.

Seguiu-se a distribuição dos diplomas e medalhas de bemfeitores aos drs. Oscar da Motta Maia e Moura Brasil Filho e o de honorario ao dr. Moura Brasil; aquelle pelos bons serviços que, como advogado, vem prestando á sociedade e a estes, pelos inestimaveis serviços prestados numa epidemia ophtalmologica que houve entre as asyladas, em que os referidos occulistas foram de uma dedicação extraordinaria, dedicação que se vem accentuando cada vez mais.

Ao peito do dr. Moura Brasil Filho, por designação da presidencia, collocou a orphã Julieta Arêas o distinctivo honroso dos bemfeitores do asylo das orphãs da sociedade.

Em seguida foi realizada a distribuição de premios ás orphãs que mais se distinguiram nos diversos cursos, sendo a referida distribuição em dinheiro feita pelo commendador João Alves Affonso, thesoureiro da sociedade.

A primeira que compareceu, a orphã Julieta Arêas, por ter completado o curso, com a maior distincção e ser uma excellente auxiliar da directora, recebeu, além de 50$, uma medalha de merito, que lhe foi collocada ao peito pelo prefeito, que, cumprindo esse desejo da presidencia, carinhosamente lhe beijou as mãos.

Seguiram-se as demais, assim contempladas: com 50$, Laura Diniz, Isabel Azevedo e Francellina das Dôres; com 30$, Isabel de Jesus, Josepha Azevedo, Isabel Salles, Olga Carvalho e Elvira Costa; com 25$, Almerinda Leite, Carlinda Pereira, Olga Unneney, Adelia Silva e Luiza Carvalho; com 20$, America Souza, Isabel Moura, Joaquina Avila, Anna Portugal, Georgina Souza, Francisca Navarro, Guiomar Vieira, Dolinda Cardoso, Marietta Rego, Rosalina Assis, Bonna Moura, Algemira Figueiredo, Carmen Magalhães, Lucia Davico, Antonia Coelho, Ermelinda Vimeney e Deolinda Vasconcellos; com 15$, Sara Carvalho, Dalila Vieira, Maria Aurora, Romilda Faria, Leonor Ramalho e Rosalina Almeida, e com 10$, Noemia Leite, Cecilia Lemos, Luiza Leite, Zilda Dourado, Bertha e outras; sendo os premios ao todo 48, na importancia de 1:015$, na sua maioria instituidos por bemfeitores da sociedade.

Terminada a distribuição dos premios, foi concedida a palavra á orphã Julieta Arêas, que, subindo á tribuna, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

Este que deante dos nossos olhos commovidos ora se desenrola é o suave consolador espectaculo do quanto póde a bondade humana. Contemplaes nisto que aqui vêdes a força mysteriosa e divina desse sentimento nobilissimo que arranca o homem do nada, da sua triste condição humana e o transporta, ás altas regiões do divino, fazendo-o por instantes voltar áquelle tempo inspirado em que elle foi a obra mais perfeita de Deus.

Sim, minhas senhoras e meus senhores, porque si neste vale de lagrimas alguma coisa existe capaz de approximar o homem do céo, de fazel-o serenamente encarar o Ente supremo, na certeza de mostrar possuir d'Elle uma fulgurante scentelha de Divindade, essa coisa é a Caridade.

Dizem que a Fé é a mais poderosa das virtudes, a mais fecunda, a mais fertil em operar prodigios. A propria palavra do divino Redemptor muito a exaltou quando disse que ella era capaz de transportar montanhas. Mas, senhores, força é confessar que muito maiores e muito mais poderosos são os prodigios que póde operar e a todo instante opera, essa suave irmã da Fé, essa divina irmã da Esperança — a Caridade.

Não ha necessidade de enumerar esses milagres, nem é preciso recordal-os. Um só coração bondoso não existe que os não conheça e veja a todo momento. Ah! não fosse ella a divina Caridade, o sol bemfazejo que a cada coração anima, reveste dos nobres sentimentos e o mundo seria um vasto inferno cheio das negras torturas e dos mais violentos desesperos.

Sem ella um mar de lagrimas correria perenne por entre os homens, sem ella um clamor de desespero, semelhante a uma ventania de loucura atravessaria pelos ambitos da terra; sem ella os espectros da maldade e do crime campeariam victoriosos e ousados enchendo o mundo de horror e de maior miseria. Mas, ella, a mysteriosa enviada dos céos e como sombra omnipotente e dadivosa da mão de Deus enche o mundo inteiro como o oceano das suas excellencias.

Basta que ella surja e logo os olhos trabalhados pelo pranto se deixam deslumbrar pela luz carinhosa do seu espectaculo e as negras lagrimas da dôr trocadas pelo seu condão poderoso immediatamente se transformam nas lagrimas divinas do reconhecimento e da gratidão. Basta que ella appareça e a bocca amargurada que ia proferir uma blasphemia, vociferar uma maldição, logo se applaca e transforma a violencia das palavras más num turbilhão harmonioso de louvores ao Senhor Todo Poderoso, que está no Céo. Basta que ella appareça, senhores, e, como por encanto, surja deante de nós este espectaculo benefico, este quadro commovente; tantas orphãs votadas ao desamparo, á miseria e ao crime — quem sabe? assim amparadas, assim tratadas, como estaes vendo.

Creanças que a miseria um dia arrastaria após o seu manto negro das desgraças, e que, ora vêdes trilhando o caminho honesto por onde se encaminharam aquellas que no futuro devem realizar o typo perfeito da mulher christã. Isto tão sómente, minhas senhoras, seria mais que sufficiente para tecer a maior das corôas de louro de que esta instituição da Sociedade Amante da Instrucção se deveria orgulhar. Isto e nada mais para que ella faça jús a todas as bençãos dos corações bem formados. Isto e nada mais para que a alma divina das mães se estremeçam e bemdigam onde o espirito de Deus vela e assista a tantas desamparadas, a tantas creancinhas, que sobre a desgraça de serem orphãs, têm ainda outra maior — a de haverem nascido mulheres.

Minhas senhoras, meus senhores, a minha palavra aqui significa apenas a necessidade imperiosa que experimentam os corações em revelar a sua gratidão pelos beneficios recebidos. E o que nós, as orphãs deste recolhimento, devemos aos que o dirige, melhor que as minhas palavras, vos estão dizendo o que estaes vendo. Possa o céo compensador e justo deixar cair sobre a cabeça de tão bondosas creaturas a messe grandiosa de todas as bençãos das almas bem formadas. Possa o Céo, misericordioso, arrancar do coração de todos os homens a gratidão e o respeito devidos a tão grandes benemeritos, a tão magnanimos cidadãos. Possa, emfim, permittir Deus, nosso Pae querido, que os nossos pequenos corações, feridos tão cedo pela desgraça, procure sempre tecer louvores a essas almas bemditas, cuja dedicação fizeram, por vezes, em nosso espirito, a substituição de nossos paes e apaziguaram suavemente as tristes saudades que sentiamos de nossas mães queridas.

A vós, exm. sr. presidente da Republica, a quem o destino confiou a salvaguarda do nosso paiz, acceitae as humildes homenagens das orphãs deste feliz Asylo.

A vós, digno prefeito, uma palavra repassada da mais viva expressão, pela sublime honra que nos fizeste, direi — obrigada.

A vós, caros directores e bemfeitores deste pio e carinhoso lar, deixae-nos espargir sobre vossas paternaes cabeças as flores da nossa gratidão, pronunciando mais uma vez a palavra — obrigada.

Confiantes, na bondade das queridas mestras e directora, que são o alvo desta grata manifestação, prosigo: E' sempre agradabilissimo aos corações formados segundo os preceitos estatuidos pelo Divino Mestre, lembrarem-se dos beneficios recebidos, e confessal-os, para que fiquem perpetuados e provem, não a extensão e efficacia desses beneficios, mas tambem os seus autores.

Por isto, é um dever de justiça que cumprimos nesta illustre convocação, em citar o doce nome daquella que, no correr de 10 annos, nos tem servido de estrella polar, para guiar o vasto horizonte da nossa inexperiente existencia, assim como em patentearmos as bellas qualidades que ornam o seu nobre e generoso coração, e, como boa mãe que nos tem sido, é, pois, bem justo que na celeste mansão o diadema mais brilhante cinja a sua fronte maternal como galardão dos relevantes serviços prodigalizados a estas que a sorte lhe deu por filhas.

E a todas as pessoas que se dignaram comparecer á nossa festinha, prodigalizando-nos tanto conforto e carinho, em nome das minhas companheiras e no meu, um doce olhar, um sorriso, entrelaçados com as odoriferas flores da nossa sympathia e do nosso reconhecimento, vos offertamos penhoradas.

Tenho dito."

Seguiu-se o hymno *Caridade*; a poesia — *A festa e caridade*, recitada pela orphã Isabel de Jesus, terminando a primeira parte do programma a *Valsa das flores*, executada ao piano pelas orphãsinhas Marieta Rego e Guiomar Vieira.

Nesta occasião usou da palavra o dr. Serzedello Corrêa, para agradecer o convite para essa distribuição de premios, da qual leva a mais grata impressão, que jámais esquecerá; felicita a directoria pelo zelo e carinho com que vae protegendo as suas orphãs, que se acham fortes, sadias, coradas e alegres, o que prova que neste Asylo existe a caridade bem entendida e que Jesus se debruça para amparar a sociedade e as orphãs que se acham sob a sua protecção.

Retirando-se satisfeito o representante do chefe da nação, foi executada a segunda parte do programma:

Canto—*Creanças são lindos sóes*, etc.;

La récréation perdue, entre-acto em francez;

Bicycletta—Galop caracteristico, de Burgmein;

A doutrina — Cançoneta recitada pela orphãsinha Josepha dos Santos;

Hymno á bandeira brazileira—Dois côros;

A's escondidas, ás escondidas—Cançoneta;

Le mediant et l'oiseau (fantasia), pelas orphãs Albertina Corrêa e Rosaria Assis;

Hymno á directoria.

A directora do Asylo, d. Maria Arantes, querendo recompensar as orphãs Orlandina Dourado, Josepha dos Santos, Albertina Corrêa, Almerinda Avila e Zilda Dourado, que tomaram parte no entre-acto — *La récréation perdue*, offereceu ás mesmas lindas bonecas, que foram entregues ás interessantes creanças por gentis senhoritas, amigas e bemfeitoras da sociedade.

Em seguida a presidente encerrou a solennidade, agradecendo aos representantes do governo, da justiça e ao prefeito, a honra que dispensaram a esta festa, que muito concorrerá para estimular as orphãs, bem como agradece a todos os que, comparecendo a este acto, deram á directoria e á sociedade elevada prova de consideração.

Tocou durante a solennidade uma banda de musica da Força Policial.

E assim terminou a festa realizada, hontem, por esta instituição, que segundo opinião do dr. Pedro Lessa, lançada no livro dos visitantes:

— E' uma das associações que mais honram o Rio de Janeiro.

* * *

Terminado a solennidade, o dr. Zeferino de Faria teve a gentileza de acompanhar alguns dos convidados, entre os quaes os drs. Guimarães Natal e Pedro Lessa, numa breve visita ás diversas dependencias do asylo: refeitorio, recreio, capella e dormitorios. A impressão por todos recebida, foi a mais agradavel possivel, principalmente quanto ao dormitorio claro, arejado, hygienico, onde se acham mais de 120 camas de um asseio extraordinario.

O dr. Deocleciano Doria, medico do asylo, considera o local onde este se acha installado, á rua do Ypiranga n. 20, um logar privilegiado, hygienicamente falando, porque prestando os seus serviços gratuitos, ha mais de cinco annos, ainda não teve um caso grave nem fatal.

E' pena que uma instituição tão humanitaria e que tantos beneficios presta á orphandade, lute ainda com difficuldades, para manter-se, porque segundo ouvimos do commendador João Alves Affonso, que mais de trinta annos, presta os seus bons serviços, como thesoureiro, a renda do elevado patrimonio de mil e quatrocentos contos de réis, em predios e apolices, inclusive o asylo, avaliado em trezentos contos e insufficiente para occorrer a manutenção, que é de oito contos mensaes, valendo ao asylo a subvenção do governo, donativos, legados e novas admissões para socios.

A directoria desta sociedade está presentemente confiado aos seguintes srs.:

Presidente, dr. Zeferino de Faria; vice-presidente, dr. José Bernardino de Figueiredo Filho; 1º secretario, Luiz Chaves Campello; 2º secretario, major Francisco Santos Marques; thesoureiro, commendador João Alves Affonso; procurador, José Manoel de Mello; adjuntos, José Eugenio Cardoso de Lemos e Octaviano Gomes.

Além dos cavalheiros acima mencionados, vimos mais os seguintes, acompanhados pelas suas dignas familias:

Dr. Heleodoro de Barros, Joaquim Moreira Freire, commendador Augusto Ferreira de Mello, Manoel da Silva Pinho, Alfredo Laport, Julio de Carvalho, Cicero Araripe de Souza e Almeida, Ernani Santos, João de Medeiros Arruda, miss Loulter, Fran Schidlow, d. Maria Guimarães d. Herminia Pinto, coronel Francisco Gerber, d. Maria Combacau, d. Sara Anna de Carvalho, d. Eulalia Fonseca dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, Arinos Pimentel, d. Maria Affonso Areias, Antonio Almeida Gama, Armando Dufeytal, Luiz Gomes Anjo, d. Govita Campista, coronel Tertuliano da Gama Coelho, Barbosa Rodrigues, dr. Samuel Mascarenhas, João Baptista da Motta, João de Souza Laurindo, pelo *Correio da Manhã* e muitos outros.

ASSOCIAÇÕES

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA — O conselho administrativo do Real Centro da Colonia Portugueza realizou a 10 do corrente a sua 11ª sessão do actual exercicio.

Os trabalhos foram abertos ás 7 1/2 horas da noite pelo presidente effectivo sr. José Francisco da Cunha, secretariado pelos srs. Luiz Alves Vieira e Casimiro de Magalhães e com a presença dos membros da directoria e conselho srs. Francisco Garcia de Andrade, Manoel Joaquim de Cerqueira, José Coelho de Brito, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, Manoel Gomes Soares, Antonio Bastos Mendes, Antonio Gonçalves de Souza.

Lida a acta da sessão antecedente foi a mesma approvada sem debate.

No expediente foram lidas petições de diversos socios requerendo beneficencia devido a motivos de enfermidade, petições dos socios Faustino de Oliveira e Joaquim Pereira Monteiro requerendo a graduação de benemeritos pela regalia de intersticio social que vem contando de inscripção; deferidas umas e outras segundo os estatutos; officio do Real Centro Portuguez de Santos agradecendo a remessa do ultimo relatorio publicado; officio do socio Avelino Antonio Pinto agradecendo a pontualidade dos soccorros levados a domicilio quando enfermo; officio do director Sebastião Rodrigues de Souza solicitando uma licença por quatro mezes em seu cargo — Concedida nos termos solicitada.

Na ordem do dia foram lidas seis propostas para admissão de novos socios os quaes foram approvadas.

Pelo thesoureiro sr. Manoel Gomes Soares foi communicado o andamento das obras para reconstrucção de dois immoveis pertencentes ao patrimonio desta instituição.

Foi approvado por indicação da presidencia mandar em telegramma apresentar as felicitações ao conselheiro Camelo Lampreia, actualmente em Haya, na qualidade de presidente honorario deste Real Centro, por occasião do seu proximo anniversario natalicio.

Pelo presidente foi communicado, que interpretando os sentimentos do conselho administrativo apresentou em seu nome as saudações sociaes ao prestimoso membro de directoria 2º secretario sr. Casimiro de Magalhães por occasião que se passava o seu anniversario natalicio.

O conselho administrativo louvou a presidencia por esse amistoso proceder.

Terminaram os trabalhos com a nota sentimental indicada em moção de pezar pelo 1º secretario sr. Luiz Alves Vieira, propondo para consignar em acta da presente sessão um voto de profundo pezar pela perda que acaba de soffrer a literatura portugueza com a morte do grande compatriota Zophimo Consiglieri Pedroso, levantar a sessão em signal de luto, e mais, associar-se á dôr que neste momento tanto acabrunha a Sociedade de Geographia de Lisboa com a irreparavel perda do seu benemerito presidente, cujos votos transmittirá a sua digna directoria.

Esta moção foi acto continuo approvada e levantada a sessão com o percurso da bolsa da Caixa de Caridade que arrecadou a somma de 5$000.

CENTRO DOS CARTEIROS — Esta novel aggremiação effectuou no dia 5 do corrente, ás 7 horas da noite, a 3ª reunião do conselho administrativo, sob a presidencia do sr. João Teixeira Barbosa, secretariado pelos srs. Heitor Costa e Silva Pereira.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada com algumas modificações, depois de acalorado debate.

O expediente constou de officios e cartas dos carteiros de alguns Estados, e de algumas propostas para novos associados que foram approvadas.

Em seguida o sr. Joaquim José da Silva, thesoureiro, declara ao conselho que de accordo com os estatutos abriu uma caderneta na Caixa Economica para o Centro, depositando já algum dinheiro que se achava em seu poder.

O sr. Ernesto Leão, procurador, justifica a falta do conselheiro Luiz Martins Gomes, que deixou de comparecer á reunião por motivos justificaveis.

Nada mais havendo a tratar-se o presidente suspende a sessão ás 8 1/2 horas da noite e agradece a presença dos seguintes sr.: Manoel Luiz Monteiro, Olympio Manoel de Sá, Gustavo Vogal, Benjamin de Assis, Francisco N. da Cruz, Cyro de B. Pimentel, Raul A. de Carvalho, Symphronio Mirindiba e Hildebrando Maia.

Despropositos d'um carioca

O grande carroção electrico — Andarahy Grande, 29 — entrava com estrondo em plena cidade. Arrastava poeira, abarrotado de passageiros. Podiam ser tres e meia da tarde.

De repente, um surdo murmurio correu em todo o vehiculo, do primeiro banco ao ultimo banco.

— E' de mais!

— Merece um castigo!

— Que sujeito desemado!...

E vozes masculinas e vozes femininas faziam uma musica de commentarios á surdina, contra um pacato rapaz elegante, lá mettido no primeiro banco, entre duas respeitaveis senhoras — uma de setenta annos e outra de dezesete annos. Perguntei á minha vizinha, porque eram aquelles commentarios e a minha vizinha ruborizou-se:

— Não sei... Dizem que... são bolinas.

E a vizinha ficou rubra como um pimentão. Instinctivamente ruborizei-me tambem, com esta pudicicia sagrada que tanto me destaca. As vozes agora se elevaram, terriveis:

— Desce, sem vergonha.

— Chô, maluco...

Si o rapaz não descesse, matavam-n-o. Havia colera e odio, em muitos semblantes. Uma velha gritava furiosa "que no seu tempo não era assim". E o rapaz levantou-se, tocou a campainha e o bonde parou. Deu-se então a scena culminante de um humorismo quasi fino, sem ser forçado. O rapaz desceu solemnemente, perfumou-se, tirou o chapéo e [illegible]

— Que classe desunida!

Referia-se, entre parenthesis, á classe das bolinas. — Tura.

Cartas filolójic[as]

Meu caro colega: Casos há de c[illegible] cia que parecem estranhos, irregu[illegible] plicáveis perante a gramática, e [illegible] nam de os autores, no sono da [illegible] fazerem a fusão das palavras, [illegible] por outras que estão no pé, [illegible] acham na mesma relação. [illegible] êsses exemplos nos composit[illegible] Não se trata de erros tipográf[icos] [illegible] forma da linguajem, conhecid[a] [illegible] *atracção*.

I — O nosso dilijente escrit[or] [illegible] na *Selecta clássica* que deu [illegible] cen de vários e luminosos reparos, anotando [illegible] pájinas 33, segunda edição, um trecho de João de Barros, capitula de "sintasse irregular" esta construção do grande historiógrafo: "E daqui vieram os antigos pintar Cupido cego por ser Deus do amor."

Melhor seria dizer — acrescenta João Ribeiro no seu comentário — *daqui veio pintarem os antigos*... Certo que seria melhor, e nada se teria que opor á gramaticalidade da frase. O sujeito de *veio* não é *os antigos*, mas a oração infinitiva *pintarem os antigos*..., e para concordar com êste sujeito, o verbo devia estar na terceira pessoa do singular *veio*. A vézinhança, porém, do plural *os antigos* produziu por atracção o emprêgo de *vieram*, terceira pessoa do plural.

Em rigor, tendo o verbo por sujeito a oração infinitiva, devia ficar no singular, e isto se confirma com os seguintes exemplos entre cem outros que poderiam citar-se: "Donde *se segue os enfermos corporais buscarem e amarem* o médico, e os espirituais fujirem e terem ódio a quem os repreende." (D. Frei Amador Arraiz, *Diálogo segundo*, cap. XVI, páj. 104, ediç. rolandiana, 1846). "Em Bretanha, em um certo mosteiro de Relijiosas observantes, *sucedeu desaparecerem á sacristã as chaves*, que todas estavam juntas em uma cadeia." (M. Bernárdez, *Luz e Calor*, páj. 15). "Cá não *se usa as noivas andarem* a namoriscar á surdina." (Camillo, *Carlota Anjela*, cap. II, páj. 20).

II — Do eruditíssimo padre Bernárdez copio a seguinte passajem: "..., communicando-se entre as três divinas pessoas, Pai, Filho e Espírito Santo, que todas é um só Deus verdadeiro, cuja essência me não foi *concedida* ver, que a nenhum mortal se concede vê-la, em quanto vive." (*Vários tratados*, tom. II, páj. 247).

Repare bem o leitor: *Concedida* está na terminação feminina. A frase perfeita e lójica seria: *cuja essência me não foi concedido ver* (*concedido* no número singular e no género masculino) pois o sujeito de *foi concedido* é o infinitivo *ver*. Mas a proximidade de *cuja essência* divertiu a atenção do autor, e fê-lhe tomar esta expressão como sujeito, o que determinou a forma feminina do participio passivo *concedida*.

III — Há exemplos enjenhosos de *atracção*. Esta consiste em unir sintácticamente duas palavras, que não teem entre si estreita relação lójica, e destarte ganha o periodo mais vivacidade, mais desenvoltura, e certa neglijência graciosa.

Camões escreveu no Canto VI, est. 17 (e fique aqui consignado que, para maior segurança, nas citações que do épico fazemos, nos guiamos pela edição dirijida pela insigne romanista, a senhora Michaelis de Vasconcelos, — Estrasburgo, *Biblioteca románica*):

> Os cabelos da barba, e os que decem
> Da cabeça nos ombros, todos eram
> Uns limos prenhes de água, e bem *parecem*
> Que nunca brando pentem conheceram.

O poeta fêz por atracção sujeito do verbo *parecer* o que deveria sê-lo da proposição dependente. Devia dizer própriamente o português Homero: *e bem parece que os cabelos nunca brando pentem conheceram*. Como o plural *cabelos* é o sujeito da oração anterior, Luís de Camões tomou-o tambêm como sujeito de *parece*, convertido em *parecem*, isto é uma construção impessoal transformada em uma construção pessoal. O sujeito de *parece* é a oração subordinada *que nunca brando pentem conheceram*, e como as orações se consideram do número singular e do género masculino, *parece* deve ficar no sing.: *Parece que se detestam*, como no sing. ficam outros verbos, quando exerce a função de sujeito dêles uma oração substantiva de *que*: *Importa que desprezemos agoiros — Era justo que fosses castigado — E' necessário que tenhas dinheiro*, etc., etc.... O verbo, como se vê, fica no singular, e o adjectivo do predicado nominal no masculino (em latim no neutro, quando o sujeito é um infinitivo ou uma proposição inteira: *Dulce et decorum est pro patria mori*).

Semelhantes ao do Imortal cantor do Gama, com o só discrime de que, em vez da oração substantiva conjuncional, se emprega a oração substantiva infinitiva, são os seguintes exemplos de Alexandre Herculano: "A raiva sufocava e tolhia a fala ao conde de Trava, cujos olhos banhados de fel *pareciam não lhe caberem* nas órbitas." (*O Bobo*, cap. XIII, páj. 215). "O sino das ave-marias ou da oração tinha dado na tôrre da sé a última badalada, e pelas frestas e portas dessa multidão de casas que, aninhadas á roda do castelo e como enfeixadas e comprimidas pela apertada cinta das muralhas primitivas de Lisboa, *pareciam mal caberem* nelas, viam-se fulgurar, aqui e acolá, as luzes interiores, em quanto as ruas, tortuosas e imundas, jaziam como baralhadas e confusas sob o manto das trevas." (*Lendas e narrativas*, tom. I, *Arras por fôro de Espanha*, I, páj. 49).

São correctas as duas sintasses do verbo *parecer*: *as montanhas parecem fujir*, ou *as montanhas parece fujirem*, *as árvores parecem inclinar-se*, ou *parece inclinarem-se* (*as árvores parece que se inclinam*).

No primeiro caso o verbo *parecer* concorda com o sujeito plural. O sujeito do verbo regente e do infinitivo é o mesmo, e o infinitivo vem sem flexão. Na segunda hipótese (*as montanhas parece fujirem*) o sujeito de *parecer* é a oração de *fujirem* ou a oração integrante *que fojem*: o verbo subordinante fica por isso no sing., e emprega-se na forma pessoal o infinitivo. Mas nos dois trechos que acima trasladamos do egrégio historiador deu-se o facto curioso de por atracção fundirem-se as duas construções do verbo *parecer*. Vamos apresentar exemplos da dupla sintasse dêste verbo:

a) Impessoalmente, isto é na terceira pess. do sing., ainda mesmo que o sujeito plural da proposição secundária ou subordinada seja atraido para a proposição principal: "Tomam os médicos gravíssimas febres [illegible] dentro nos ossos *parece que fervem*." (Amador Arraiz, *Diálogo segundo*, cap. XVI, páj. [illegible]). "Eis que á luz da Lua, cujos serenos raios *parecia estarem* tambem brincando [illegible]

[illegible]

Chronica forense

O espiritismo e o exercicio illegal da medicina

Em artigos que deu á estampa nesta folha, Evaristo de Moraes denunciou, ha dias, a impunidade em que vivem certos individuos que, inculcando-se possuidores de talismans maravilhosos e drogas milagrosas, se propõem a desvendar segredos, concertar negocios arruinados, despertar sentimentos de odio ou amor, restabelecer vitalidades perdidas, curar molestias tidas por incuraveis, etc., reproduzindo o articulista algumas dos annuncios desses embusteiros, com as necessarias indicações para serem procuradas pela clientela sempre numerosa dos desesperançados da sorte, dos desanimados da vida e descrentes da medicina. Como remate, frisou a incuria da policia e do ministerio publico, consentindo que se pratiquem, clara e ostensivamente, violações da lei penal, quando seria facil ás autoridades surprehender os delinquentes na pratica do crime.

E crime é, realmente, esse genero de exploração da credulidade humana. O artigo 157 do Codigo pune com a pena de um a seis mezes de prisão cellular e multa de 100$000 a 500$000 a todo aquelle que "praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e cartomancias para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar curas de molestias curaveis ou incuraveis, emfim, para fascinar ou subjugar a credulidade publica."

No artigo seguinte — 158 — são tambem punidos, com eguaes penalidades, os curandeiros, isto é, aquelles que, sem habilitação legal, exercem a medicina habitualmente, fazendo disso *officio*.

O espiritismo, como meio de exercer a medicina ou, por outras palavras, a medicina exercida por meio da *mediumnidade*, constitue tambem crime.

No entanto, nenhuma autoridade vae ás mãos desses espiritas, apezar de sabermos todos que uma grande parte da população prefere os *medicos do Espaço* a esses outros que têm placa á porta e a presumpção de capacidade garantida pela lei.

Aliás, isto não se vê só no Rio de Janeiro; nem é possivel commentar taes factos em face do Codigo, dentro dos horizontes estreitos desta capital, sabendo-se que elle é uma lei obrigatoria em todo o paiz, nos centros policiados e progressistas como nos sertões incultos e abandonados.

No interior, o esquecimento das prohibições do Codigo, neste particular, é um facto superior a todas as leis. As curas [illegible] de rezas, a prophylaxia dos benzimentos, [illegible] proprio espiritismo, as hervas e [illegible] tradas pelo curandeiro, constituem [illegible] cina do sertanejo, do jagunço e do caboclo.

Para applicar o Codigo seria necessario obrigar toda essa gente a fazer-se medicar por clinicos diplomados, absurdo [illegible] aos olhos.

Aqui, no Rio, a impossibilidade [illegible] muito menor, é, ainda assim, [illegible]

Os centros espiritas, para só [illegible] especie de transgressores — os [illegible] rosos e os menos interessantes [illegible] diariamente, a uma verdadeira [illegible] enfermos, prescrevendo-lhes [illegible] fornecendo-lhes remedios.

Não vale a objecção de ser [illegible] ção a homoeopathia, tida vulgar[mente] [illegible] inoffensiva; não prevalece [illegible] allegação de tratar-se de uma [illegible] porque o Codigo não distingue [illegible] stancia, nem poderia fazel-o, [illegible] do, no art. 156, o conceito d[illegible] termos seguintes:

"Exercer a medicina, em [illegible]

[illegible]

Castro Nunes

com o verbo *parecer*, que é o verbo da proposição principal.

b) *Parecer* usado pessoalmente: "Se espancas os cães da vinha, *pareces ser* também ladrão." (Man. Bern., *Luz e Calor*, páj. 231). "Êstes (subent. *montes*) por sua eminência *parecem tocar* no Céu." (In., *N. Floresta*, V. 376). "Vivo lá: tenho ali arrendada uma vivenda, umas ruinas pitorescas, em que me sinto bem. Estou ali como encasado naquelas paredes abaladas que *parecem estar*-me dizendo todos os dias: quando cairemos nós contigo?" (Camilo, *O romance de um homem rico*, introd., páj. 34). "... e, inclinando ao chão o rosto, beijou o papel, que as mãos *pareciam não poder segurar*." (In., *Noites de Lamego*, páj. 117). "Os tempos mais sombrios das facções romanas *pareciam* renascer." (Latino Coelho, *Elojios acadêmicos*, tom. I, páj. 275.)

Ao passo que em português se usa pessoal e impessoalmente o verbo *parecer*, e *videri*, seu correspondente latino, tem construção pessoal, mediante a qual o sujeito da proposição dependente portuguesa se torna sujeito da principal, isto é de *videri* e a dependente se converte em uma infinitiva com as determinações em nominativo: *Neglegens esse videris*, parece que tu és negligente, tu pareces negligente — *Lacedaemonii fortissimi omnium Graecorum fuisse videntur*, parece que os Espartanos foram os mais fortes de todos os Gregos, os Espartanos parece terem sido..., ou os Espartanos parecem ter sido os mais fortes de todos os Gregos — *Solem enim e mundo tollere videntur, qui amicitiam e vita tollunt* (Cic., *De amicitia*, XIII, 47), os que tiram da vida a amizade parece que tiram o sol do universo, ou parece tirarem..., ou parecem tirar.

Como se vê, não se empregou impessoalmente o *videtur* com uma oração infinitiva, mas pessoalmente referido ao sujeito de que se fala. O mesmo verbo *videri* tem a construção impessoal em outros casos, que não nos sobreditos: *Caesari visum est proelium committere* — *Iustum videtur te id facere* — *Mihi videtur illum huius facinoris poenitere*.

A mesma construção pessoal de *videor* (nominativo com o infinito) teem outros verbos na passiva como *dicor, putor, trador, credor, existimor, audior, iudicor, vetor, iubeor, cogor, prohibeor, feror*: *Aristides omnium iustissimus traditur fuisse* (Aristides é dito ter sido... ou diz-se que Aristides foi o mais justo de todos) — *Veteres Germani fortissimi fuisse feruntur* (ao pé da letra a trad. é: Os antigos Germanos são ditos..., isto é diz-se que os antigos Germanos foram fortissimos).

Em exemplos como êstes, muitos verbos que na activa se constroem com acusativo e infinito (*dicunt Petrum esse sapientem*), na passiva se constroem pessoalmente (*Petrus dicitur esse sapiens*) e por isso o sujeito da proposição infinitiva se torna sujeito (nominativo) do verbo determinante, juntando-se-lhe o infinitivo para completar a idea e a proposição. O nome predicativo está naturalmente em nominativo. Em vez de se usar a passiva impessoal: *Dicitur patrem venisse*, emprega-se a construção pessoal: *Dicitur pater venisse*. Veja-se a êste respeito, entre outros livros, a *Sintaxe latina*, de F. Antoine, e a famose gramática de Madvig (versão portuguesa muito estimável de Epifânio Diaz).

Em português usamos também dessa mesma sintaxe, a passiva pessoal, *nominativus cum infinitivo*, com os verbos *ver, ouvir, mandar*. "*Esta casa foi mandada* (mandada no fem. concordando com o sujeito) *esta casa foi mandada edificar* por Ferreira Ranjel em 1829 ou 1830." (Camilo, *Maria da Fonte*, páj. 260). "Já os vivos e ardentes olhos da animada Gertrudes *foram vistos fitar-se* com ansiedade nas janelas ainda fechadas da casa fronteira." (Almeida Garrett, *Arco de Sant'Ana*, vol. I, cap. IX, páj. 58).

Os seguintes exemplos são todos do extático oratoriano Manuel Bernárdez: "Ao explorar *foi vista* (*vista* no fem.) sair-lhe pela boca uma fermosissima rosa". (*N. Flor.*, tom. II, páj. 279). "S. Vicente Ferrer escreve que a Virjem Senhora nossa *foi vista* (*vista* no fem.) pedir a seu bendito Filho, a quem trazia nos braços, que ensinasse a seu servo Tomás a explicar bem os Mistérios da Fé." (*Ibid.*, tom. IV, páj. 273).

"Das mãos de Deus disse Job que tinham dentro luz; e as do nosso Santo *foram vistas* despedir resplandores." (*Ibid.*, tom. V, páj. 273).

"O que se confirma com um exemplo, que anda na vida de Santo Estêvão Bispo Diense, em que *foram vistos* os demónios andar também na dança, afervorando a festa." (*Armas da Castidade*, tom. II, de *Vár. Tr.*, páj. 50).

"Tanto assim, que conforme consta de alguns exemplos verdadeiros, em muitas ocasiões semelhantes *foram ouvidos* (subent. *os demónios*) dar risadas, e fazer danças e convites." (*Exercicios espirituais*, part. I, páj. 137).

Ainda quando se forma a voz passiva com a partícula *se* (*representam-se dramas, escrevam-se cartas, concedem-se dez minutos, abre-se a porta, fecha-se a porta*: — em latim *porta aperitur, porta clauditur*), emprega-se com os ditos verbos *ouvir* e *ver* a construção pessoal, em lugar de vir impessoalmente a passiva do verbo com uma oração infinitiva: *Viam-se alvejarem as pedras das sepulturas, viam-se alvejar as pedras*... Epifânio Diaz na sua *Gram. portug. elementar* (elementar sim, mas perfeitamente científica, traz ês.: ex.: *Viu-se relampaguearem as armas*, ou *viram-se relampaguear as armas*.

Quando aos verbos *fazer, mandar, deixar, ver, sentir, ouvir* se une o infinitivo, usa-se simplesmente o impessoal: *Deixai vir para junto de mim as criancinhas, deixa-os falar, mandou passear as filhas, fazes sentar os convidados, faze-os sentar, mas chorar, ouvi-os falar alto, nunca os vira rir, mandaram-nas subir*, etc., etc. (na passiva: *elas foram vistas chorar, nunca foram vistos rir, elas foram ouvidas falar*....)

Fred. Diez, tratando no tomo III de sua *Gram.* da flexão verbal do infinitivo português, diz que "não se emprega o pessoal senão no caso de ser possivel mudá-lo para o modo finito, por consequencia quando se lhe pode tirar a relação de dependência que o prende ao verbo principal." A regra do grande romanista peca por demasiado lata. No mais correcto português, em frases como *vi morrer todos os seus filhos; Napoleão viu seus batalhões cair; ouvi cantar os galos e ladrar os cães; não nos deixeis cair em tentação, faço-te estudar, não pos tereis comer*, etc., se usa o infinitivo não flectido, sem embargo de se poderem desenvolver tais exemplos em orações de verbo finito. Aproveitamos o ensejo que se nos oferece, para aqui fazermos especial citação [illegible] do estudo que sôbre a teoria do infinitivo pessoal e impessoal escreveu no seu volume intitulado *Dificuldades da lingua portug.* um filólogo de mérito singular, e sobre valor mui judicioso, o sr. Said Ali. Contra a regra do eminente filólogo alemão, os seguintes trechos nos apresentam o uso do infinitivo *sem flexão*:

"A irmã de Teresa estremeceu ao ouvir [illegible] e compassadas as dez horas no relójio da igreja [illegible]." (Rebelo da Silva, *A mocidade de D. João V*, tom. III, cap. 11, p. [illegible]). — "Depois, sentando-se na cadeira, e escondendo o rosto entre as mãos, deixou [illegible] as lágrimas." (In. *ibid.*, cap. 41, p. [illegible]). — "O céu, recamado de estrêlas, cobria-se a miudo de alvas nuvens, que [illegible] no azul, e rasgando-se em formas caprichosas [illegible] rápidas, ora escondendo as estrêlas, ora alcando-se, e deixando-as [illegible]." (In. *ibid.*, cap. 34, p. [illegible]) — "[illegible] Gávea [illegible]" [illegible]

[illegible]

Exemplos dessa passiva pessoal encontram-se frequentes nos escritores:

Viram-se em derredor ferver as praias.
Da gente [illegible] a ver [illegible]

(*Lus.*, II, [illegible]).

[illegible]

das de vidro, através das quais *se vêem* perpassar, em passeio, damas e cavalheiros." (Camilo, *Cenas contemporaneas*, p. 189).

*
* *

O celebrado cavalheiro de Oliveira disse no tomo I de suas *Cartas*, páj. 229: "*Viram-se outras mulheres fazerem* a sua delicia da terra amassada com cal, e areia, da cal depois de fervida em água, e da mesma cal viva já houve também alguma que comeu."

Qual a orijem da construção impressa em itálico? A contaminação, que é um dos aspectos da analojia, e mediante a qual se explicam numerosos fenómenos sintácticos, a contaminação dos dois giros anteriormente vistos e citados por Epifânio: *Viram-se lampejar as armas*, e *viu-se lampejarem as armas*. Existindo ambas as construções, resulta por fusão das duas outras terceira, a de que usou Francisco Xavier de Oliveira, e na qual se somaram os elementos de uma e outra. Já disse um hispanista notável, o eminentissimo Cuervo, que *la mayor parte de las construcciones ó locuciones irregulares ó idiomaticas tienen su origen en la contaminación*.

Mário Barreto

O que é o Instituto de Manguinhos

Eloquente depoimento do professor Bertarelli

O professor italiano Ernesto Bertarelli, que actualmente se acha entre nós e visitou o Instituto de Manguinhos, descreve-nos, num enthusiastico artigo a sua impressão. Achando interessante para os nossos leitores conhecerem esse trabalho, inserimol-o nas columnas do *Correio da Manhã*, afim de que elles fiquem desde já conhecendo o professor Bertarelli e o seu enthusiasmo pelo Brasil, a que vem pela primeira vez.

"Byron não visitou o Rio de Janeiro e fez mal: o mais puro apaixonado da belleza, o estheta que tentou transformar toda a sua vida num capitulo pratico e demonstrativo da harmonia esthetica, teria uma emoção tão forte a ponto de modificar o seu juizo que fazia do golfo de Stresa, no lago Maior, o mais bello canto do mundo.

Da alva lancha que me transportava na nobre companhia de Oswaldo Cruz, espandia-se a minha alma pelas margens maravilhosas e perdia-se num immenso desejo de espalhar-se (deante do bello não deseja o nosso espirito propagar-se com as ondas luminosas?) pelas corôas dos montes até ao céo. Napoles, Stockolmo, Genova passaram-me novamente pela memoria, mas o espectaculo que se me deparava era tão bello que empallidecia essas imagens... O meu desejo era envolver toda a bella concha da bahia, mais bella que todas as virgens de Phidias, e num beijo intenso dizer todo o enthusiasmo do meu espirito. Os esthetas do futuro virão aqui um dia sentir o que é o bello na natureza, e a bahia do Rio será o nosso grande templo: numa das ilhas poremos uma grande ara construida com os marmores do Parthenon e do Forum romano e sobre ella a imagem da Belleza esculpida em marmore alvissimo. E ali, por testemunhas, as palmeiras, columnas vivas com as verdes comas estendidas para o céo, praticaremos o nosso rito, nós os enamorados da Belleza, que é, afinal, o mais nobre aspecto da Verdade.

* * *

A lancha corre veloz: Botafogo perde-se no horizonte e a bella cidade desapparece pouco a pouco. Em torno tudo respira calma e silencio. As mesmas palmeiras, em longas filas no extremo da bahia, parecem meditar, narrando em voz quasi velada a historia de um imperio e as visões de arte de d. Pedro, imperador.

Depois, num reconcavo mais verde e mais distante, o edificio de Manguinhos...

Os brasileiros deveriam conhecel-o como conhecem aquelle que nobremente o dirige e que é, de algum modo, o nume tutelar daquelle sitio: Oswaldo Cruz.

Um dia — e como parecerão longinquos estes annos da nossa vida — os netos dos nossos netos, contarão aos seus filhos uma historia de terror e de lagrimas. Descreverão a negra época em que, aos centenares, caiam as victimas de uma molestia, cujo nome é toda uma lenda — a febre amarella — e que cobria com um véo perenne de terror a cidade da Luz e do Sol. E rematarão essa historia com um glorioso capitulo sobre o heroismo humano empregado em desvendar o mysterio secular e em fabricar as armas de defesa contra o mal. Como parecerá então remoto o heroismo dos medicos americanos Reed, Carrol, Agramonte e Leazar, que em Havana creavam um novo capitulo de pathologia e davam ao mundo as armas com que bateriam definitivamente a febre amarella. Nesse momento esplenderá em toda a luz de sua belleza, mais gloriosamente humana do que a victoria de cem batalhas, a obra daquelles que debellando a peste e a febre amarella, repuzeram o Rio no posto em que o collocára a natureza.

Não importa que hoje os que cheguem ao Rio, no tripudio maravilhoso de luz e de harmonia da bahia encantada, esqueçam a dolorosa historia do passado: a febre amarella custou lagrimas demais, para que o seu espectro perturbe a visão de tanta belleza. Mas o Instituto de Manguinhos e o nome que elle traz, dirão sempre qual é a gratidão do Brasil pelas sciencias da experimentação que lhe permittiram expulsar o grande inimigo, com uma rapidez e facilidade que aos profanos parecem obra de milagre.

O silencio e o recolhimento dominam o edificio. Oswaldo Cruz quiz que a escola de Manguinhos fosse um cenobio e escolheu um sitio, onde todo o quadro da natureza corresponde a esta mystica sensação de recolhimento. Uma curta estrada cercada de arvores e o novo templo se apresenta em todo o seu esplendor. O termo não é uma figura de rhetorica. No Rio ouvi algumas leves, veladas criticas ao luxo da construcção de Manguinhos; mas quem ali vae, reflecte e pensa na augusta missão daquelle que é, no Brasil, o mais nobre templo de Minerva, e acaba por considerar injusta a critica.

Tambem os crentes, ainda que pobres, querem que o templo do seu Deus seja rico de marmores, de obras de talha e de luz: Manguinhos tem de algum modo a significação de um symbolo, e como um symbolo deve falar á intelligencia dos profanos.

Por muito tempo se clamou contra o luxo da sciencia. Os profanos mil vezes procuraram saber porque se recolhiam aos museus moscas e borboletas e perguntaram com riso ironico qual a utilidade do exame dos mosquitos e dos vermes, qual a necessidade de estudar os costumes das serpentes e das rãs. E' justo que os sacerdotes de Minerva digam com o fausto do seu templo, que si a cidade do Rio mede a sua belleza pela sua grandeza, si é fascinadora como uma sereia livre da insidia do mal, deve-o a esse luxo da sciencia! Na historia da civilização vale muito mais a vida de um mosquito do que o desapparecimento de um povo!

Oswaldo Cruz viu longe. Não somente o Brasil tem a necessidade social de tomar o seu logar nas competições scientificas dos povos civilizados, não somente tem o dever de estudar todos os problemas relativos ás molestias infecciosas, que, muito mais do que o clima e a falta de communicações, tem impedido a rapida expansão da civilização, como deve ainda preparar os mestres da alta cultura experimental de amanhã.

Em poucos lustros este povo attingirá a quarenta ou cincoenta milhões de habitantes e como todos os povos que comprehendem a civilização no seu intimo valor, deverá tambem o povo brasileiro multiplicar as suas escolas de alta cultura. Oswaldo Cruz que comprehendera entre os primeiros os destinos da sua patria, não tardou em fundar o que será um dos mais gloriosos viveiros da sciencia experimental no Brasil. Por isso quiz uma grande instituição correspondente á grande missão da alta cultura.

Quem vê claro os seus projectos percebe que nelles não ha a megalomania de um espirito fantasista, mas a superior visão de um cerebro que antevê os acontecimentos.

Até o estylo mourisco empregado no edificio tem a sua razão esthetica e psychologica: e aquelles que sabem haver o estylo arabe nascido da contemplação da floresta tropical, devem convir que aqui, mais do que em qualquer outro logar, o seu emprego encontra a mais larga justificação, embora pareça fóra dos canones o mourisco em um instituto de pesquizas e de estudo.

Ainda alguns mezes e todos os pormenores da installação estarão promptos; então á Manguinhos se dirigirão tambem os profanos para meditar e aprender. A bella sala do museu, a grande bibliotheca (sem duvida a mais rica no genero e, sem confronto, superior ás da Europa), o aquario, a sala de trabalho, tudo falará na sua mudez ao publico profano. As quatrocentas ou quinhentas revistas dirão ao publico, em vinte linguas diversas, que o espirito humano trabalha, se esforça, se agita, para que a vida seja mais amavel e mais bella e os brancos laboratorios, acuradamente tratados, nos minimos detalhes, convidarão os technicos ao labor.

Ali dentro já se trabalha, antes mesmo que o templo esteja concluido. Longe dos rumores da cidade, na paz de um verde maravilhoso, trabalham os bravos companheiros de enthusiasmo e de fé no poder da intelligencia humana.

A' frente de todos, sereno agora no triumpho do sonho realizado, o director do Instituto, a alma creadora — Oswaldo Cruz, não menos modesto hoje, quando lhe chega o applauso da patria, do que hontem, quando applicava a descoberta sobre a febre amarella e sobre a peste, preparando para a cidade do Rio o futuro que hoje é realidade.

E, a seu lado, nomes bem conhecidos de experimentadores europeus: Lutz, que entre os primeiros comprehendeu os novos rumos da medicina — quando comprehender parecia ousada intuição — e percebera que nos invertebrados podia estar a origem da diffusão de muitas formas de infecção; Carlos Chagas, que brilha já como estrella de primeiro brilho entre os microbiologistas do mundo, e uma pleiade de jovens cheios de fé, de enthusiasmo e do fogo sagrado.

Quem conhece as alegrias da observação scientifica, sente-se ali no meio de irmãos. O vulgo crê frequentemente estes experimentadores afastados da vida, e elles, entretanto, são os que se acham mais proximo della. Porventura não será uma ameba ou um trypanosoma muitas vezes mais temivel do que um exercito armado? E a perspicacia e a vista de Chagas, que, descobrindo o trypanosoma de Minas e determinando a acção do *barbeiro* na transmissão da molestia, lançou as bases para o inicio da luta therapeutica e prophylactica, não trouxeram á sociedade frutos maiores do que uma victoria campal?

Que importa que não surjam os arcos de triumpho?

Quem pensa e ao pensar crêa, não trabalha pela gloria do presente e sim pela do futuro.

Que importa si o publico que derrama todas as lagrimas officiaes e officiosas, registradas e fixadas pelo protocollo, pela morte de um homem politico, ás vezes ignorante e tolo, não dá fé — como de facto não deu — da morte de Roberto Koch?

O nosso sonho é um sonho de luz, um sonho de amor: os homens serão mais felizes e ignorarão a nossa obra, mas a felicidade humana é a nossa gloria.

Manguinhos é um templo e uma forja deste supremo bem e, felizmente para o Brasil, uma forja luminosa e promettedora.

Facil é criticar e commodo apontar os defeitos: mas a critica é cinza, emquanto a acção é fogo. O Brasil quiz uma grande officina para o trabalho da sciencia: é de bom aviso que os europeus que vêm das universidades millenarias, depois de ter visto a pobre Escola Medica do Rio, corram a desinfectar a alma em Manguinhos, e de lá voltem com a fé e o enthusiasmo de quem tocou o limiar de um santuario.

Prof. Ernesto Bertarelli

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

O Grand-Guignol, *no Municipal.* — A companhia italiana do Grand-Guignol deu hontem, no Municipal, em *matinée*, um espectaculo curiosissimo.

Foi representada, em primeiro logar, a peça em dois actos, de A. de Lorde — *Uma lição na Salpetrière.*

E' um episodio dramatico terrivel, onde se critica a indifferença de certos medicos pela saude e vida do proximo, quando se trata, em nome da sciencia, de pôr em pratica esta ou aquella theoria, e se toma como objecto de experiencia os infelizes que a miseria atira ao fundo dos hospitaes.

Bella Sainati fez, ahi, um estranho personagem: uma hysterica invalidada pela sciencia, no curso de uma prova experimental.

Essa mulher, que não vive sinão do seu trabalho, e que se vê, de uma hora para outra, com os seus membros aleijados após a experiencia scientifica feita por uma aula de anno medico, vinga-se do individuo que a inutilizou, atirando-lhe vitriolo ao rosto.

A peça, a seguir, foi *A grande morte*, de H. R. Lenormand e D'Agazon, já conhecida da platéa, mais uma vez admiravelmente vivida por Sainati, Pilotto, Almirante e Saltamerenda.

Bloomfield and C^o., comedia engraçadissima, deu fim ao espectaculo.

A' noite deu a sympathica companhia um drama de Gegnetti — *Mala femina*, um acto desse terrificante A. de Lorde — *Un bello scherzo*, terminando o programma com a repetição da comedia *Bloomfield and C^o.*

Chamamos a attenção do publico para as peças de hoje, escolhidas a dedo, todas muito fortes, muito do genero.

* * *

VARIAS

O applaudido actor-ensaiador da companhia do Apollo, Antonio Gomes, realiza hoje a sua récita. Representa-se, pela ultima vez, a encantadora opereta de Strauss — *Sonho de valsa*, e pela primeira vez, o disparate comico musicado, original do maestro Assis Pacheco — *Viuva Alegre, Princeza, Sonho de Valsa & C.*

Vae, certamente, o Apollo marcar uma enchente á cunha.

——— Annuncia-nos hoje, o Lyrico, a despedida da companhia franceza, de que faz parte Brasseur. Isso e o facto de voltar á scena a peça *Le Bois Sacré*, que foi o *clou* da temporada, bastam para garantir ao elegante theatro uma enchente colossal, pois haviam muitas familias empenhadas em ver ainda a formosa peça de De Flers e Caillavet.

——— Amanhã fazem beneficio, no Recreio, os coristas, mulheres e homens, da companhia Taveira. Representa-se a magnifica revista *No paiz do vinho*.

——— O *Grand-Guignol*, que está no Municipal, dá hoje mais um sensacional espectaculo: *L'ultima tortura, La fine* e *Notturno*, dramas, e *La serva interessante*, comedia.

——— O Recreio repete hoje a opera portugueza *A Serrana*, que está fazendo successo.

——— No Palace-Theatre, estréa amanhã a companhia dramatica franceza Grand-Guignol de Paris, dirigida pelo artista mr. André Nerac, isto é, o verdadeiro Grand-Guignol, e com as peças montadas como o foram em França. Representam-se amanhã os dramas: *Son poteau, Les trois messieurs du Havre, La griffe* e *Le Noel de Monsieur Monton*.

——— Deve estrear a 15 do corrente, no Municipal, a companhia italiana do cav. Giovanni Grasso, com o drama *Tierra Baja*, que no italiano tomou o titulo de *Feudalismo*. A companhia só dará aqui cinco recitas de assignatura, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — Ha hoje, no Parisiense, um programma extraordinario, dos chamados programmas de segunda-feira. Sabendo-se a que orientação obedece a empreza do Parisiense é bem de ver que elle vae ser um successo. Damos, em seguida, esse esplendido programma: *Os bombeiros de Paris, Luta pela vida, Did na gaiola dos leões, Exercicios de artilheria italiana nos Alpes, a 2.000 metros acima do nivel do mar, Despotismo militar do imperio romano* e *Consulta improvizada.*

Cinema Odéon. — Tambem, no Odéon, o programma de hoje é composto dos melhores *films* exhibidos nos ultimos dias. O desta vez supplanta os anteriores pelo bom gosto da escolha, numero e procedencia das fitas. E', em summa, um programma soberbo. Damol-o em seguida: *O trovador, Uma casa protegida por um anjo, Amão de creança, A Samaritana, O novo aposento* e *Maldita seja a guerra.*

Como se vê o programma é tentador.

Cinema Paris. — No Paris tambem se festeja a segunda-feira e assim temos hoje ali um programma que é daquelles bellos programmas habituaes do Paris. E' mais um pretexto, o dia de hoje, para a empresa brindar o publico com umas tantas maravilhas, como se verá pelo que se segue: *A vida do poeta Pouckine, Amor que arruina, O muque da creada, A rosa de ouro, O tiro de espingarda* e o *Heróe de marselha.*

Melhor seria difficil organizar.

Cinema Ouvidor. — Vae ser um dia delicioso o de hoje, no Cinema Ouvidor, onde se exhibe um programma escolhido caprichosamente. Figuram nelle fitas cujo successo está garantido e consagrado por uma multidão enorme, que ali acorre diariamente. Eil-o: *Nos bastidores do cinema, O respeito á lei, A honra de um soldado, Tudo se arranja* e *Creado improvizado.*

Cinema Ideal. — E o Ideal? Esse continúa fazendo bonito, quer seja segunda-feira ou não. No dia de hoje, em que todos os cinemas reformam o programma, não ficou a empresa do Ideal de braços cruzados e organizou o seguinte programma, que é mais um successo marcado na sua gloriosa carreira: *O orgulho, O anjo da paz, Electra, Benevenuto Cellini, O respeito pela lei* e *Viriato comeu kangurú.*

Cinema Excelsior — O bello cinema da rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro, dá hoje, com um deslumbrante e soberbo programma, um beneficio para a matriz de São João Baptista da Lagôa. Esse programma é o seguinte: O incendio na exposição de Bruxellas, A irmã Angelina, Robinetti e apaixonado pelo baile, Romance da America Central, João de Medicis, e Ladrão bem recebido. Um programma real, em summa.

Cinema Rio Branco — No Pavilhão Internacional, na Avenida Central, onde trabalha actualmente este popular cinema, continúa no mais franco successo, a revista *Faz e Amor*, com o novo acto, que tem levado ao Pavilhão uma concorrencia que só tem *simile* nos primeiros dias da celebre revista.

Amanhã, a opereta de Franz Lehar — *A viuva alegre.* Brevemente, *Chantecler.*

Carlos Gomes — Já nem é preciso recommendar os espectaculos do Carlos Gomes. O de hoje, por exemplo, foi organizado a capricho.

A' noite, cheio de attractivos, deve proseguir o grande campeonato internacional de luta romana, que está em duas ultimas provas, que mais lhe augmenta o interesse.

Theatro S. José — O bello cinema que está no S. José continúa fazendo successo. Cada sessão é abrilhantada por um numero de café-concerto, o que lhes augmenta o interesse. O programma de hoje é o seguinte: Episodios da guerra russo-japoneza, Revistas dos atiradores civis, em 7 de setembro, A honra de um soldado etc., etc.

Jardim Zoologico — Devido ao máo tempo, ficou transferido para o dia 25 o beneficio do Asylo de S. Luiz, que estava annunciado para hontem.

Um homem mata uma creança para lhe beber o sangue julgando salvar a propria vida

Os telegrammas recebidos de Almeria contam, com pormenores, um crime hediondo de vampirismo, que se desenrolou na aldeia de Godor.

Esta aldeia, que terá uns 800 habitantes, fica entre Linares e Almeria; perto de Godor encontra-se Rioja, logarejo com uma população de 400 habitantes, onde, em uma gruta, vivem miseravelmente os esposos Gonzalez e seu filho Bernardo, encantadora creança de sete annos de idade.

Em Godor, morava Francisco Leona, de setenta annos, viuvo, pessoa de tristes antecedentes, e que vivia com os seus filhos e netos.

Nas duas quintas proximas, residiam duas familias: na primeira, a de Pedro Hernandez; na outra, a de Francisco Ortega.

Este ultimo, tuberculoso em terceiro gráu, consultou Leona, que gozava de uma grande fama de curandeiro celebre.

— O remedio é bem simples, respondeu este. Beba o sangue quente de uma creança, esfregue o peito com a gordura tirada da mesma e ficará curado.

Paga a consulta, Leona e o seu vizinho Julio Hernandez muniram-se de um sacco e seguiram pelos caminhos á procura de uma victima para fornecerem ao velho o remedio aconselhado a troco de uma quantia importante. Encontraram o pobre do pequeno Bernardo Gonzalez que estava tomando banho perto de Rioja com alguns companheiros de folguedos.

Convidaram-n'o a ir colher fructos e deram depois aos outros para irem para casa. A creança acceitou o convite e de [illegible] chloroformizaram-n'o.

O que se passou chega a parecer um daquelles contos fantasticos que se architectam para assustar as creanças mais rebeldes.

Chegando á casa, onde eram esperados pelo tuberculoso Francisco Ortega, que, com o coração mais cruel que o de um tigre, segurava em uma das mãos uma saladeira de porcelana. Passou-se depois a scena monstruosa que a penna vacilla em descrever.

Munido de uma enorme navalha, Leona faz á desgraçada creança um golpe profundo, cortando-lhe algumas arterias, emquanto Ortega aparava o sangue da sua victima, para o beber immediatamente como o elixir precioso que ia salvar-lhe a vida.

Depois de concluida esta tremendissima infamia, os miseraveis discutiram perante o corpo inanimado do infeliz Bernardo, o que deviam fazer ao seu cadaver.

Mas, antes de se tomar uma decisão, o feroz Leona abriu o corpo da creança com o fim de extrair-as substancias com que se devia esfregar o peito do velho, e Ortega collocou então no peito um emplastro feito das carnes sanguinolentas da pobre victima.

Com o fim de desfigurarem a creança, os malvados ainda tiveram a idéa, mais do que felina, de esmigalharem a cabeça do pequenito com uma enorme pedra, para assim não ser facilmente conhecido, si porventura fosse encontrado numa fossa onde o enterraram.

Os miseraveis assassinos foram presos. Confessaram o crime com todos os pormenores que ficam descriptos. Leona, o curandeiro, recebeu por tão estranha consulta a quantia de 3.000 pesetas.

E ainda ha quem duvide que entre os homens se encontrem animaes mais ferozes do que no interior dos sertões africanos!

Pelo telegrapho

Amazonas

Partida — O Lloyd Amazonense — Baixa no mercado da borracha — Irregularidades do serviço maritimo — A commissão Gomes de Castro — Os trabalhos da Madeira-Mamoré

MANAOS, 10 (Retardado pelo telegrapho) (A. A.) — Seguiu hoje para essa capital, com o fim de assumir o commando do cruzador *Republica* o capitão-tenente Fonseca Rodrigues.

MANAOS, 10 (Retardado pelo telegrapho) (A. A.) — Foi installada nesta capital a nova companhia de seguros maritimos Lloyd Amazonense. Egualmente foi eleita a respectiva directoria.

MANAOS, 10 (Retardado pelo telegrapho) (A. A.) — O mercado de borracha soffreu uma baixa muito brusca. Os compradores offereciam a 8$500 o kilo para as operações nesta capital. Os vendedores recusaram esse preço.

O mercado em Londres, segundo noticias telegraphicas, fechou muito frouxo, com tendencia para baixa. Em vista desse movimento, receia-se que os compradores norte-americanos estejam preparando novo jogo baixista, afim de evitar a alta nos proximos mezes.

O *stock* em primeira mão era hontem, nesta capital, de 345 toneladas.

MANAOS, 10 (Retardado pelo telegrapho) (A. A.) — Continua muito irregular o serviço de vapores do Lloyd Brasileiro. O vapor *Olinda*, saido do Pará no dia 6, sómente amanhã chegará a esta capital, gastando portanto cinco dias na viagem.

MANAOS, 10 (Retardado pelo telegrapho) (A. A.) — Continuam a chegar boas noticias do andamento dos trabalhos da commissão chefiada pelo dr. Gomes de Castro.

MANAOS, 10 (Retardado pelo telegrapho) (A. A.) — Segundo radiogrammas vindos de Porto Velho, sabe-se que a empresa constructora da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré está preparando uma festa para inaugurar um novo trecho construido na mesma estrada. De accordo com o que me informa pessoa competente, chegada ha pouco do rio Madeira, posso assegurar que a empresa possue actualmente em trabalho activo cerca de 4.000 operarios. Tambem posso informar que as condições do estado sanitario daquella região melhoraram extraordinariamente, em vista de ter a empresa abandonado a escolha do pessoal na Europa. O pessoal agora empregado no serviço da empresa vem de alguns paizes do sul da Europa e das republicas hispano-americanas. Os operarios dessas procedencias adaptam-se melhor ao clima da referida região.

Pará

A linha brasileira para a Europa — O mercado da borracha — Encalhe de um vapor

BELEM, 11 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital continuam na campanha a favor da idéa de estender o Lloyd Brasileiro as suas linhas da Europa até ao porto do Pará. O commercio daqui está bastante animado, na firme convicção de que o governo da União se interesse pela idéa, fazendo com que o Lloyd satisfaça essa aspiração.

Correu todo o commercio um abaixo-assignado, que conseguiu 550 assignaturas, todas de importantes firmas importadoras e exportadoras, as quaes garantem que farão o embarque de suas mercadorias nos portos que os vapores do Lloyd tocar.

Esse abaixo-assignado foi hontem entregue á directoria da Associação Commercial desta capital, que immediatamente transmittiu o seu conteúdo por telegramma ao presidente da Republica, ao ministro da Viação, ao Senado e Camara federaes, ao senador Arthur Lemos, ao deputado Lyra Castro, appellando no sentido de obter uma immediata solução favoravel ao assumpto.

O commercio justifica o interesse que tem de que o Lloyd escale os seus vapores pelo porto do Pará, allegando achar-se seriamente prejudicado com o transporte de mercadorias feito pelas companhias estrangeiras que o servem mal, fazendo além disso um máo serviço de conducção de passageiros.

BELEM, 11 (A. A.) — Entraram 19.854 kilos de borracha. O mercado manteve-se pouco movimentado, continuando essa desanimação, attribuida a baixas de preços dos mercados consumidores.

Consta que amanhã haverá uma reunião de commerciantes para tratarem da formação de uma liga de resistencia contra a baixa provocada pelos especuladores.

A *Provincia do Pará*, tratando do caso, aconselha aos commerciantes prejudicados que retirem os lotes do mercado aguardando melhores cotações, pois que a alta se produzirá brevemente.

BELEM, 11 (A. A.) — Encalhou o vapor *Homerius*. Em vista disso está procedendo á baldeação da carga. O vapor *Mantiqueira* foi contratado para prestar soccorros ao *Homerius*, auxiliando o seu desencalhe.

Paraná

Fallecimento — A recepção ao batalhão Rio Branco. Programma das festas

CURITYBA, 11 (A. A.) — O programma para as festas de recepção ao batalhão Rio Branco está organizado. Comprehende quatro dias de festejos: o primeiro, consta de cortejo civico em homenagem aos briosos moços, que serão esperados na estação do caminho de ferro pelas pessoas mais gradas da cidade, sendo nessa occasião feita a entrega de uma medalha de ouro commemorativa; o batalhão seguirá pelas ruas centraes da cidade, entre duas alas que serão constituidas pelas senhoras e pelo pessoal das escolas, publicas e particulares, devendo os municipios ser representados por quarenta senhoritas; quatro oradores falarão na estação e no quartel do batalhão, onde será servido um vinho de honra; todas as sociedades levarão os seus estandartes; no segundo dia, haverá brilhante fogo de artificio, na praça do General Osorio e cinematographos gratis, ao ar livre; o terceiro e quarto dias serão consagrados a recepções e festas officiaes.

Os jornaes chegados hontem foram rapidamente esgotados, não podendo as agencias attenderem a todos os pedidos.

Todos concordam em reconhecer que as noticias telegraphicas não dão sinão uma pallida idéa do triumpho ahi alcançado pelo batalhão.

Todas as attenções estão voltadas para ahi não se falando em outra coisa.

CURITYBA, 11 (A. A.) — Victima de uma pneumonia, falleceu hoje nesta cidade d. Sirolo Fontana. A fallecida era uma senhora muito estimada na sociedade curitybense pelas suas altas virtudes.

Bahia

Partida para o Rio

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — Seguiu hoje para essa capital, a bordo do paquete *Bahia*, o deputado dr. Simões Filho. O seu embarque foi muito concorrido. Compareceram incorporados os directorios do partido democrata. Compareceu ainda grande numero de familias e cavalheiros.

Espirito Santo

A partida do Alegres — Quinze minutos de adeantamento

VICTORIA, 11 (A. A.) — O vapor *Alegres* largou deste porto 15 minutos antes da hora marcada. Muitos passageiros ficaram em terra, entre os quaes os representantes das casas commerciaes, dos srs. Pedro Silva e Seraphim Carriso. Com estas irregularidades o commercio soffre sempre grandes prejuizos.

Minas Geraes

O Banco Agricola do Estado — Mensagem do novo presidente

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — O coronel Julio Bueno Brandão, em mensagem que dirigiu ao Congresso do Estado, solicitou autorização legal para crear um Banco Agricola, com um capital de quatro mil contos de réis, com o fim de auxiliar a lavoura do Estado por meio de emprestimos. Em outro topico da mesma mensagem, o presidente do Estado pedia ao Congresso autorização para entrar em accordo com os municipios, afim de proporcionar-lhes beneficios, principalmente no que diz respeito ao saneamento das cidades, installação de energia electrica, conversão das dividas, etc.

S. Paulo

Reunião de commerciantes — Reclamação ao ministro da Fazenda — Um enterro — A Escola de Bellas Artes — Excursão de congressistas

S. PAULO, 11 (A. A.) — Reuniram-se hoje, no salão da Associação Commercial, diversos negociantes, importadores, despachantes e representantes de casas estrangeiras, resolvendo telegraphar ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, reclamando contra a deliberação do inspector da Alfandega de Santos, que mandou por em vigor as taxas de 600 réis a 1$200 por kilo para a importação de peixe em salmoura ou secco, em latas ou barris, em logar da taxa de 80 réis, como estabelece a tarifa alfandegaria.

Essa reclamação foi dirigida por intermedio da Associação Commercial.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Esteve muito concorrido o enterro do sr. Constantino Rondelli, lente da Escola de Commercio, hontem fallecido.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Realizou-se hoje a installação da Escola de Bellas Artes, tendo havido sessão magna no salão do Conservatorio.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Os delegados ao Segundo Congresso de Geographia realizaram hoje uma excursão a Campinas, onde foram festejadissimos, sendo recebidos solennemente no Instituto de Sciencias e Letras.

Depois de visitarem os principaes edificios da cidade, os congressistas regressaram, á noite, a esta capital.

Estados Unidos

Desabamento de um tunnel — Dois mortos e dez feridos

NOVA YORK, 11 (A. H.) — Hoje, de tarde, desabou parte do tunnel da linha ferrea de Brie e Jersey City, morrendo duas pessoas e ficando feridas mais dez, algumas das quaes gravemente.

Além destas victimas faltam mais cinco pessoas.

Nicaragua

Bombardeamento do Victoria e capitulação

MANAGUA, 11 (A. H.) — Consta que o ex-presidente Madriz, que se achava a bordo do *Victoria*, entregou-se aos governamentaes depois destes haveres bombardeado o navio.

Ao que consta morreram dezoito e ficaram feridos trinta e dois dos partidarios do ex-presidente.

Canadá

O Congresso Eucharistico

MONTREAL, 11 (A. H.) — Encerrou-se hoje o Congresso Eucharistico.

Chile

Foot-ball — A Convenção Presidencial

VALPARAISO, 11 (A. A.) — Realizou-se hoje o annunciado *match* de *foot-ball* entre os *teams* argentino e chileno. O jogo esteve animadissimo desde começo, e terminou pela victoria dos argentinos, que fizeram tres *goals* contra zero dos chilenos.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — Continuaram hoje os trabalhos da Convenção Presidencial, com a assistencia de numerosos diplomatas e de muitos piloticos.

O resultado da nona votação, que terminou ás 3 horas da tarde, foi o seguinte: para presidente da Republica: senador Mac Iver, 178 votos; senador Juan Luiz Sanfuentes, 153 votos; deputado Agustin Edwards, 151 votos.

Ao anoitecer foi conhecido o resultado da decima votação, que foi o seguinte: Juan Luiz Sanfuentes, 193 votos; Mac Iver, 182 votos; Agustin Edwards, 157 votos.

Os partidos continuam muito divididos, sendo ainda impossivel prever qual venha a ser o resultado final da Convenção.

Amanhã continuarão os trabalhos da Convenção.

Centenario do Chile

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Está publicada a lista das pessoas que acompanharão ao Chile o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta.

A comitiva presidencial compôr-se-á do ministro das Relações Exteriores, dr. Carlos Rodriguez Larreta, e esposa; do ministro da Guerra, general Eduardo Racedo, e esposa; do ministro da Marinha, capitão de fragata Saenz Valiente, e duas filhas; dos senadores Salvador Maciá, Justiniano Posse, Eduardo Echague e David Ovejero; dos deputados Agote, Adrian Escobar, Antonio Santamarina, Geronimo del Barco e José Vega; do presidente da Suprema Côrte Nacional, dr. Antonio Bermejo, e filha; do arcebispo desta capital, monsenhor Mariano Espinosa; do monsenhor Miguel de Andréa, secretario privado do arcebispado; de monsenhor Cabrera; do general Saturnino Garcia e de oito coroneis; do vice-almirante Enrique Howard, do contra-almirante Atilio Barilari e de mais tres officiaes superiores da Armada, e dos conselheiros municipaes Manuel Palacio e José Guerrico.

O sr. Figueiroa Alcorta faz-se tambem acompanhar por sua esposa e filha, por seu irmão o sr. Pedro de Figueiroa Alcorta; por tres secretarios, os srs. Armando Claros, Hector Peña e Jorge Coquet, e por tres ajudantes de ordens, tenentes-coroneis Ramon Garcia e Rafael de Oliveira César e major Avelino Mendez.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Communicam de Cordoba informando que os estudantes das escolas superiores daquella cidade preparam imponente manifestação para o dia 18 do corrente, em homenagem á data da independencia do Chile.

— O governo da provincia de Mendoza tambem decretou feriado o dia 18 do corrente, em homenagem á mesma data.

VALPARAISO, 11 (A. A.) — Fundeou hoje neste porto o caça-torpedeiro equatoriano *Simon Bolivar*, que vem tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

Numerosas lanchas e barcos, conduzindo cidadãos equatorianos, foram esperar o *Simon Bolivar* fóra da barra, acompanhando-o até ao porto.

VALPARAISO, 11 (A. A.) — A bahia apresenta um aspecto bellissimo. Dezenas de embarcações de todos os tamanhos, e na sua maioria pertencentes aos navios de guerra estrangeiros, sulcam as aguas da bahia a todo o momento.

Hontem, por occasião das visitas trocadas entre as autoridades de terra e os commandantes dos navios de guerra, foram disparados 276 tiros de canhão pregando as continencias do estylo.

A cidade tambem apresenta um aspecto de desusado movimento. Marinheiros de diversas nacionalidades percorrem as ruas e logradouros principaes, sendo em toda a parte recebidos com vivas demonstrações de sympathia.

Organizam-se diversas festas em honra da officialidade dos navios de guerra estrangeiros.

VALPARAISO, 11 (A. A.) — Os jornalistas desta cidade preparam grandes festas para receber os collegas estrangeiros que estarão em Valparaiso por occasião das festas do centenario da independencia.

VALPARAISO, 11 (A. A.) — Noticia-se que os bancos e demais estabelecimentos do alto commercio conservarão as suas portas fechadas de 16 a 22 do corrente, commemorando a data da independencia nacional.

VALPARAISO, 11 (A. A.) — O almirante Jorge Montt, chefe do Estado-Maior da Armada, offerece hoje um *garden-party* em honra dos officiaes dos navios de guerra estrangeiros que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional. Foram tambem convidadas numerosas pessoas da alta sociedade para assistir a essa festa.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Telegrapham de Las Cuevas informando ter chegado ali, esta tarde, o regimento de granadeiros argentino, que vae assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena. Uma delegação de militares chilenos esperavam os seus collegas em Caracoles, fazendo-lhes imponente manifestação de apreço.

Bolivia

Partida — Nomeações — O sr. Fernandez Albano

LA PAZ, 11 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Eliodoro Villazon, partiu esta manhã para Cochabamba, onde vae assistir ás festas commemorativas do centenario daquella cidade, que já principiaram.

Durante a ausencia do sr. Villazon ficará exercendo interinamente a presidencia da Republica o sr. Saracho, segundo vice-presidente.

LA PAZ, 11 (A. A.) — O governo nomeou os srs. Arguelles e Ruben Dario para representarem, em missão especial, o governo da Bolivia nas festas commemorativas do centenario da independencia do Mexico.

LA PAZ, 11 (A. A.) — O Senado, na sessão de hontem, commemorou o fallecimento do sr. Fernandez Albano, presidente em exercicio do Chile. Foram pronunciados diversos discursos, e depois de lançado na acta um voto de profundo pezar, foi levantada a sessão.

Argentina

Grandes chuvas

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Desde esta madrugada que está chovendo copiosamente aqui e nos arrabaldes. Durante o dia desencadeou-se violento temporal sobre esta cidade, tendo ficado muito prejudicadas todas as festas marcadas.

Devido á chuva, foi adiada a ceremonia da inauguração solenne da Exposição Industrial, que estava marcada para esta tarde.

De diversos pontos do paiz tambem informam para aqui, dizendo terem caido copiosas chuvas.

Uruguay

A reforma da Constituição

MONTEVIDEO, 11 (A. A.) — Os jornaes commentam largamente a projectada reforma da Constituição, e pela qual ficará estabelecida a representação proporcional no Congresso.

Portugal

Novos pares do Reino — Incendio de mattas na Ilha da Madeira — Gado tresmalhado — Varios feridos

LISBOA, 11 (A. H.) — O rei d. Manoel ouvirá brevemente o conselho de Estado sobre a nomeação dos novos quinze pares do reino.

LISBOA, 11 (A. H.) — As serras da Ilha da Madeira estão em chammas, sendo já bastante avultados os prejuizos causados pelo fogo.

LISBOA, 11 (A. H.) — Na occasião em que eram conduzidos para o Campo Grande tresmalharam-se alguns bois argentinos, muitos dos quaes chegaram até ás portas da cidade, ferindo varias pessoas.

França

Festa socialista — Vinte mil assistentes — A semana da aviação em Bordéos — Fallecimento de um escriptor — A gréve do Havre — Vôo de aeroplano

FRANCFORT S/M, 11 (A. H.) — Nos jardins Tivoli realizou-se hoje de tarde uma manifestação em que tomaram parte cerca de vinte mil socialistas.

Falaram, entre outros, sendo calorosamente applaudidos, o socialista francez Jaurés, o allemão Van der Velde e o inglez Keir-hardie.

BORDEOS, 11 (A. H.) — Começou hoje nesta cidade a "semana de aviação".

HAVRE, 11 (A. H.) — Os carregadores de carvão, que se acham em gréve, feriram mortalmente um companheiro que se dirigia ao trabalho e feriram outros.

Tres dos autores do attentado foram presos.

PARIS, 11 (A. H.) — Falleceu o romancista Louis Boussenard.

BORDEOS, 11 (A. H.) — O aviador Biel Ovucci fez hoje um vôo de cem milhas em duas horas e trinta e um minutos.

Turquia

O novo emprestimo — Na Bolsa de Paris

CONSTANTINOPLA, 11 (A. H.) — Assegura-se nos centros officiaes que o governo francez acceitou, em principio, a inscripção na Bolsa de Paris do novo emprestimo da Turquia.

Austria

A missão ingleza — Recepção no paço imperial — O Congresso das Escolas de Commercio

VIENNA, 11 (A. H.) — O imperador Francisco José recebeu hoje em audiencia solenne a missão ingleza que lhe veiu annunciar a ascensão do rei Jorge ao throno da Inglaterra.

VIENNA, 11 (A. H.) — Abriu-se hoje nesta cidade o Congresso Internacional das Escolas de Commercio.

O acto foi presidido pelo archiduque Leopoldo Salvator.

Italia

Inauguração do monumento a Miguel Angelo — Os discursos — Novos casos de cholera nas Apulias — Violenta tempestade — Tremores de terra — Naufragio — Vinte e tres contrabandistas mortos

ROMA, 11 (A. H.) — Com uma assistencia de muitos milhares de pessoas, em que se viam representantes de todas as classes sociaes, realizou-se hoje, em Caprese, a inauguração do monumento a Miguel Angelo.

Durante a ceremonia falaram varios oradores, entre os quaes os sub-secretarios de Estado srs. Baccelli e Sanarelli.

ROMA, 11 (A. H.) — Foram constatados, nas Apulias, mais quatro casos novos de cholera e cinco obitos.

ROMA, 11 (A. H.) — Em toda a provincia das Apulias está desabando ferrenha tempestade. Os telegraphos e telephones estão inteiramente interrompidos, suspenso o movimento em muitas linhas ferreas.

Morreram, fulminadas por um raio, duas mulheres.

ROMA, 11 (A. H.) — Em Salerno foram sentidos varios tremores de terra, alguns de certa violencia.

— As povoações de Bitonto e Ruvo foram declaradas livres de cholera.

BATUM, 11 (A. H.) — Nas immediações deste porto, naufragou hoje uma embarcação de contrabandistas, morrendo afogados vinte e tres dos seus tripulantes.

O Botafogo F. C. derrotou hontem o America F. C. por 3 "goals" contra 1 no 1º "team" e por 8 "goals" contra 0 no 2º

Afinal teve logar hontem o annunciado *match* entre as duas valorosas *equipes* do Botafogo e do America.

Apezar do dia chuvoso e frio que foi o de hontem, o *field* do Botafogo encheu-se, não faltando nas suas archibancadas, e mesmo fóra dellas, o crescido numero de senhoras e senhoritas, que sempre se observa nas grandes pugnas.

Isto mostra que o *foot-ball* entre nós já tem o seu publico, que não trepida mesmo em affrontar o máo tempo, sequioso de observar de perto quanto se passa nos *matchs*.

E a multidão lá foi, toda cheia de enthusiasmo, assistir ao *match* que se presagiava uma coisa extraordinaria, visto como iam medir-se dois clubs egualmente fortes e bem treinados, dispondo ambos de recursos para ser o vencedor.

Mas, o diabo as arma. O jogo de hontem foi um jogo rarissimo entre nós, pelo exaggero da violencia, empregada como meio de vencer. Sim, senhores. Parece que tambem nós estamos sendo exaggerados escrevendo tal coisa; mas não estamos, e isto dizemos com o testemunho imparcial de quem foi hontem ao *ground* do Botafogo, *só para assistir ao match*.

No começo do jogo dos primeiros *teams*, foi a atrapalhação que se observou; depois... nem queremos mais insistir.

Basta o dizer-se que Mendes, do America, apanhando a bola, ou antes, dando um violento socco na bola, que foi enviada contra o seu *goal*, desagradou por modo tal a Belfort que este, não querendo, como *back*, ficar atrás, por sua vez deu tambem uma pancada na bola, atirando-a, e desta vez vazando o *goal*!

Estupendo, não acham? Naturalmente ha de apparecer quem diga que isto aconteceu, e nós tambem o dizemos.

Hão de convir, porém, que isto, num primeiro *team*, é uma coisa que está abaixo da critica.

O America foi, por varias vezes, punido, isto quasi que na maior parte das vezes por culpa de Gabriel, a quem o *referee* chegou a observar especialmente, e mesmo Belfort chegou a passar uma verdadeira rasteira em Emmanuel. Deste, sobretudo, nos admiramos porque é, incontestavelmente, um *back* que não precisava lançar mão destes recursos que, ao fim de contas, desacreditam.

Emfim, venceu o Botafogo, mas manda a verdade que se diga, foi preciso fazer prodigios no meio de tanto *foul*, de tanto *hand* e... o resto.

E o jogo dos primeiros *teams* hontem não foi absolutamente o que se esperava. Foi, sim, uma verdadeira *blague* pregada aos que, como nós, esperavam uma luta titanica mas leal, um jogo disputado, mas racional.

Entretanto, o America não quiz...

O *goal* do America foi feito por Horacio. Os do Botafogo o foram por Belfort, Mimi e Abelardo.

cretariado pelos associados Alfredo Rodrigues Lago e Julio Lopes.

Depois de approvada sem debate a acta da sessão anterior, bem assim a da sessão commemorativa do 8º anniversario, passou-se ao expediente, que constou de diversos officios, cartas e requerimentos, que foram convenientemente despachados, sendo tambem approvadas 28 propostas para novos socios, pelos consocios J. J. Teixeira Carvalho, 8; Fernando Carvalhaes, 6; Antonio M. de Oliveira, 6; Antonio Pereira Gomes, 3; Placido Lopes Soares, 2; Manoel Teixeira Vasconcellos, 1; Luiz Antonio Lourenço, 1; Augusto Ferreira Cruz, 1, cujas propostas serão contadas para a conquista das medalhas, offerecidas pelo presidente honorario.

Passando-se á ordem do dia foram approvados sem debate diversos pareceres de commissões.

Foi tambem resolvido ser discutido na proxima sessão as bases para o concurso dos socios proponentes, que terão como premios, em 1º logar, uma medalha de ouro de lei, e em 2º, uma de prata, que serão entregues no proximo anniversario da liga, em sessão solemne.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem a quantia de 341:781$890, sendo 139:969$154, em ouro e 201:812$745, em papel.

De 1 a 10 do corrente, foram arrecadados 2.866:708$244.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.783:678$387, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de....... 1.083:029$857.

—— O inspector designou ante-hontem os seguintes conferentes e escripturarios, para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana:

Distribuição interna — Pedro Mendes Limoeiro.

Correio — J. B. Pereira de Mesquita, Antonio F. Veiga, Luiz C. Victor Paulino e João Antonio Nepomuceno.

Bagagem: 1ª e 2ª classes — José Mendes Pereira; e 3ª classe, João Francisco da Costa Junior.

Despacho sobre agua: Pateo do Rosario — A. E. Lenhoff de Brito; Cáes do Porto — Curvello Mendonça Junior, Lobo Botelho e Olegario Lisbôa.

Frutas e frigorificos — Julio Sylvio de Miranda.

Arqueação — Eduardo R. Possollo e Jovino Baral da Fonseca.

Consumo — A. M. Leal Vallim.

Avarias — José da Silva Rego, Manoel B. Figueiredo Portugal e João Marcos de Araujo.

Xarque — Cicero de Almeida.

—— O inspector mandou entregar ao ex-guarda Francisco Medalha a certidão que requereu.

—— Foram despachadas para a commissão de avarias, seis relações de volumes sujeitos a vistoria, descarregados dos vapores *Verdi*, *Espagne*, *Barcelona*, *Zelandia* e *Oronsa*.

—— O inspector homologou ante-hontem os seguintes pareceres da commissão de tarifa:

Emmanuel Brock — Considera as amostras apresentadas como semelhantes ás caixas para talheres para pagar a taxa de 2$500 por kilo.

Cardoso, Pinto & C. — Entende que não se tratando de simples fivellas, mas sim de objectos de adorno com pedras falsas, deve a mercadoria em questão ser considerada como bijouteria de aço, de accordo com a nota n. 94, para pagar a taxa de 12$000 por kilo.

João Reynaldo Coutinho & C. — Considera a mercadoria como entremeio de séda bordado, da taxa de 45$ por kilo.

Lucas & C. — Opina pela remessa da amostra ao Laboratorio Nacional.

Hentschel & Gaffrée. — Idem.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos. — Idem.

Campos & Heitor. — Idem.

Companhia Viação e Tecidos Alliança. — Idem.

Berthold Wachelot. — Considera o producto em questão como verniz não especificado.

Cardoso Pinto & C. — Considera a amostra em questão como obra não classificada de cabellos para pagar direitos *ad valorem*, na razão de 50 %, não devendo ser inferior a 15 o valor de cada kilo.

Emmanuel Broek. — Entende que não estando as caixas de madeiras incluidas entre os envoltorios especificados na tarifa, para as mercadorias especificadas no art. 621, devem as duas caixas pagar direitos em separado, como para talheres e semelhantes, da taxa de 2$500 por kilo.

Almeida Bezerra & C. — Opina pela remessa ao Laboratorio de Analyses, afim de ser chimicamente analysado.

Machado & Silveira. — Entende que o papel em questão deve ser classificado como para fabrico de estamparia, da taxa de 100 réis por kilo.

—— Destacam durante a presente semana, nos postos abaixo, os seguintes guardas:

Ilha Fiscal — Souto Maior, Mario Alves, Manoel Corrêa, Quintanilha, Agenor Rodopiano, Clarindo e Alvaro de Carvalho.

Guanabara — Juvenal M. de Miranda e A. Guimarães.

Ponte — Rodrigues Guimarães, Ferreira Tavares, Nemeziano Cardoso e Rodrigues Seixas.

Rosario — Julio de Oliveira, Honorato e Bueno Ferrão.

Vigilante — João Costa, Ferreira de Souza, Augusto Cordeiro, Balthazar, Luiz de Almeida, Pereira da Cunha e Pinto da Fonseca.

Mocanguê — Augusto Magalhães, José Torres, Rodrigues e Pinto Pereira.

Thesouraria — Francisco Campos, Pereira Guimarães e Affonso Neves.

Armazem 1 — Manoel Cabral, Ernesto Franco e Ernesto Olympio.

Cáes do Porto — Victor Ferreira, Oliveira Santos, João Ricardo, Herothildes, Annibal Mendonça e João Dobzel.

—— Restituições despachadas ante-hontem:

Deferidas:

Henrique Ferreira & C., 45$673; Charles Schmidt, 49$118; Carlo Pareto, 126$122; Cunha Guimarães & C., 263$015.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se hoje ás 7 horas da noite uma assembléa geral extraordinaria para preencher cargos vagos na commissão executiva.

SOCIEDADE DE MACHINISTAS E AUXILIARES THEATRAES "MUTUA PROTECÇÃO" — Depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, reunir-se esta sociedade em assembléa geral ordinaria, para eleição da nova administração, e mais assumptos de grande interesse social.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Realizou-se a 8 do corrente mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do consocio Manoel Dias Guimarães, [illegible]

O NOVO "RIACHUELO"

Para a grande subscripção nacional promovida pela Liga Maritima Brasileira, convergem, no momento, as vistas dos patriotas e amigos do Brasil.

A proposito da compra pelo povo do quarto *dreadnought Riachuelo*, recebeu o deputado Deoclecio de Campos, secretario geral do Comité Central, os seguintes telegrammas:

Do dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

"Penhorado distincções de que cercaes Estado e governo Rio Grande no telegramma 7 do corrente, muito folgarei resultados propaganda aqui pró-*Riachuelo*, satisfaçam vossa espectativa e ao nobre empenho Liga Maritima. Saudações Cordiaes. — *Carlos Barbosa*."

Do senador Antonio Lemos, intendente municipal de Belém e presidente da grande commissão do Estado do Pará:

"Penhorado pelas patrioticas saudações congratulo-me com a pujante Liga Maritima pelo exito brilhantissimo que vae tendo sua patriotica idéa. — *Antonio Lemos*."

Da Camara Municipal de Jaicós, Estado do Piauhy:

"O Conselho Municipal votou verba 100$ annuaes para construcção *Riachuelo*. Empregará esforços obter donativos. — *Constancio Carvalho*, presidente; *Manoel da Cruz Coitinho*, vice-presidente; *Joaquim Solon* e *José Luiz*, conselheiros."

Da Camara Municipal de Cametá, Estado do Pará:

"Intendencia Municipal votou dois contos de réis compra *Riachuelo*. Comité trabalha activamente subscripção popular. Saudações. — *Francisco Mello*, delegado regional."

Da grande commissão do Estado da Parahyba:

"Congresso Estado em sessão, agita-se projecto concorrer Estado subscripção pró-*Riachuelo*. Congressistas enthusiasmo idéa trabalham activamente nobilissimo patriotico fim. Convém dirigirdes Congresso e governador Estado manifestando satisfação tão alto patriotismo. Lista subscripção popular aberta, recebida enthusiasmo, vos será remettida depois concluida. Imprensa local publica serviço telegraphico e outras noticias pró-*Riachuelo*. Aceitae e mais membros distincta Liga e *Comité* sinceras saudações — *E. Fernandes*, delegado geral."

Da Camara Municipal da Parahyba:

"Sciente vossos telegrammas aguardo reunião Conselho Municipal desta capital, para ser tomado devida consideração vosso pedido. — Presidente Conselho."

Da grande commissão do Estado de Goyaz:

"Retribuo cumprimentos pela gloriosa data nossa emancipação politica e enthusiastica acceitação iniciativa Liga Maritima. Saudações. — Pelo delegado geral ausente, *Bernardo A. de Faria Albernaz*."

Da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Retribuo desvanecido as congratulações auspiciosas data nacional meu nome individual e dos membros da grande commissão Espirito Santense pró-*Riachuelo*, fazendo votos ardorosos pelo feliz exito patriotica iniciativa da Liga Maritima. Saudações. — *João Aguirre*, delegado geral da Liga Maritima e presidente da grande commissão."

Da Camara Municipal de Carangola, Estado de Minas Geraes:

"Para os devidos fins, envio-lhe cópia da resolução da Camara Municipal desta cidade, votada no dia 1 do corrente e sanccionada a 3, relativa á subscripção para acquisição do *Riachuelo*. Scientifico-lhe mais que a quantia de dois contos de réis se acha á disposição de quem de direito. Saude e fraternidade. — O presidente, *Olympio Joventino Machado*."

Copia: Resolução n. 14. A Camara Municipal de Carangola, por seus vereadores, resolve e eu sancciono a presente lei á commissão de Fazenda para dar parecer. S. das S. S. em 5 de setembro de 1910. Machado. Art. 1º. Fica o coronel agente executivo autorizado a concorrer com a quantia de cinco contos para a construcção do couraçado *Riachuelo*, que o povo do Brasil offerece á sua valente Marinha, para garantia da paz e guarda da honra nacional. Art. 2º. A sobredita somma será paga da fórma seguinte: 2:000$ neste exercicio, prelevados da verba onde houver; o restante em tres prestações annuaes de 1:000$, devendo-se lançar verba especial nos futuros orçamentos. Sala das sessões, 3 de setembro de 1910. — *Herculano de Assis Campos*, *Presciliano Gomes*, *Jovimiano Fernandes da Silva*, *João Ildefonso Frossard*, *Herculano de Campos*. Sancciono a presente resolução para que tenha força de lei e produza os devidos effeitos. Carangola, 3 de setembro de 1910. — *Olympio Joventino Machado*."

Da grande commissão do Estado do Ceará:

"Agradeço, retribuo nome grande commissão este Estado congratulações data gloriosa independencia nossa patria. Realizou-se hontem cidade Maranguape conferencia pró-*Riachuelo* feita dr. Eldino Montezuma, presidente Camara Municipal. Esta rendeu setecentos cincoenta mil réis, inclusive cento e cincoenta subscriptos Intendencia Municipal. Cordiaes saudações. — *Hildebrando Accioly*, secretario geral Grande Commissão."

Da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Correspondente da *Gazeta Americana* telegraphou noticia concerto. Chamo a attenção de v. ex. para o despacho do governo municipal de S. João do Piauhy que subscreveu um conto e duzentos mil réis para acquisição novo *Riachuelo*. Recebi da cidade de Parnahyba, assignado pelo dr. Corrêa, seguinte despacho: commandante, officiaes, inferiores e praças da Escola de Aprendizes subscreveram um dia de soldo, durante seis mezes para acquisição do novo *Riachuelo*. Cordiaes saudações. — *Miguel Rosa*, delegado da Liga no Piauhy."

Os srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central para acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, receberam mais as seguintes listas:

N. 3.440, aberta na séde da Liga Maritima Brasileira: Adriano Mendes de Vasconcellos (terceira prestação) 5$; Vicente Francavilla, 4$; contramestre Benedicto Moreira Sampaio, sargento Nicoláo de Andrade, cabo T. de Oliveira Sequeira; resultado de uma subscripção a bordo do *Floriano*, no porto de Montevidéo (32 pesos e 16 centesimos), 91$552; deputado Deoclecio de Campos (segunda prestação correspondente ao mez de julho), 75$; deputado Eloy Chaves (primeira prestação correspondente ao mez de julho), 75$; Adindo Rodrigues de Almeida (um dia de julho e um dia de junho), 5$100; Carlos Rocha (um dia de julho), 6$; Agostinho Jader Martins (um dia de julho), 4$; Ludovico Lins (um dia de julho), 8$100; um brasileiro, 2$; Dolores Conde, Manoel Francisco da Silva, Pedro Victoriano Maciel da Silva, Isidro José Pereira, Francisco Cardoso de Souza, Joaquim Rodrigues da Costa, José de Mello, Fernando Dornellas, G. Fajado, Antenor Guilherme de Oliveira e José Pereira Dias, 1$ cada um; Roto Manchi Alcosta (em carta recebida em 19 de agosto), 3$; senador Arthur Lemos (segunda e terceira prestação relativas aos mezes de julho e agosto), 130$. Total, 416$952.

N. 3.235, confiada ao deputado dr. Homero Baptista: producto do espectaculo da Gine "Colombo", no dia 18 de agosto de 1910, offerecido para preenchimento da presente lista pelo proprietario Eneas Paiva, 127$000.

N. 1.202, confiada ao capitão de mar e guerra Henrique Nobrega: um director geral do expediente, 20$; um director de secção addido, 10$; dois primeiros officiaes, 10$; tres segundos officiaes, 12$; quatro terceiros officiaes, 8$; secretario do Arsenal de Pernambuco addido, 2$; official do almoxarifado, addido, 2$; porteiro, 5$; ajudante de porteiro, 2$; continuo, 2$; tres correios, 3$; dois serventes, 2$500. Somma, 78$500.

N. 1.232, confiada ao 1º tenente Francisco Junqueira de Oliveira: officiaes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de S. Paulo, em Santos, 50$; inferiores: Alberto Duque Estrada e Rodrigues da Costa Loureiro, 2$ cada um; Paulo Luis de Albuquerque, 1$. Somma 55$000.

Lista n. 1.206, confiada ao sr. Alberto Gama: um official general, 10$; um official subalterno, 6$; Santiago, 2$. Somma, 18$000.

N. 3.184, confiada ao dr. Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, ministro plenipotenciario do Brasil em Santiago: A. M. Gomes Ferreira £ 10-0-0; Alberto Ipanema Moreira £ 4-0-0; E. Drotte Fasciotti, £ 3-10-0; E. Aguiar de Souza, £ 2-2-6; Alfredo Barreto, £ 1-5-6; Levinda Castro de Lafayette, £ 0-18-2; Affonso Jodart, £ 0-18-2; Roger Jodart, £ 0-18-2; Roger Jodart, £0-18-2. Somma, £ 23-14-6, correspondente a 334$920.

N. 1.220, confiada ao sr. Priamo Telles: dr. Euclydes Rocha, Priamo Telles, 10$ cada um; Francisco Thomaz de Aquino, 5$; dr. Venancio Nogueira da Silva, 3$. Somma, 28$000.

N. 1.208, confiada ao sr. Francisco Jeronymo Coelho Lessa (Directoria de engenharia naval): um contra-almirante inspector, 50$; seis officiaes superiores, a 5$, 30$; tres officiaes subalternos a 5$, 15$; dois escreventes a 1$, 2$; quatro desenhistas a 1$, 4$; um continuo e um servente, a 1$, 2$; mais um official superior, 5$. Somma, 108$000.

Listas numeros:

3.440	416$952
3.235	127$000
1.202	78$500
1232	55$000
1.206	18$000
3.184	334$920
1220	28$000
1.208	108$000
Quantia já publicada na Capital Federal	833:717$420
Total	843:913$792

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Araujo Familiar, do 1º regimento de artilheria montada.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Corymtho.

O 3º regimento de infanteria, dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria, dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel-general, capitão Proença.

Medico de dia, tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Nicoláo Carneiro.

Promptidão de incendio, alferes Junqueira.

Rondam com o superior de dia, alferes Games e Daniel, 11 inferiores do regimento de cavallaria e 2 de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barros e 1 inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Odorico; no Thesouro, alferes Albino; na Casa da Moeda, tenente Aristides; na Caixa de Conversão, alferes Muller e no quartel-general, 1 inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Assis, e no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão e no 2º regimento, capitão Vieira Ferreira.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cruz.

A' disposição do official de dia, 1 inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, 1 corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria, dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria, dá mais 2 ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

—— Uniforme, 7º, da tabella antiga.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Gonzaga.

Officiaes de promptidão, capitão Paula Costa e alferes Moraes.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, capitão Mendes.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Commandante da guarda, sargento Lima.

Inferior de dia, furriel Saragossa.

Ronda externa, sargento Pessoa e Couto.

—— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Almeida Junior.

Estado-maior, alferes dr. José Antonio dos Santos Junior.

Auxiliar, um official do 10º batalhão de infanteria.

Os 8º e 15º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

—— Uniforme, 3º.

Um menor de 15 annos quasi mata um soldado.

Em estado grave

Na Favella

A Favella... Ora dizer-se aqui o que é Favella é repetir o que muito já se tem dito em pura perda.

A Favella ha de ser sempre a Favella: gente barata, gente baixa, toda a casta de gente.

Hontem, á noite, reproduziu-se alli mais uma scena de sangue.

O soldado de policia João Baptista de Souza, teve uma discussão com o menor, de 15 annos de edade, Joaquim Augusto Bragança, vulgo *Dente*, um dos mais novos discipulos dos *mestres* da Favella.

O menor não guardou os desaforos que ouviu, e, sem mais preambulos, sacou de uma faca, embebendo-a toda no ventre do desgraçado soldado. Este caiu por terra e o menor fugiu.

A policia do 8º districto, foi logo scientificada do occorrido, comparecendo ao local o commissario Armando Salles, que fez remover o soldado para á Assistencia, onde elle recebeu os curativos, sendo em seguida removido para o hospital da Força Policial.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

CRIMINOSO IMPUNE

O «Mal Acabado» está passeando diariamente em Todos os Santos, sendo visto por toda gente, menos pela policia.

Noticiámos ha dias o assassinato praticado na pessoa do velho operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio José da Silva, pelo desordeiro "Mal Acabado", typo sufficientemente conhecido no local do crime — em Todos os Santos — como facinora da peor especie.

Por motivos de *lana caprina*, "Mal Acabado" aggrediu o velho Silva, produzindo-lhe ferimentos que lhe occasionaram a morte dentro de poucos dias.

Após a perpetração do crime, "Mal Acabado" evadiu-se, escapando á prisão devido á escandalosa protecção de que goza por parte de um negociante de nome Seraphim, estabelecido á rua Conselheiro Agostinho canto da rua Piauhy. Esse negociante, segundo informações que nos trouxeram, gaba-se ostensivamente de que o assassino só será preso quando se acabar seu dinheiro ou quando deixar de ser autoridade no 19º districto o commissario Camara.

Si tem ou não para isso razões o referido negociante não o sabemos. O caso, porém, é que, com grande escandalo da vizinhança, o "Mal Acabado" tem livre transito em Todos os Santos, e ainda hontem, ás 11 1/2 da manhã, esteve na loja do negociante Seraphim, onde palestrou por largo tempo com um empregado deste, de nome Alberto.

Para o caso chamamos a attenção do chefe de policia, já que as autoridades locaes deixam assim em tão ampla liberdade um criminoso de morte.

O "Camisa Preta"

Procurou-nos hontem o sr. Alberto Soares, irmão de Alfredo Francisco Soares, o *Camisa Preta*, que ha dias se envolveu numa desordem, para nos dizer ser inexacta a informação prestada a esta folha de que seu irmão seja ladrão. Alfredo é, de facto, um arrebatado, tendo sido preso varias vezes, mas sempre por desordem, não tendo nunca roubado.

Ahi fica a rectificação pedida.

Dia social

DATAS INTIMAS

—— Festeja hoje seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Maria das Dores Rios, distincta alumna da Escola Normal.

Por esse motivo, as suas collegas e as pessoas de suas relações irão cumprimental-a.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Doralice da Silva Leal, filha de d. Silvina da Silva Leal e do commendador Francisco da Silva Leal, estimado fazendeiro em Sobragy, E. F. C. do Brasil.

—— O aspirante a official Antonio Luiz Fernandes de Souza vê hoje passar sua data natalicia.

—— Faz annos hoje a senhorita Annita Nobre, filha do capitão Nobre, encarregado do material da 9ª inspecção.

—— Faz annos hoje Pedro Affonso, encarregado da expedição e cobrador d'*O Seculo*.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 8 do corrente o consorcio do sr. Acastro de Campos Filho com a senhorita Guiomar Pereira Burlamaqui, filha do commendador Oscar Cesar Burlamaqui.

O acto civil realizou-se na 3ª pretoria, e delle foram testemunhas o tenente Pedro de Campos, o commendador Burlamaqui e o sr. Onofre de Oliveira, e o acto religioso teve logar na matriz de Campo Grande, sendo celebrante o rev. vigario dr. Jayme Sebastiani. Foram padrinhos, por parte do noivo, o tenente Pedro Campos e d. Eliza Burlamaqui, e por parte da noiva, o commendador Oscar Cesar Burlamaqui e d. Maria Freire Alemão.

A' noite foi servido opiparo jantar, na residencia da madrinha, d. Maria Freire Alemão, começando após este as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

—— D. Leticia Resoleta da Silva Mattos e o sr. Serafim Marques Baptista de Mattos participam-nos o seu casamento, em S. José d'Além Parahyba, no dia 3 do corrente.

* * *

CLUBS E FESTAS

Conforme previamos, foi um verdadeiro successo o festival organizado em beneficio da Sociedade Franceza de Beneficiencia.

No concerto salientaram-se as sras. Nize Baptista, pianista de grande merito, e mme. Laure Grassy, uma soprano muito sympathica e que canta com verdadeiro talento.

O sr. Adrien Delpech recitou duas poesias, de que é autor, com muita expressão, e o sr. M. Germain disse admiravelmente dois monologos surprehendentes, um delles, que arrebatou o auditorio, *La grève des forgerons*, com tanta expressão, com tanto sentimento, que revelou logo o seu temperamento de artista consummado.

Todos os que tomaram parte no concerto interpretaram perfeitamente a parte que lhes fôra distribuida, salientando-se mme. Laure Grassy, que esteve á altura de uma verdadeira artista, cantando a aria *Il va venir*, da bella opera *La Juive*, de Halevy.

Depois do concerto houve tombola e baile, muito animados. Este ultimo foi até á madrugada de hontem.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Estão hospedados no Hotel Avenida, os srs.:

Cesar dos Santos, dr. Alfredo Redondo, Ernesto Bertarelli, Eugene Weil, Alfredo J. Vitale, R. Leigh Mulington, R. A. J. Penefalteur, João Ballarin e senhora, Giuseppe Bengo, J. Fernandes e José Lourenço Meira de Vasconcellos.

* * *

RELIGIOSAS

EGREJA DA MISERICORDIA. — Com o maior esplendor, foi celebrada hontem, na egreja da Misericordia, a festa em louvor á padroeira da Irmandade.

A's 10 horas da manhã, houve missa solemne.

A' noite, foi entoado solemne *Te-Deum*.

—— Na Cathedral Metropolitana, foram lidos hontem, os seguintes proclamas:

Amadeu José Maria e Ermelinda Aurora;

Victor Moreira Pacheco e Stella Azevedo;

Joaquim Felix da Silva e Maria Leonor Carvalho Rezende;

Alvaro Ferreira Alves e Maria Domingas Esperança;

Carlos Ribeiro Carneiro e Angelina Venancia Rocha;

Augusto Carlos Ribeiro e Beatriz do Amaral;

Bernardino Jesus Antunes e Anna Silva Ramos;

José Alonso e Maria Augusta Marques;

Antonio Joaquim Velloso e Maria da Conceição;

Alberto Leal Coelho da Rosa e Arminda Lucia Silva Porto;

José da Costa Reis Vinhas e Laura Montenegro Barbosa;

Alvaro Ferreira Moreira e Clara Margarida do Couto;

Manoel Pereira da Costa e Maria de Jesus Gonçalves;

José Maria Duarte e Maria da Conceição;

José Pinto de Almeida Junior e Rosa Pereira Rodrigues;

João Simões Nogueira e Margarida Gonçalves Silva;

Leonido Gomes e Ignez Ferreira;

Augusto Caetano da Costa e Eugenia Martins de Souza;

Manoel dos Santos Gouvêa e Isabel da Fonseca Silva;

José Gomes de Carvalho e Philomena Augusta de Souza;

Manoel Jesus Ferreira Soura e Eulalia Ferreira;

José Almeida Botelho e Amelia Pacheco de Aguiar;

Francisco do Rego Macedo e Cecilia da Silva Bolonha;

Manoel Ferreira e Elvira Rosa Lopes;

Domingos de Souza Carneiro e Rosa Joaquina Ventura;

Mariano do Espirito Santo e Maria Julieta Ramos;

Henrique Brasiliense Ferreira Silva e Francisca Romeira Dias Soares;

Oscar Pires e Deolinda Torres da Silva;

Domingos José Ferreira Alves e Rosa Monteiro;

Antonio Marques da Cruz Filho e Ruth Ribeiro;

Francisco Medalha e Zulmira Campos;

Manoel José G. Filho e Elvira Leite Sampaio;

Dr. Ubaldo Cardoso Veiga e Joaninha Castro Guidão;

José Pimenta de Figueiredo e Donatilha Pacheco;

José Raul Moraes e Carmen Souto-Maior;

Gustavo Barbosa de Oliveira e Maria de Jesus Andrade Santos.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o operario Antonio Joaquim da Matta, brasileiro, solteiro, fallecido no Hospital da Misericordia.

—— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua S. Diniz n. 20, Estacio de Sá, o major do Exercito José Augusto Pereira Leite, aggregado á arma de infanteria.

Era natural do Estado de Matto Grosso e deixa viuva e seis filhos menores.

O illustre militar era praça de 28 de fevereiro de 1876, alferes de 17 de junho de 1887, tenente de 21 de março de 1891, capitão de 9 de março de 1894, por estudos, e major de 5 de agosto de 1908.

—— Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada, ao meio-dia, d. Laura Cantuaria Alevado, brasileira, de 37 annos, casada, fallecida na casa n. 264 da rua Senador Pompeu.

—— Realizou-se hontem o enterramento do negociante Antonio Gomes da Silva Truta, natural de Portugal, casado, de 64 annos, fallecido na casa n. 297 da rua Bella de São João.

—— Sepultaram-se ante-hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Vicente, filho de Alfredo Pinheiro da Silva, 18 mezes, rua S. Luiz Gonzaga, 532; Juvencio, filho de Olga de Souza, 9 mezes, rua Escobar, 65; Francisco Luiz, 28 annos, casado, rua Gambôa, 102; Maria, filha de João Ferreira Villas Boas, 3 mezes, rua da Luz, 51; Leonidia Ribeiro da Silva, 20 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Pedro Nolasco, filho de Euclydes Dias de Magalhães, rua Rosa Sayão, 16; Maria Antonia Demella, 46 annos, viuva, Hospicio da Saude; feto, filho de Manoel Silveira, Santa Casa; Alvaro Costa, 13 annos, Necroterio; Francisca Maria Claudina, 46 annos, viuva, rua Riachuelo, 53; Sebastiana Ismenia da Silva, 30 annos, Necroterio; Guiomar, filha de Alipio Ferreira Gomes, 11 mezes, rua Garibaldi, 122; Maximiano Rodrigues Duarte Guedes, 35 annos, casado, rua Barão Pirassinunga, 47; Venancio Ramos, 29 annos, solteiro, rua Visconde Sapucahy, 148.

No cemiterio de S. João Baptista:

José, filho de Domingos Guimarães, 1 anno, rua S. João Baptista, 42; Julia Maria Bittencourt, 37 annos, casada, rua Paysandú, 127; Max, filho de Max Salander, 45 dias, rua Visconde Sapucahy, 228; Narciso, filho de Anna Florinda, 30 dias, rua Maria e Barros, 344; Alzira, filha de Ricardo José Dutra, 16 mezes, rua Paim Pamplona, 90; José da Costa, 28 annos, casado, rua General Bellegard, 147; Eulalia, filha de Germano José, 3 annos, rua Pedro Americo, 129.

Luta romana

O *music-hall* da rua do Espirito Santo apanhou hontem mais uma boa casa, com a disputa das ultimas *poules* do campeonato de luta romana.

A primeira *poule* disputada depois da realização do esplendido programma artistico em que tomaram parte Pilar Monteiro, Roxane, Bertha Royal e outros bons artistas, foi, entre Winter, o *menino de ouro*, contra o discipulo de Aimable, o Carlo Ré.

Coube a victoria a este, com uma *coup d'Arfin*, depois de ter lutado 45 minutos, illustamente.

Seguiu-se depois a *revanche* entre Stecita e Ruggero, ficando indecisa.

Hoje teremos esta *poule* e a continuação do *combat* entre Aimable e Romanoff.

Vão, portanto, os *habitués* do Carlos Gomes ter uma noite pavorosa.

Algumas leis extravagantes.

No Estado de Arkansas (Estados Unidos), promulgou-se uma lei que declara illegal e punivel o jogo de *foot-ball*, e em Utah querem promulgar outra castigando severamente todo aquelle que não tome banho uma vez por semana, pelo menos.

Em Tejas, onde a gente fala muito mal, geralmente, querem considerar um delicto jurar pelo telephone, e ao mesmo tempo vão estabelecer uma especie de licença para se beber. O privilegio de alguem poder embebedar-se á vontade custará cinco duros.

Em Nova York propõem-se a exigir a todo o proprietario de automovel que tome uma apolice de seguros de vida de 10 contos, em favor das suas victimas, e para impedir que os noivos se vejam incommodados pelos curiosos, ao irem casar-se, vae ser autorizado o matrimonio por procuração. Si tal projecto se transformar em lei, quem irá ao templo representar os nubentes serão duas pessoas, por elles designadas.

Si for approvada outra lei, que se projecta, os individuos solteiros não poderão antepor ao seu nome o "senhor"; serão apenas chamados pelo seu nome, afim de que os que forem casados não possam enganar meninas solteiras, apresentando-se-lhes como homens livres.

Aos bebedos vae ser prohibido casarem-se e, entre os documentos necessarios para se celebrar um casamento, exige-se um certificado, do qual conste que não se embebedaram mais de duas vezes, durante o anno anterior.

Em Kansas, os solteiros maiores de 40 annos pagam 25 duros, annuaes, de multa pelo seu descuido.

Em Iowa, o thesouro official entrega dez duros ás mulheres que tenham um filho do sexo masculino, e em Colorado, ninguem pode accender cigarros, sob pena de prisão.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (66)

As duas Dianas

XXXIX

POBRE MARTIN

bastava para tornar totalmente inutil a projectada expedição.

De modo que, quando, depois de andarem meia hora, chegaram a uma clareira aonde o caminho se dividia, Gabriel parou e pareceu reflectir. Martin Guerra parou tambem, mas não reflectia. De ordinario deixava este trabalho a seu amo. Martin Guerra era um bom e leal escudeiro, mas não queria, nem podia ser senão a mão, Gabriel era a cabeça.

— Martin, replicou Gabriel, a cabo de um momento de reflexão, temos deante de nós duas estradas, que ambas se dirigem á floresta de Angimont onde nos espera o barão de Vaulpergues. Se formos juntos, podemos ser ambos apanhados. Separados, sempre temos mais alguma probabilidade a nosso favor. Tome cada um de nós o seu caminho. Tu vaes por aquelle: é o mais cumprido, mas o mais seguro, segundo crê o senhor almirante. Todavia, has de encontrar o abarracamento dos walões, onde o condestavel deve estar prisioneiro. Torneal-o-has, como fizemos a noite passada. Firmeza e sangue frio! Si encontrares alguma força, dize que és um camponez de Angimont, que acaba de trazer viveres para os hespanhóes acampados em torno de Saint Quintin. Imita como poderes o dialecto picardo, o que não é muito difficil com estrangeiros. Mas, em todo o caso, antes sejas imprudente, do que hesites. Finge que não tens receio de que te conheçam. Se gaguejares estás perdido.

— Oh! póde ficar socegado, replicou Martin, com ar seguro. Não sou tão tolo como pareço, hei de engrolal-os com boas pétas.

— Muito bem, Martim. Eu vou tomar pelo caminho mais curto, que é tambem o mais perigoso, a estrada real de Paris, que é a mais vigiada de todas. Hei de encontrar provavelmente mais de uma força inimiga, e mais de uma vez terei de me atirar a algum fosso ou de me escalavrar no mato. Depois é possivel que não consiga o resultado que espero. Não importa. Esperem-me meia hora só. Si nesse tempo eu não tiver chegado, então dize ao senhor de Vaulpergues que marche sem demora; que o faça pelo meio da noite; o perigo assim é menor. Entretanto recommenda-lhe da minha parte as maiores precauções. Sabes muito bem o que elle ha de fazer: dividir a sua gente em tres porções, e, por tres pontos diversos marchar sobre a cidade, o mais escondidamente possivel. Não devemos esperar que escapem os tres destacamentos. Mas a perda de um póde talvez ser a salvação dos outros. E' o mesmo! póde muito bem ser que eu te não torne a vêr, meu bom Martim! Mas pensemos só no bem da patria. Dá-me a tua mão e Deus te ajude!

— Oh! não lhe peço a elle sinão por si, replicou Martin. Que o salve, e no que me diz respeito pouco me importa; não sirvo sinão para o estimar e servir... oh! e tambem eu espero esta noite pregar uma boa peça a esses malditos hespanhóes!

— Estimo bem ver-te nessa disposição, Martin. Adeus! toma cuidado e não percas a presença de espirito, que é o essencial.

O amo e o escudeiro separaram-se então. A principio tudo correu bem para Martin, e, com quanto lhe não fosse possivel afastar-se da estrada, evitou comtudo, muito cuidadosamente, alguns homens de armas suspeitos, de que se safou, favorecido pela escuridão da noite. Mas já se ia approximando do acampamento dos walões, e as sentinellas eram ainda quasi seguidas.

Ao dobrar o angulo de uma estrada, viu-se Martin Guerra, de repente, entre duas forças, uma de infanteria e outra de cavallaria, e um quem vem lá! muito distincto, provou ao infeliz escudeiro que o tinham visto.

— Máo! disse elle comsigo; é chegada a occasião de desenvolver toda a impudencia, que tanto me foi recommendada por meu amo.

E illuminado por uma idéa subita, luminosa e providencial, desatou a cantar com uma voz estrondosa a canção do cerco de Metz.

— Olá! quem vem ahi? gritou uma voz aspera, numa algaravia quasi inintelligivel, que não imitaremos, para nos não tornarmos tambem inintelligiveis.

— Camponez de Angimont, respondeu Martin Guerra, num dialecto não menos intrincado.

E continuou a andar e a berrar com uma celeridade progressiva.

— Olá! cala-te, e para ahi, camponez do inferno, com a tua maldita cantiga! replicou a voz aspera.

Martin reflectiu que os interpellantes eram dez contra um, e que, graças aos seus cavallos, sempre o haviam de apanhar sem difficuldade; além de que, a sua fuga devia produzir o peor resultado; nestas circumstancias entendeu que devia parar. Demais, não se lhe dava de aproveitar aquella occasião de provar o seu sangue frio e a sua habilidade. Seu amo, que parecia não confiar muito nelle, havia de ficar desenganado do contrario, quando elle conseguisse escapar de tamanho perigo.

— Por Saint Quintin martyr! bradou elle, dirigindo-se para a tal força; não está má esta; demorarem agora um pobre rustico, que está com pressa de chegar a Angimont, ao pé de sua mulher e dos seus pequerruchos. Fallem. Que diabo me querem?

Estas palavras quiz elle dizer em dialecto picardo, mas sairam-lhe no alvergnense, com certo sainete provençal.

O homem, que o havia chamado, tambem quiz responder-lhe em francez, mas respondeu em vasconço com pronuncia allemã.

— Que queremos? é boa! fazer-te certas perguntas, e vasculhar-te as algibeiras, a ti, que, com essa farpela de camponez, pódes muito bem ser um espião, entendes?

— Acabou-se, façam vocês o que quizerem, replicou Martin Guerra, com uma formidavel gargalhada.

— Pois sim, lá o faremos no acampamento, onde vais acompanhar-nos.

— Ao acampamento! acudiu Martin. Pois sim! vá lá. Quero fallar ao general. Prendem um pobre homem, que vem de Saint Quintin, de levar viveres aos seus camaradas lá de baixo! Diabos me levem si eu torno a fazer! Hei de deixar rebentar de fome todo o exercito á sua vontade. Eu ia para Angimont buscar mais provisões, mas, como me prendem, adeus! Ah! não me conhecem! deixem estar, que m'as hão de pagar! Tomarem-me por um espião! Quero queixar-me ao sr. general! Vamos ao acampamento, vamos.

— Com os diabos! que lingua, replicou o que commandava aquella força. O chefe, meu espertalhão, sou eu! commigo te has de haver, quando vier luz. Acreditavas que se haviam de ir acordar os generaes, por um tratante da tua laia? Era o que faltava! Incommodar os generaes por causa d'um camponez com cara de espião.

— Aos generaes é que eu quero que me levem! bradou Martin Guerra, com extrema volubilidade. Quero fallar-lhes a elles só. Hei de dizer-lhes que se prende assim sem mais, nem mais! a mim, que trago de comer a vocês e aos seus. Não fiz mal nenhum. Sou um honrado morador de Angimont. Exigirei uma satisfação pelo transtorno que me fazem, e vocês hão de ser enforcados.

— O camarada, disse um dos soldados da escolta, parece que o homem não é suspeito.

— Sim, respondeu o outro, eu soltava-o já, si me não parecesse que conheço esta cara e esta voz. No acampamento veremos.

Puzeram Martin Guerra, para mais segurança, entre dois cavalleiros; e elle não cessou de gritar e de resmungar, todo o caminho. E, quando entravam na barraca, onde primeiro o levaram, ainda ia a berrar.

(Continúa).

Diario Lisboeta

A CAPITAL

DOIS OFFICIAES DA ARMADA COLHIDOS EM FLAGRANTE DELICTO DE CONTRABANDO—PROCURA-SE "ABAFAR" O ESCANDALO, MAS A IMPRENSA NÃO DEIXA — CERCA DE NOVE CONTOS DE MULTA, FÓRA AS PENAS QUE COMPETIRÃO A AMBOS — A TOURADA DE EDUARDO MACEDO FOI UM DESASTRE.

Domingo, 31 de julho — Pois que navegamos — si é que nos não afundamos? — em maré de escandalos, não será caso de admiração de maior que mais um viesse á suppuração.

Trata-se de alto contrabando tentado em parte, e em parte, já realizado antes, por officiaes da Armada, um dos quaes, o principal contrabandista, por signal, é mesmo official superior da referida corporação.

Foi o caso que, aproveitando-se a circumstancia de ser domingo e, portanto, de não funccionarem as repartições, nem as officinas do Arsenal de Marinha, por volta das cinco horas da tarde, como se fóra a coisa mais natural deste mundo, duas carroças transpuzeram a porta principal desse edificio publico, carregadas de volumes, nos quaes, carroças e volumes, ninguem pareceu fazer reparo.

O peor é que houvera denuncia da sua saida e de conterem, os volumes, contrabando, e, assim, dois fiscaes dos impostos assistiam, de longe e disfarçadamente, ás operações, deixando seguir tudo até ás proximidades do local do destino, onde, então, realizaram a apprehensão.

Conduzida, esta, para a Alfandega, verificou-se, parte das taras transportadas pelas carroças, vazias, contendo, porém, outra parte, jarros de fina faiança ingleza, artefactos de seda e de outros tecidos, colchas, peças de vestuario e, até, uma cama e um trem completo de cozinha.

Mais se verificou virem todos esses objectos dirigidos ao 1º tenente da armada José da Cunha Rolla Pereira, o que não significa que, nem todos, pelo menos, lhe pertencessem, pois, logo que constou o que era passado, apresentou-se, na Alfandega, o capitão de mar e guerra conselheiro Luiz Augusto da Cunha de Mancellos Ferraz, director technico do Arsenal e engenheiro naval, declarando-se proprietario de uma parte dos volumes sonegados aos direitos alfandegarios, propondo-se satisfazer a importancia desses direitos e, sobretudo, diligenciando pôr pedra sobre o escandalo.

Era tarde, porém, pois, como poderá suppôr-se, o caso não tardara em ter resonancia proporcional não só á importancia do contrabando, como á dos contrabandistas, e de suppor seria que a imprensa estivesse já de posse dos seus minimos pormenores e não deixasse de explorar o facto, ainda na proporção dessa importancia.

Assim mesmo succedeu, effectivamente, logo no dia seguinte, tendo continuado o incidente da apprehensão a fornecer thema para largas columnas das gazetas e para não menos largas considerações de ordem moral e, sobretudo, politica.

Graças, pois, aos jornaes veiu a saber-se que, presumivelmente, devem ter-se passado as coisas nos termos que vamos resumir.

Tendo regressado, dois dias antes do estrangeiro, onde andara em commissão do governo, o sr. Mancellos Ferraz adquirira, em Inglaterra, varios objectos para seu uso, ou de outrem, e destinados á ornamentação da respectiva morada, ou da de quem quer que seja, havendo-os remettido para aqui, ainda mesmo antes do seu regresso, a bordo do vapor *Vulcanus*, que chegara ha cerca de um mez.

Segundo uns, foram, taes objectos descarregados em barcaças e, com a cumplicidade das rendas fiscaes, transferidos para os depositos do Arsenal, onde esperaram a vinda do respectivo consignatario; segundo outros, o proprio vapor encostara á ponte do mesmo Arsenal, tendo-se feito a descarga e transferencia para os referidos depositos como si isso fosse a coisa mais natural deste mundo.

Isto quanto a cinco caixotes e uma barrica que ainda continham o respectivo recheio. Quanto a outros tres caixotes, sem conteudo, parece que este fôra saindo, aos poucos, do Arsenal, sem que nem a Alfandega, nem os funccionarios de inspecção de impostos dessem, ou mostrassem dar, por coisa alguma.

O que não admira, pois estas instancias, a exemplo de policial, para descobrir alguma coisa, carecem sempre de denuncia...

O valor dos direitos que teriam que pagar os volumes sonegados ao fisco, acrescido com a respectiva multa, que orça por dez vezes esse valor, deverá andar por nove contos de réis, incorrendo, ainda, os transgressores em graves penas, as quaes implicarão [illegible]

[illegible]

A tourada [illegible] de todos os domingos [illegible] Eduardo Macedo [illegible]

[illegible]

CHEGADA DA ACTRIZ LAURA CRUZ — "A CAPITAL" REALIZA COM ELLA UMA ELUCIDANTE "INTERVIEW" — CAUSAS DO DESASTRE DA COMPANHIA DO THEATRO NORMAL TANTO AHI, COMO EM S. PAULO — AS PEÇAS VELHAS [illegible] OS ORIGINAES FORAM COMPROMETTIDOS [illegible] — LAURA CRUZ VICTIMA DOS COLLEGAS.

Segunda-feira, 1 de agosto — [illegible]

[illegible]

a mesma *companhia* se obrigára a representar lá não era o que, antes, representára cá.

Resposta de Laura Cruz:

"— Não. O empresario era forçado a representar pelo menos cinco originaes brasileiros. Nem de outra fórma a Prefeitura lhe concederia, como lhe concedeu, o theatro de graça e ainda um importante subsidio, porque, como é de calcular, o seu principal interesse é o de desenvolver a arte nacional. Por seu turno, a Sociedade Artistica, obrigou-se a pôr em scena um certo numero de peças que o empresario julgou sufficiente para *refrescar* constantemente o cartaz. As suas garantias eram 250$000 fortes, em cada dia de espectaculo, houvesse ou não receita, independentemente de uma percentagem relativa aos lucros. Aconteceu, porém, que as coisas correram de fórma muito diversa. A companhia não levava, prompta a montar-se, uma unica peça. Em todas havia falta de figuras, algumas importantes, e em nenhuma dellas os meus collegas estavam capazes de representar sem ensaios de recordação. Dahi resultou que não havia tempo para ensaiar originaes novos. As peças portuguezas que se puzeram em scena — *Amor á antiga, Velhos, Serão nas Laranjeiras, Amor de Perdição, Kean* e poucas mais — não fizeram grande successo, havia necessidade de as substituir, e a sociedade encontrava-se impossibilitada de o fazer. E' claro que o resultado era haver *quasi sempre* casas fracas."

Interpretando, este *quasi sempre*, por um *sempre* que, fóra de duvida estava no espirito da artista, comquanto hesitasse ella, em proferi. abertamente o vocabulo, manifestou, o reporter, a sua extranheza por conformar-se, o empresario, com semelhante situação. E, a tão fundamentado reparo, Laura Cruz respondeu:

"— O empresario... que lhe havia de fazer? E' verdade que elle, mais de uma vez, teve sérias explicações com a direcção da sociedade, lembrando-lhe que as suas faltas o autorizavam, de sobra, a rescindir o contrato. Porém, como tinha empenho em manter a exploração, para não se desacreditar logo no primeiro anno em que a fazia, e ainda porque era obrigado a representar os originaes brasileiros, foi-se aguentando conforme póde, sustentando, aliás, a mais louvavel correcção para com todos, pois apenas uma vez os maltou, numa *matinée*, por não ter havido espectaculo, devido á falta de Adelina Abranches.

"— Mas foram, afinal, representados esses originaes brasileiros? interrogou-a o jornalista.

— Foram quatro, porque não podia deixar de ser. Mas sabe-se lá como?!... Basta dizer-lhe que o quinto não se representou, porque o autor não quiz. E os restantes, — *Nó Cégo, Impunes, Declinar do dia* e *Raios N N* — deram um reduzido numero de espectaculos."

Perguntada sobre se tinha entrado em todas as peças, não houve mão, em si, a formosa actriz que não desse, então, largas ao desabafo, exprimindo-se nestes termos:

"— Sabe lá o que se deu commigo?... Quando o empresario falou em contratar-me, levantou-se uma tempestade de protestos. Fui alvo de uma guerra sem treguas, e essa guerra durou até o ultimo momento em que embarcámos para o Rio.

Depois traduziu-se numa quasi absoluta recusa de papeis. Os proprios que eu já fazia, e alguns que tinham sido feitos por minha irmã e que me estavam a caracter, me foram impiedosamente recusados. Só me distribuiam caracteristicas, que eu nunca fiz na minha vida. Para mim só havia papeis de velha. E' claro que, assim apenas pude trabalhar nos *Impunes*, no *Amor á antiga*, nos *Velhos*... e recitei."

Si isto não é pura *boycottage*, não sabemos o que seja.

Finalmente, referindo-se á viagem, ainda mais *manqué*, a S. Paulo, Laura Cruz, explica nos seguintes termos esse novo desastre:

"— Ella (a companhia) chegou a ir a São Paulo. Simplesmente aconteceu que a absoluta falta de receita a obrigou a regressar quasi logo, antes mesmo de terminarem as doze récitas da lyrica. Dahi resultou que, ao chegar, encontrou-se sem theatro, tendo de recorrer ao Palace-Theatre. Foi no dia 18 que ali deram o primeiro espectaculo, projectando demorar-se apenas até ao dia 29. Como, porém, naquelle mesmo dia, terminava o seu contrato, resolvi não acceitar os amaveis offerecimentos que o empresario me fazia e puz-me a caminho de Portugal, de que já tinha muitas saudades."

Fechando a elucidativa *interview* nos seguintes termos:

"— Não traz, afinal boas impressões da sua primeira viagem ao Brasil?

"— Não; infelizmente não. Os meus collegas, comtudo, não as trazem melhores. E [illegible]

[illegible]

A CONVERSÃO DE GOMES LEAL—NÃO E' CASO PARA CENSURAS, NEM PARA JUBILOS — PARA MAGUA, SIM, VISTO TRADUZIR EVIDENTE AGRAVAMENTO NA PATHOLOGIA CEREBRAL DO "CONVERTIDO" — A JUNTA LIBERAL CELEBRA A MANIFESTAÇÃO DE HA UM ANNO — NOVA REPRESENTAÇÃO CONTRA AS ORDENS RELIGIOSAS.

Terça-feira, 2 — [illegible]

[illegible]

como Veuillat, Bournetiere, Huysmans, Lemaître.

A admittir-se que o faz sinceramente, tanto peor para ella, pois apenas revelaria desconhecimento indesculpavel das *condições* de conversão, que são tudo para o caso. Não podendo, porém, admittir-se isso, os seus processos correspondem a uma exploração vil, só comparavel á dos empresarios de teratologias ambulantes. Assim como estes as passeiam pelas feiras, armando aos dez réis de esmola da caridade ingenua, assim, elles agitam a *conversão* de Gomes Leal em guiza de chamariz a outras possiveis, sinão como méro reclame das virtudes de uma religião, dest'arte equiparada a qualquer depurativo para doenças secretas, faltando-lhe apenas, illustral-o com photographias do poeta... antes e depois de integrado no gremio da Egreja.

Pobre poeta que, para em tudo ser lastimavel até teve, por *estrada de Damasco*, o partido nacionalista.

O que chega a fazer acreditar que liquidou em louco e mão — quem, repetimos, tendo sido sempre louco, apenas soffreu modificação para peor, no seu genero de loucura!...

* * *

Commemorando a data em que, no anno passado, se realizou, em Lisboa, a grande manifestação liberal em que tomaram parte algumas dezenas de milhares de pessoas levando, ao parlamento, uma representação contra as ordens religiosas, effectuou, hoje, a Junta Liberal, iniciadora dessa manifestação, uma grande reunião, na séde da Associação Commercial dos Lojistas.

Presidiu o dr. Miguel Bombarda, presidente da propria Junta, que, recordando os factos de ha um anno, inclusive o que occorreu, então, na Camara dos Deputados, cuja sessão foi ruidosamente encerrada no som de calorosos morras á reacção, leu uma nova e extensa representação, destinada ao actual governo, e na qual se insta pela execução da lei de Pombal, aliás não derogada, contra os jesuitas, e pelo encerramento, em geral, de todas as casas religiosas que, sob pretextos e denominações varias, funccionam no paiz.

E', o documento em questão, uma catilinaria cerrada e irrespondivel contra todos os elementos reaccionarios e, nomeadamente, contra a Companhia de Jesus; incitando-se, nelle, o governo a deixar-se de promessas e entrar no campo pratico, passando das palavras á acção.

Na mesma ordem de idéas falaram, ainda os srs. dr. Antonio Macieira e Faustino da Fonseca, sendo, tanto os oradores referidos, como a leitura da representação, acclamados com palmas e outras manifestações de enthusiasmo, por parte da assistencia, numerosissima.

NOVAS COMPLICAÇÕES NO EXTREMO ORIENTE? — BOATOS POUCO TRANQUILIZADORES COM RESPEITO A MACAO — O GOVERNO DESMENTE-OS; E AS AGENCIAS TELEGRAPHICAS NÃO OS CONFIRMAM.

Quarta-feira, 3 — O recente conflicto do Extremo Oriente volta a dar que falar. E, desta vez, a prestar credito aos boatos que correm, não se trata já de piratas, profissionaes pelo menos.

Verdade seja que tanta coisa se diz, que é difficil destrinçar, no *mare magno*, o que possa ser verdadeiro do fantasiado.

O grosso de taes boatos e os de origem menos duvidosa, porém, deixam perceber que se trata do caso do desembarque das tropas chinezas, na ilha de Vol-hau, quando do nosso conflicto com os ladrões dos mares do Oeste, ilha que fica situada no posto interior de Macáo, e que, aliás, foi sempre occupada, ao mesmo tempo, por soldados portuguezes e chinezes.

Ora um telegramma de origem officiosa publicado, ha dias, na imprensa, como referimos, affirma terem, essas tropas (as chinezas), tornado a embarcar, aliás espontaneamente, ficando, dellas, em Vol-Cau, apenas o destacamento que antes existia.

Nessa espontaneidade é que abunda quem não creia, bacorejando-se que, pelo contrario, o governador da provincia exigira o embarque dos chinezes e que, o assumpto, fôra, mesmo, objecto de uma nota diplomatica.

Escusado será dizer que o governador desmente por completo semelhantes noticias, que, seja dito de passagem, não chega a saber-se donde vieram, comquanto andem na bocca de toda a gente.

Registrando-as, apenas, pela nossa parte continuamos pensando o que pensámos sempre desde que se deu o conflicto com os piratas — e até pensavamos já, antes: por mais que simulem admirar-nos e até quanto mais insistentemente traduzirem a sua admiração, mais os chinezes se estão preparando para nol-a pregarem na menina do olho.

E, si não, vêr-se-á...

* * *

E cá estamos em frente de uma terceira entrevista, publicada, esta, hoje, mesmo, e levada a effeito, ou, antes, não chegado a levar a effeito, outra vez por um enviado da *A Capital*.

Pois trata-se de um esforço *manqué*, mas, nem por isso, despido de interesse. Antes pelo contrario, resultando-lhe esse interesse da propria razão que o frustrou.

Cremos não ser, a actriz Irene Esquiros, uma desconhecida dos fluminenses. Si não estamos em erro, ainda não ha muito ella representou, no Rio, com a companhia Miranda. Seguiu, depois, essa companhia para o norte, vindo a desmanchar-se no Pará, por signal que após tão farta colheita de applausos, como de proventos.

Então — ha mezes já — a maior parte dos artistas que a compunham, inclusive o proprio director, regressaram, só não vindo Irene Esquiros que, se disse, razões de coração prendiam ás paizagens que o Guajará banha.

E os dias descorreram, e descorreram, mesmo, mezes sem que Irene apparecesse... até que, ha dias, entre os passageiros do *Augustini*, condemnados a uma semana de Lazareto, por ter-se dado um caso de febre amarella, a bordo, durante a viagem, o seu nome surgiu.

Pela mesma razão — comquanto, na verdade, fosse a opposta — porque procurara indagar, dias antes, os motivos que haviam determinado Laura Cruz a preceder os seus collegas de *tournée*, explicou, *A Capital* haver tentado avistar-se com Esquiros, para lhe perguntar por que chegara tantos mezes após os companheiros.

Enviou, assim, um redactor, ao Lazareto, o qual nos descreve nestas curtas linhas, alguma coisa de interessante e que, aliás, de sobejo confirma o que se dizia, e explica... a demora no regresso:

"A primeira pessoa que nos appareceu foi o fiscal do estabelecimento. Calhava bem, porque ninguem melhor do que elle podia orientar-nos.

— Poderei falar com a actriz Iréne Esquiros, que está cá de quarentena?

O funccionario olhou-nos de alto a baixo, hesitou um pouco e respondeu seccamente:

— Não lhe póde falar...

Ficámos transidos. No emtanto, ainda aventuramos:

— Posso saber porquê?

— Está de cama, — respondeu já mais affavel o fiscal do Lazareto.

— Oh! diabo... Mas então chegou doente, ou adoeceu cá no estabelecimento?...

O nosso interlocutor sorriu-se com vontade. Estava-o interessando a nossa atrapalhação. Por fim, saiu-se-nos com esta:

— Olhe: eu não lh'o devia dizer, porque ella tinha-me pedido segredo; mas, emfim, a verdade é esta: A sra. Iréne Esquiros não póde recebel-o, porque está de parto. Deu hontem á luz uma creança."

Fechado, este dialogo, um *mot de la fin* que carece explicação.

Fóra o caso que, ligados aos boatos de ordem sentimental, explicativos da demora da actriz, tambem os houve de ordem material. Segundo, estes, Iréne que conseguira captar as boas graças do governador do Pará, obtivera, delle, uma subvenção para levar, á capital do referido Estado, uma nova companhia de opereta portugueza, tendo sido, assim, voz corrente, mesmo, que era em busca dessa companhia que vinha, agora.

O que fez com que o jornalista, que pretendeu entrevistal-a, encerrar-se a sua narrativa com o seguinte conceito, mais que justificado:

"— Ora ahi está. Afinal não veiu buscar *companhia*; trouxe-a com ella...

....

E, segundo affirmam as más linguas tambem mediante *subvenção* do sr. João Coelho...

E' ELEITO GOVERNADOR DA COMPANHIA DO CREDITO PREDIAL O SR. JOÃO ALBINO DE SOUZA RODRIGUES — DERROTA DA LISTA LUCIANACEA, OU SEJA DO EX-VICE-GOVERNADOR EDUARDO BURNAY E DOS SEUS AMIGOS — O FUTURO DA COMPANHIA SERA' RESOLVIDO EM NOVA ASSEMBLEA, PARA NOVEMBRO.

Sexta-feira, 5 — Só hoje veiu a terminar a eleição dos novos corpos gerentes da Companhia do Credito Predial. O que quer dizer que, além da sessão de 31 do mez findo, a que nos referimos na semana passada, nem menos de cinco mais houve que realizar para se chegar a esse resultado. Effectuaram-se, ellas, nos dias 2 e 3, de tarde e á noite, e, finalmente, esta, tarde, a ultima.

As sessões do dia 2 ainda se gastaram em discussões, mais ou menos interessantes, sob o ponto de vista do escandalo, sem terem, porém, a animação das primeiras.

E' que tanto se tem dito, que já não ha surpresas possiveis, sendo o caso de crêr que o que se pensa, sobre o assumpto, vae ainda além de toda a realidade.

O sr. Souza Rodrigues sempre "despejou o sacco", para nos servirmos do seu pittoresco dizer, sem que, comtudo, as suas declarações produzissem impressões de maior na epiderme embotada, repetimos, não só dos accionistas, como da propria galeria.

Entrando-se, por fim, no dia 3, de tarde, nas eleições, para governador e vice-governadores, verificou-se haverem entrado na urna 509 listas, vindo a caber ao sr. Souza Rodrigues, para o primeiro dos referidos cargos, 327 votos; ao passo que seu competidor, da facção lucianista, ou seja o dr. Eduardo Burnay, obteve, apenas, 154.

Estava, pois, garantida, á lista opposicionista, a victoria no ponto mais importante da eleição.

Para vice-governadores, em numero de dois, inda os mais votados foram dois nomes da mesma lista: os dos srs. Augusto Patricio dos Prazeres e Ricardo O'Neill, não tendo, porém, este, obtido maioria absoluta sobre o candidato immediatamente mais votado, o que fez com que a respectiva eleição ficasse para repetir-se, mais tarde. Na sessão da noite ficariam eleitos os conselhos de administração e fiscal, tambem com exclusão de um ou dois nomes, por não haverem conseguido maioria absoluta.

Isto faz com que tivesse de se realizar nova sessão: a de hoje, em que as listas contrarias ao grupo Burnay acabaram de obter pleno exito.

Assim, os escrupulos que se diziam existir por parte do sr. Souza Rodrigues, de acceitar o cargo de governador, para que fôra eleito, no caso do sr. O'Neill não o ser, tambem, como vice-governador, desappareceram, pois este candidato obteve 328 votos, contra 37, que foram os do immediatamente mais votado.

Tendo, pois, declarado que acceitava a eleição e seguindo-se, a esta declaração, feita na sessão de hoje, uma palestra com um jornalista, sobre quaes as suas intenções, como governador da Companhia, o sr. Souza Rodrigues declarou que principiaria por proceder a um minucioso estudo da situação da mesma, a fim de se habilitar a pronunciar-se, sobre o futuro della, por occasião da nova assembléa geral, marcada para novembro, e na qual, definitivamente, se assentará sobre se deverá proceder-se á sua liquidação, dissolução, ou reconstituição.

Para entrarem em funcções, os novos corpos gerentes, falta, apenas, que o governo, como é de lei, reconheça a validade das eleições, o que não poderá deixar de fazer, por mais que isso lhe pese, — pois o sr. Burnay, pelo menos, não se fartava de insinuar que o mesmo governo estava pelo lado delle.

O que não é de espantar pois os governos, na nossa terra, offerecem sempre a particularidade de cobrir com a sua bandeira a peor mercadoria.

E, no genero ruim, póde gabar-se o sr. Burnay que, a sua, não encontrará, facilmente, outra que a desbanque. Haja vista o que o ex-administrador das propriedades da Companhia, sr. José Bello, processado como delapidador do Credito, tem escripto a esse respeito, tratando-o de canalha para baixo.

Ou, para cima — se preferem.

PARTIDA DE BLASCO IBANEZ PARA A ARGENTINA — O EMINENTE HOMEM DE LETRAS HESPANHOL ESCREVERA' UM LIVRO SOBRE O BRASIL — O SEU LIVRO SOBRE A ARGENTINA E A COLONIA "CERVANTES".

Sabbado, 6 — Deve seguir, amanhã, para a Argentina, a bordo do *Frederic August*, o romancista hespanhol Blasco Ibañez, que se encontra de passagem, em Lisboa, desde o dia 1 do corrente.

Tem sido, aqui, o referido homem de letras, alvo de varias manifestações de apreço, quer por parte dos seus amigos pessoaes e politicos, quer do representante diplomatico do paiz para onde novamente, se dirige, o qual lhe offereceu, ante-hontem, um banquete, no Estoril, onde se encontra veraneando.

Vae, Blasco Ibañez, fazer venda do seu luxoso volume intitulado *A Argentina e suas grandezas* e escripto sobre elementos colhidos pelo autor quando da sua recente viagem á mesma Republica. Com o producto da venda do referido livro tenciona, o notavel escriptor hespanhol, fundar nas margens do La Plata, uma grande colonia agricola, em terreno já, para esse effeito, por elle adquirido, para o qual deixou contratadas, em Hespanha, cerca de 200 familias de colonos. A colonia em questão denominar-se-á "Cervantes".

Como fez, por occasião da sua primeira viagem á America do Sul, no regresso da Argentina Blasco Ibañez visitará o Brasil, tencionando, porém, desta vez, percorrer uma parte do respectivo littoral, a fim de colher impressões para um outro livro dedicado a esse paiz.

O volume sobre *A Argentina e suas grandezas* contém centenas de magnificas gravuras, tendo sido, a sua tiragem, de oito mil exemplares, e sendo, o seu preço de venda cincoenta pesetas cada exemplar.

A edição, como ficou, dito acima, é luxuosissima.

* * *

A semana theatral tem decorrido pobrissima. Apenas um theatro, o da rua dos Condes, continua a funccionar, representando a peça de João Phóca *O diabo que o carregue*, visto que a companhia do Carlos Alberto, do Porto, que estava representando na Trindade, teve, á mingua de concorrencia, que suspender os espectaculos.

Na feira de agosto é que varios theatros — nem menos de quatro — estão funccionando, todos com revistas e todos com regular concorrencia. Entre elles, lá figura aquelle em que trabalham Julia Mendes e Alvaro Cabral, representando-se a revista *Zig-Zag* que, por signal, parece não ser a mais feliz do popular recinto.

Quanto á proxima época theatral, algumas noticias começam a correr. Confirma-se, assim, que será Christiano de Souza quem irá dirigir o Gymnasio, visto o actor Valle, por motivo de doença haver resolvido, definitivamente, abrir mão da respectiva gerencia. Continuará, porém, a representar, sendo o elenco melhorado com alguns artistas notaveis, á frente dos quaes figura Lucinda Simões. Parece que Ferreira de Souza egualmente fará parte da companhia.

Para director de scena, do D. Amelia, dizem os jornaes ter sido contratado Accacio Antunes, que substituirá, portanto, Antonio Pinheiro, o qual já se sabia que deixaria a companhia do referido theatro, constando que irá dirigir a do Principe Real.

Pela empresa deste foram já contratados João Silva, Isaura Ferreira e Delphina Victor, constando que continuará a explorar, cummulativamente, o genero dramatico e a revista do anno e peças de espectaculo.

Finalmente, Simões Coelho, um dos directores da *tournée* Rentini, acaba de desligar-se da mesma, parecendo não se confirmar a noticia aliás tornada publica pela propria directoria da *tournée*, da entrada para ella do cançonetista brasileiro Geraldes e da sua actual *partenaire*; e, na proxima sexta-feira, está annunciada a estreia, na Trindade, da companhia Alves da Silva, com a peça de grande espectaculo, cremos que já representada ahi, pela referida companhia, *O conselho de guerra*.

Tito Martins

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A chuva impediu que se realizasse o *Grande Premio Jockey-Club*, e demais pareos que compunham a corrida de hontem.

Por força do accordo estabelecido entre as duas sociedades turfistas, o Derby-Club cederá á sua co-irmã o proximo domingo, dia em que será realizada a referida prova.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi creada uma linha do Correio com 180 kilometros de extensão, entre Paracatú, no Estado de Minas Geraes, e S. Sebastião da Serra dos Crystaes, no Estado de Goyaz.

A referida linha é servida por tres viagens mensaes.

—— Para o logar de estafeta da linha do Correio de Miritiba e S. Bernardo, no Estado do Maranhão, foi nomeado Domingos Fonseca dos Santos.

—— Foi exonerado, a pedido, do cargo de agente do Correio em Tieté, no Estado de São Paulo, Gustavo de Assumpção, sendo para substituil-o nomeado Benedicto Pinto de Castro.

—— Foi creada uma agencia de 4ª classe na rua Conselheiro Almeida Coutinho, no Estado da Bahia.

—— Para 480$ annuaes foi elevada a gratificação do agente em Mulujú, no Estado da Parahyba do Norte.

—— Foi exonerado por abandono de emprego o ajudante da agencia do Correio de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, Domingos Augusto da Silva Braga.

Para essa vaga acha-se nomeado Antonio Paes.

—— Foi concedida a gratificação addicional de 30 por cento ao carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, José Lopes Alves Sobrinho, por contar 25 annos de serviço.

TELEGRAPHOS — Foi nomeado o telegraphista de 3ª classe Caetano Barros C. Junior para o logar de auxiliar do archivista.

—— Foi removido da estação Central para a de Recife o telegraphista de 4ª classe Herodoto Wanderley.

Foram designados os engenheiros Leopoldo Ignacio Weiss, vice-director interino e Alberto Castro Fernandes, contador e os amanuenses Guilherme de Azambuja Alves e Annibal Pinto para, respectivamente, servirem como presidente, examinadores e secretario no concurso aberto para preenchimento da vaga de amanuense que se vae realizar no dia 5, do proximo mez.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no pavilhão Torres Homem, a reunião para tratar da escolha de um orador para a inauguração do monumento Francisco de Castro.

São convidados todos os alumnos.

E. F. Central do Brasil

No dia 9 foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão de da Estrada e de particulares, 1.720.409 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão 58 saccas, pesando 3.480 kilos, e café 46 carros, com 5.244 saccas, pesando...... 1.074. kilos.

A ficada do café foi de 26.096 saccas, pesando 1.578.808 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 15:813$660.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 125.437 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 526.884 kilos.

—— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Randolpho Lorena e João Roiz Pereira de Mello, a Cachoeira; Leandro B. da Motta Guimarães, a Vargem Alegre; Benedicto das Chagas Salgado, a Guaratinguetá; Henrique Durães Pacheco, a Caxadina, e Juvenal Alves Barbosa, a Central.

—— Pelo inspector do movimento dr. Cicero de Faria, foi enviado hontem aos chefes de serviço o seguinte telegramma-circular:

"Communico-vos que hoje, ás 10 horas da noite partirá da Central um trem especial com romeiros á Apparecida, regressando amanhã 11, á 1.50 da tarde de Apparecida para a Central."

—— Ao Ministerio da Viação foram enviadas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada no corrente exercicio:

A. G. Fontes — Officios 425 e 429: £ 246-0-0 e 145-0-0;

Alberto de Almeida & C. — Officio 433, 175$000;

A. Guimarães & C. — Officios 433, 434, 436 e 440, 221$500, 242$700, 201$060, 1:600$116, 260$ e 136$300;

Alves Vasconcellos & C. — Officio 439..... 9:410$820;

Amaral Guimarães & C. — Officio 440..... 675$000;

Berlido Maia & C. — Officios 430, 432, 448, 452, 453, 456 e 461, 117$345, 11$930, 161$950, 111$75, 300$, 6:200$963, 560$350 e 704$170;

Botelho & Oliveira — Officio 437: 16:512$000, 843$670 e 6:712$500;

Belmiro Rodrigues & C. — Officios 449 e 452: 610$ e 616$000;

Beherend Schmidt & C. — Officios 451 e 461: 5:875$140 e 990$000;

Companhia Industrial Agricola Rio das Velhas — Officio 438: 5:875$000;

Companhia Edificadora — Officio 453:...... 1:050$000;

C. Arnogierth — Officio 460: 4:660$000;

Companhia Brasileira de Electricidade — Officio 461: 1:760$000;

Dias Garcia & C. — Officios 444, 45? e 462: 157$532, 186$454 e 785$000;

E. Lambert — Officio 451: 180$000;

F. P. Passos & Filho — Officio 454: 49:$000;

Francisco Santos — Officio 438: 0:200$000;

Gonçalves Castro & C. — Officios 433, 442, 442, 456, 461 e 462: 9:917$588, 2:151$15, 1085$80, 300$, 240$, 3:131$271, 5:147$200, 2:562$300 e 499$018;

Gunle & C. — Officio 453: 1:225$600;

Generoso Gonçalves Portella — Officio 453: 300$000;

Hime & C. — Officios 433, 436, 448 e 453: 1:233$984, 8:160$, 114$300, 19:203$930, 273$800, 2:203$050, 373$800, 2:410$080, 15:611$030, ... 330$410, 415$80 e 323$40;

J. L. Rodrigues da Costa — Officios 449 e 457: 1:370$300 e 203$400.

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Aquelino L. M. Mancial — Pague-se;

Annibal Ferreira Real — Deferido, como addido;

Antonio J. de Queiroz — Concedo 30 dias, com 2/3 em prorogação;

Antonio Vicente — Concedo oito dias, com 2/3 a contar de 5 de junho p. p.;

Domingos de Azambuja — Satisfaça a exigencia constante da informação da inspectoria do movimento;

Dorval P. Ribeiro — A' 2ª divisão para attender nos termos do artigo 103, do regulamento;

Francisco L. da Costa — Concedo 30 dias, com 2/3;

Ludgero W. Dollabelle — Acceito, sendo todos os preços, os approvados e não incluindo o fornecimento de pontes metallicas e respectivo assentamento, bem como dormentes, trilhos, accessorios e assentamento da linha. O aumento fornecido será deduzido dos pagamentos pelos preços constantes da tabella approvada;

Mathias P. da Silva Guimarães — Indeferido;

Manoel Pereira e outros — A' vista da informação da 5ª divisão, podem ser attendidos;

Pedro Caruso Vatsalo — A' 2ª divisão para attender;

Trajano de Medeiros & C. — Certifique-se.

—— Vão servir os conferentes: Firmino Gouveia Cabral, em Belém; Ernesto Amato Pereira, de S. Diogo, em S. Matheus; Manoel Oliveira, em Realengo; Gabriel Santos, de Realengo, em S. João de Merity; Luiz Galvão, de Cascadura, em Honorio Gurgel.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E OBRAS PUBLICAS

Escrevem-nos:

"Existe na freguezia de Inhaúma uma rua denominada D. Anna Quimão, estação da Piedade, tendo sido ha tempos canalizada a agua no logar denominado Campo do Botija, ficando na esquina daquella rua, o registro. O mesmo aconteceu na esquina da rua Oliveira de Andrade; assim, pédem os moradores da rua D. Anna Quimão e travessa D. Rosa, que seja canalizada a agua para essas ruas, pois a despesa é só da collocação do encanamento e ligação das duas extremidades das ruas acima declaradas. Existe uma pilastra á travessa D. Rosa que fôra collocada nesta travessa ha 16 annos e que ha mais de 5 annos não dá uma só gotta dagua, além de terem carregado a torneira. Cremos, estamos condemnados a morrer de sêde devido a essa malvadez e de que não somos responsaveis.

Assim, acreditamos que o dr. João Felippe Pereira se condoa dos moradores e mande canalizar a agua para as referidas ruas, e collocar uma torneira na pilastra, conforme o pedido já feito e dirigido ao mesmo inspector e que ficou provavelmente no esquecimento. Vem se approximando a quadra do calor e estaremos condemnados a morte pela sêde? Si, por ventura, morasse aqui algum politico, necessariamente não se faria esperar a tal canalização, a qual reclamamos ha 2 annos sem ter até hoje sido attendida".

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	40	41				
Dito idem regular	100 k.	30$	36$	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	40$	41$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	25$	27$	Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito agulha estrangeiro	100 k.	50$	55$	Amendoim em casca	100 k.	18$	20$
Dito inglez	100 k.	44$000	45$	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ervilhas estrangeiras	100 k	54$	56$
Especial	100 k.	20$000	21$	Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Fina	100 k.	16$500	17$500	Fubá de milho	100 k.	16$	17$000
Peneirada	100 k.	15$000	16$	Tapioca nacional	100 k.	28$	30$
Grossa	100 k.	11$000	12$000	Polvilho idem	100 k.	22$	24$
Farinha de mandioca, da Laguna:				Alfafa idem	Kilog.	$160	$170
Grossa	100 k	10$000	11$000	Dita estrangeira	Kilog.	$160	$170
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	19$	22$	Mate em folha	Kilog.	$400	$560
Dito idem da terra	100 k.	25$	27$	Batatas nacionaes	Kilog.	$160	$200
Dito idem de S. Catharina	100 k.	21$000	22$	Manteiga do Sul	Kilog.	1$900	2$000
Feijão manteiga, nacional	100 k	25$	27$	Dita de Minas	Kilog.	3$400	3$800
Dito enxofre, idem	100 k.	18$200	19$000	Carne de porco	Kilog.	$410	$500
Dito mulatinho	100 k.	21$000	25$000	Toucinho	Kilog.	$[illegible]	$560
Dito branco, idem	100 k.	26$	27$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	63$000	66$000
Dito de cores diversas	100 k.	13$	20$	Dita idem lata de 20 k.	60 k.	6[illegible]$400	65$400
Dito branco, estrangeiro	100 k.	41$	42$	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	58$600	6[illegible]$600
Dito amendoim, idem	100 k.	41$	42$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	66$000	67$000
Dito fradinho idem	100 k.	45$	48$	Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	6[illegible]$200	66$000
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata grande	60 k.	58$600	60$000
Dito idem da terra	100 k	8$200	8$500	Banha americana em barris	Libra	$880	$900
Dito branco idem	100 k.	7$700	8$100	Linguas do Rio Grande	Uma	$800	1$000
Cangica	100 k.	25$	27$	Cebolas idem	Cento	3$500	4$000
Feijão amendoim nacional	100 k.	22$	24$	Vinho idem	Pipa	130$	135$000

daillan. Onde ouvi estes dois nomes! Ah! levantem-se! De onde é que me conhecem?

— Da *Devinière*, monsenhor! Esta manhã...

— Albergue do Paraiso, monsenhor! disse Croasse. Ali nos déstes de comer e o fizemos como dois bemaventurados!

— Já os reconheci! Assim, em troca do jantar, preparado pelas mãos preciosas de Huguette, quizeram matar-me!

Picouic e Croasse exclamaram juntos:

— Ah! si soubessemos que era o cavalheiro...

— Que é que teriam feito? Falem e deixo-os ir sãos e salvos, sem o castigo que merecem, patifes! Digam a verdade.

— Monsenhor, desde a rua Tissanderie que vos seguiamos...

— Vocês têm constancia! Mereciam ter visto triumphantes os seus projectos!

— Afastemo-nos, monsenhor! disse, por sua vez, Croasse. *Elle* póde ferir-vos de surpresa.

— Quem é este *elle*? Eram, pois, tres?...

— *Elle* é o que nos pagou para assassinar-vos. Ah! si soubessemos!

Pardaillan já não os ouvia. Voltára atrás, em direcção ao Sena... Ser atacado por dois malandrins, não era coisa de espantar; mas que alguem os pagasse para isso! Um inimigo, que não conhecemos, é um perigo constante e perpetuo. Em vão, Pardaillan bateu os arredores. Não achou ninguem e veiu ao encontro de Picouic e de Croasse, ainda no mesmo logar, evidente prova de que estavam de boa fé.

— O homem desappareceu! exclamou Pardaillan. Descrevam-m-o... Talvez fosse um amigo, que se quiz divertir á minha custa!...

Os dois olharam-n-o surpresos. Não estavam habituados a esse modo de falar.

Picouic, o mais intelligente, tentou, então, descrever o typo do homem, que os assalariára. A descripção, pelos modos, foi tão fiel, que Pardaillan acabou por ver claramente de quem se tratava, porque, pouco a pouco, o seu olhar se inflammou e os seus labios se crisparam.

— Elle? murmurou Pardaillan. Ah! já sabe que estou em Paris!

Ficou pensativo alguns minutos e, depois, disse:

— Querem ser enforcados ou...

— Monsenhor! supplicou Croasse, com voz lugubre.

— Vamos, rodem!

— Monsenhor!...

— Que é que ha?

— Consenti que vos acompanhemos, por precaução.

Pardaillan soltou uma gargalhada.

— Com que então, têm medo?!

— O homem tinha um aspecto sinistro, monsenhor... accrescentou Croasse.

— Vocês têm receio que elle os encontre e ajuste contas... Assim, sou eu que tenho de acompanhar e escoltar os que queriam matar-me! E' engraçado! Pois não receiem nada: o cavalheiro de Pardaillan protegel-os-á...

E, gravemente, Pardaillan puxou da durindana e poz-se em marcha, atrás dos malandrins...

— Por esta noite, offereço-lhes hospitalidade...

E o grupo, triumphalmente, chegou á casa da rua Barrés.

XII

A RAINHA-MÃE

Num vasto e sombrio oratorio do Palacio da Rainha, sentada numa cadeira de velho carvalho, junto a uma mesa de ébano, uma mulher folheava com attenção um grosso volume, escripto em latim, na primeira pagina do qual se lia este titulo:

STEMMATA LOTHARINGIAE ET BARRI DUCUM

Genealogia dos duques de Lorena e de Bar! Era uma interminavel argumentação, repleta de documentos, mais ou menos apocryphos, e de peças justificativas. O volume, grosseiramente

co no cerebro de Pardaillan. Assim foi com mais curiosidade, do que receio e admiração, que elle contemplou a estranha princeza.

— Senhora, disse elle, já que começastes a explicar-me o vosso pensamento, dignae-vos de acabar. Vejo que trabalhaes em França por uma missão que não conheço, mas que deve ser terrivel...

— Desta missão já sabeis os primeiros resultados... Henrique de Valois succumbiu aos nossos primeiros ataques... Fugiu!... O throno de França está desoccupado... Cavalheiro, que pensaes de Henrique III?

— Eu, senhora? Penso apenas que elle fugiu, como acabaes de dizer, e nada mais...

— Mas ha algum motivo para lhe serdes dedicado? Falae, com toda franqueza!

— Apenas conheço o rei. Vi-o duas ou tres vezes, quando era sómente o duque de Anjou, e confesso que o tive sempre em mediocre estima...

O rosto de Fausta illuminou-se.

— Bem! disse ella. Agora, pondo de parte todo e qualquer resentimento, que pensaes de Henrique de Guise?

— Penso que elle está indicado para subir ao throno de França. Pelo menos, é a opinião de todos os parisienses.

— Sim, replicou Fausta. Não o julgaes mais digno que qualquer outro de possuir a corôa? Não tem elle a força de animo, a coragem, a generosidade, a intrepidez natural, capaz de grandes commettimentos?

— Por Deus, senhora! Que penso a respeito? Simplesmente isto: que melhor seria que ninguem mais se sentasse no tal throno de França. Que quereis? E' uma idéa extravagante! Veiu-me ella ao espirito ao longo dos caminhos, contemplando o sol, creado para illuminar o mundo, mas que poucos podem aquecer-se aos seus raios. Depois, si fôr absolutamente indispensavel que haja alguem encarregado de continuar a augmentar os impostos, occupação encantadora, concordo, é preciso, ao menos, que esse alguem seja amavel, bello e generoso...

— Não será este o retrato de Henrique de Guise? disse Fausta, com um agudo olhar.

Pardaillan pareceu estupefacto.

— Como, senhora, pois não comprehendestes as minhas palavras? O homem que piza com o tacão da bota o rosto do cadaver do vencido póde, por acaso, ser generoso? Como póde elle parecer bravo aos meus olhos, si eu, em pessoa, o esbofetiei!

Pardaillan levantou-se e apoiou-se á sua durindana.

— Até aqui, senhora, não vos falei a sério... Supplico-vos que me perdoeis. A coisa é mais grave que pensei. Não posso tomar ao sério os homens. Contento-me em estimal-os, quando merecem; de admiral-os, quando, poucas vezes, praticam acções que tal merecem. Em geral, porém, desprezo-os e fujo delles como quem foge de féras. Guise, por exemplo, é uma féra. Não o censuro, mas causa-me elle horror. Bem vos dizia que não seria commigo que aprenderieis noções de galanteria...

— O que dizeis interessa-me sobremodo. Continuae! disse Fausta, cujo olhar desprendeu uma chamma.

— Obrigado, senhora. Pois continúo, já que estas historias de throno interessam-vos. Mas, não, é melhor calar-me! São coisas bem tristes, as que entrevejo. Quer que me confesso da maior franqueza? Ahi vae. Henrique de Guise não será nunca rei de França!...

— Vejamos por que?

— Porque eu não quero, disse simplesmente Pardaillan. Deixae-me falar-vos com o coração nas mãos. Viestes á França para trabalhar por uma tal obra? Pois bem, o que de melhor tendes a fazer é voltar para o vosso bello paiz, onde se respira o amor e a alegria, onde cada transeunte é, talvez, um grande pintor ou um poeta inspirado, onde as mulheres têm sorrisos de deusas... Aqui, senhora, não conseguireis o que desejaes!

— Por que? Por que? bradou Fausta.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Quereis gozar boa saude?—Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fora da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Murupy, para Cabo Frio e Caravellas, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Atlantique, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapoan, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Itabira, para Santos, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até a 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Sieglind, para Victoria e Hamburgo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11.

Pandoria, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 12 de setembro de 1910.

Vapores saidos com carregamento de Café durante á semana

Nova York, vapor "Tennyson"	11.227
Portos do norte, vapor "Canoé"	605
Wurzburg, vapor "Wurzburg"	10
Rotterdam	1.000
Antuerpia	2.000
Portos do sul, vapor "Itauba"	1.805
Marselha (opção), vapor "Espagne"	9.950
Buenos Aires, vapor "Asturias"	960
Hamburgo (opção), vapor "Santa Ursula"	2.772
Hamburgo, vapor "Belgrano"	2.660
Copenhagen	250
Nova Orleans, vapor "Phidias"	11.550
Southam, vapor "Amazon"	1.183
Antuerpia, vapor "Shwaben"	4.074
Genova (opção), vapor "Indiana"	5.212
Trieste, vapor "Tereza"	5.152
Portos do norte, vapor "Natal"	750
Dito, vapor "S. Luiz"	130
Rio de Janeiro, vapor "Rio de Janeiro"	2.250
Portos do norte, vapor "Alagoas"	803
Dito, vapor "Rio de Janeiro"	130
Total	64.406

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

12 Bordéos e escs., *Anoan*.
12 Bremen e escs., *Aachen*.
12 Bordéos e escs., *Atlantique*.
12 Portos do sul, *Sergipe*.
12 Portos do norte, *Minas Geraes*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escs., *Oravia*.
13 Portos do norte, *Acre*.
13 Portos do sul, *Saturno*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Portos do sul, *Bocaina*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Portos do sul, *Itatiaya*.
14 Rio da Prata, *Brasile*.
14 Portos do sul, *Itanema*.
14 Rio da Prata, *Sirio*.
14 Portos do norte, *Zelai*.
14 Portos do norte, *Bahia*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
15 Santos, *Crefeld*.
15 Santos, *Jakay*.
15 Fiume e escs., *Arad*.
15 Callão e escs., *Orissa*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Antuerpia e escs., *Tintoretto*.
16 Genova e escs., *Savoia*.
16 Havre e escs., *Amiral Troude*.
17 Genova e escs., *Umbria*.
18 Santos, *Pernambuco*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
19 Southampton e escs., *Avon*.
19 Rio da Prata, *Cordova*.
19 Havre e escs., *Ville du Havre*.
19 Amsterdam e escs., *Frisia*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
20 Nova York e escs., *Byron*.
21 Santos, *Hohenstaufen*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
22 Rio da Prata, *Minas*.
22 Antuerpia e escs., *Virgil*.

VAPORES A SAIR

12 Rio da Prata por Santos, *Atlantique*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Callão e escs., *Oravia*.
14 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*
14 Barcelona e Genova, *Brasile*.
14 Bordéos e escs., *Yang-Tsé*.
14 Portos do sul, *Itaperuna*.
14 Pará e escs., *Parahyba*.
15 Portos do sul, *Borborema*.
15 Pará e escs., *Bocaina*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
15 Liverpool e escs., *Tintoretto*.
15 Caravellas e escs., *Guanabara*.
15 Victoria e escs., *Murupy*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Liverpool e escs., *Orissa*.
15 Rio da Prata, *Jupiter*.
15 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Bremen e escs., *Crefeld*.
16 Trieste e escs., *Jakay*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Portos do norte, *Goyaz*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Santos e Rio Grande, *Sirio*.
18 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
18 Nova York e escs., *Verdi*.
19 Hamburgo e escs., *Santos*.
19 Genova e escs., *Cordova*.
19 Rio da Prata, *Avon*.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal.

SECRETARIA: RUA SENADOR EUZEBIO N. 252

Edificio proprio

Sessão do conselho administrativo hoje, 12, ás 7 horas da noite.

O 1º secretario, *Antonio Rodrigues*.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria que se realizará segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição do novo conselho administrativo. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

Centro Paulista

3ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. socios a se reunirem, no dia 13 do corrente, em assembléa geral, no salão do Derby-Club, á praça Tiradentes, 12, ás 7 1/2 horas da noite, afim de eleger-se nova directoria e tratar-se de assumptos importantes. De accordo com os estatutos, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios.

Rio, 10 — 9 — 910. — *A directoria*. 803

Congregação dos Artistas Portuguezes

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA, 61

Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã.

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 14 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá, no mesmo dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne, S/M, e Hamburgo

depois da indispensavel demora.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA	21 de setemb.
SIENA	27 de »
UMBRIA	4 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	4 de »
PRINCIPE UMBERTO	12 de »
ITALIA	16 de »
FLORIDA	24 de »
ARGENTINA	30 de

Saidas para o Rio da Prata

FLORIDA	10 de outubro
REVITTORIO	12 de »
ARGENTINA	14 de »
MENDOZA	30 de »
UMBRIA	8 de novem.
SAVOIA	14 de »
SICILIA	15 de »

O MAGNIFICO PAQUETE

BRASILE

Sairá no dia 14 do corrente, para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

CORDOVA

sairá no dia 19 do corrente, para **Barcelona e Genova.**

Saidas para o Prata

Savoia: 16 do corrente para SANTOS e BUENOS AIRES.

Umbria: 16 do corrente, para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	28 de set.	(escalas)
OROPESA	13 de outub.	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novemb.	directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado de Callão e escalas, no dia 15 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, Lapallisse e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C., emitte bilhetes de passagens para Nova York, e Paris

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE—(directo)	28 de setembro
CORDILLÈRE—(indirecto)	12 de outubro
AMAZONE (directo)	26 de »
CHILI — indirecto)	9 de novembro
MAGELLAN (directo)	22 de »
ATLANTIQUE (indirecto)	7 de dezembro
CORDILLÈRE—(directo)	21 de »
AMAZONE (indirecto)	4 de jan. de 911
CHILI — (directo)	18 de janeiro
MAGELLAN — indirecto	1 de fevereiro

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Lidin, esperado da Europa hoje, 12 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante Sejourné, esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** via Lisboa e **Bordéos** no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

85$000

e mais 5 % do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 17 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Sul. Sairá na quinta-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Rosario.

SIRIO Linha do Rio Grande Rapida, sairá no domingo, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, escalando sómente em Santos.

ACRE Linha Americana, sairá no dia 7 de outubro para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM

O paquete

"MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no dia **20 do corrente**, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

ALUGA-SE, para familia regular, por 120$ mensaes, o predio n. 314 da rua Real Grandeza n. 837.

ALUGA-SE um commodo, a uma pessoa ou a casal sem filhos; na rua Francisco Fragoso n. 53, Encantado. 820

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia numero 13; a chave está ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja. 853

ALUGA-SE um porão habitavel, em casa de familia, aluguel 40$; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel. 852

ALUGA-SE uma casa mobilada, sita á rua Benjamin Constant n. 127, avenida; trata-se na casa em frente. 838

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; quem precisar dirija-se á rua Barão do Amazonas numero 63. 840

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, por 50$; na rua da Paz n. 68, e para tratar na rua Barão de Petropolis numero 63. 844

ALUGAM-SE, a casal sem filhos, uma boa sala e um quarto; na rua Dr. Joaquim n. 19, Cidade Nova. 827

ALUGA-SE uma excellente sala independente, com esplendido banheiro, jardim e bondes á porta, a dois ou a tres rapazes do commercio; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 485

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 887

[illegible] ferruginoso, isto é, o mais [illegible] é o *Gadovin*.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços; no largo da Carioca n. 18.

ALUGA-SE uma casa assobradada com porão habitavel, jardim e quintal; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 334; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua da Carioca n. 64. 761

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, muito boa, com pensão, para um casal, preço modico; na rua da Alfandega n. 56, proximo á avenida Central. 918

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 878

ALUGA-SE, em casa de familia, a um ou mais rapazes do commercio, uma magnifica sala; ver e tratar na rua Santa Christina n. 23, Cattete.

ALUGAM-SE, por 30$, sala e quarto, independente, a casal sem filhos, com toda a serventia e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 249. 821

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 53. 829

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 394, casa n. 4; trata-se no açougue. 855

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 119, a familia regular, pintada e forrada de novo; trata-se na mesma. 871

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da avenida Mem de Sá n. 111, por 300$ mensaes, tem bons commodos e quintal; as chaves estão na pharmacia junto ao predio, onde se trata. 890

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 35, Cattete. 882

ALUGA-SE uma pequena loja; na rua da Lapa n. 25. 888

ALUGAM-SE dois bellos salões (1º e 2º andar) com uma só entrada ou independente, na rua Gonçalves Dias n. 26, com frente para a rua Sete de Setembro, proprios para escriptorio e officina; trata-se na alfaiataria Santos. 897

ALUGAM-SE quartos bem arejados, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes. 892

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com pensão, a dois moços solteiros, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, proximo á avenida Central.

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em casa de familia distincta, onde não ha outros hospedes, dois bons quartos com banhos de mar no fundo do predio; informa-se, por favor, na rua Uruguayana n. 116. 733

ALUGAM-SE dois bons quartos, só a pessoa decente, bom banheiro, bondes de 100 réis, na rua Silva Manoel n. 133. 621

ALUGA-SE um predio com duas salas, quatro quartos, fogão Economico, caixa d'agua, tanque e agua encanada, e uma grande chacara; na rua Ignacio n. 14, antigo 116, moderno, Cascadura; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior numero 7.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, tem chuveiro, cozinha, tanque e quintal; rua General Camara n. 248, loja, casa de familia.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto interno, todo o conforto, para casal ou cavalheiros; [illegible]; na rua da Constituição n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala independente, com banho quente e frio, com ou sem mobilia; na rua dos Arcos n. 47, sobrado.

ALUGA-SE por 110$ e 120$ as casas [illegible] da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua Dona Anna Nery n. 74, armazem, esquina daquella rua.

[illegible]

ALUGA-SE, em Cascadura, um grande chalet independente, com muita agua, chuveiro e muita largura [illegible]

O *Gadovin* faz augmentar o numero dos glóbulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 44 [illegible]

ALUGA-SE uma das lindas casas da villa Bertha, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um ou mais quartos [illegible]; na rua Barão de S. Felix n. 97.

CORTINADOS para casal, a 18$, só na Fabrica Brazil, avenida Passos n. 119.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com alcova, a casal sem filhos; na rua Paula Mattos n. 178, moderno, sobrado, com serventia em toda a casa. 119

CRETONE para lençoes, metro desde 1$200; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em casa de familia distincta, onde não ha outros hospedes, dois bons quartos com banhos de mar no fundo do predio; informa-se, por favor, na rua Uruguayana n. 116. 846

ALUGA-SE boa casa, em Icarahy de Nictheroy, á rua Mem de Sá n. 74, com todo o conforto, para familia de tratamento, tendo grande terreno arborisado; trata-se no n. 74-A, com a proprietaria. 747

ALUGA-SE a casa acabada de construir, em São Domingos, com banhos de mar, e bondes com poucos metros de distancia, para pessoa de tratamento, feita a capricho; para ver e tratar na rua Nilo Peçanha n. 5. 749

ALGODÃO enfestado, para lençoes, peça com 10 metros, 10$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

ALUGAM-SE duas salas de frente para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 819

ALUGA-SE um bom quarto independente, com todas as commodidades, a casal ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo. 782

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço domestico; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, antiga Bomjardim. 947

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar, juntos ou separados do predio novo, proprio para uma grande pensão; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 140; trata-se na mesmo. 941

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 32 (Pedregulho); as chaves estão na venda da esquina, onde se informa. 942

ALUGAM-SE sala de frente e alcova, a solteiros ou viuvos, pagamento adeantado; na rua Senhor dos Passos n. 160. 683

ALUGA-SE, por 230$, o sobrado da rua do Cattete n. 53, predio novo, pintado e forrado de novo; trata-se no mesmo, das 8 da manhã ás 11 e das 2 ás 4 da tarde. 968

ALUGA-SE na praia de Botafogo n. 190, em casa de casal distincto, um bom quarto, prefere-se que tenha mobilia. 933

ALUGAM-SE dois bem arejados quartos com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa numero 42. 938

ALUGAM-SE tres quartos, em casa de familia séria, bem arejados, com banheiro, a pessoa séria, do commercio, com ou sem pensão; na rua Chile n. 19. 939

COSTUME de brim para menino, a 3$500, só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para concertos, paga-se bem; na rua de Sant'Anna n. 218. 931

PRECISA-SE de uma creada até 14 annos para serviços leves; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de socios para uma grande sociedade que garante caso seja sorteado a quantia de 9:500$, entrada de cada socio, 10$200 por uma só vez; na Força do Destino, á rua da Carioca n. 2. 811

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

TOALHAS felpudas para banho, a 2$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma em casa; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 771. 737

PRECISA-SE de um rapaz, para serviços de copeiro; na rua Voluntarios da Patria n. 187, moderno. 739

PRECISA-SE de officiaes de marceneiro e carpinteiro, com pratica de officina; na rua General Camara n. 122. 713

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza, de 13 a 15 annos, para serviços de casa de pequena familia; na rua de Sant'Anna n. 141, antigo 75. 750

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para principiar e acabar obra cosida e meia vira, pontuada á machina; na rua da Constituição n. 33, 1º andar. 775

PRECISA-SE de uma menina para tratar de uma creança, em casa de familia séria; na rua Joaquim Soares n. 4, estação da Piedade.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 494

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos, para tomar conta de uma creança; na rua Babilonia n. 129, moderno (casa 2). 238

PRECISA-SE de costureiras; na rua dos Invalidos n. 34, sobrado. 811

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal. Prefere-se que durma no aluguel; na rua do Senado n. 145.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pouca familia, prefere-se de côr; na rua Santa Luzia n. 158, sobrado. 951

PRECISAM-SE de perfeitas saieiras, Travessa do Theatro 3 por cima do Hotel Mangini. Mme. Borges.

PRECISA-SE de um pequeno para vender doces; na rua dos Ourives n. 127, moderno. 693

PRECISA-SE de um bom aprendiz, paga-se bem; na rua Sant'Anna n. 218. 931

PRECISA-SE de um official e um ajudante de [illegible]; na rua da Gamboa n. 145.

PRECISA-SE de um socio com capital de [illegible] contos mil réis, para um negocio [illegible]; informações na rua General Camara n. [illegible], na charutaria do café.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia; na travessa S. Salvador n. 17.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira [illegible]; na rua dos Invalidos n. 189, moderno. 946

MEIAS [illegible]; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

PRECISA-SE de aprendizes para officina de [illegible]; na rua Nova do Ouvidor n. 17.

PRECISA-SE de [illegible]; na rua do Hospicio n. 178. 93

[illegible] e *Gadovin*.

PRECISA-SE de costureiras [illegible]; na rua Haddock Lobo numero 468. [illegible]

PRECISA-SE de uma senhora [illegible]

PRECISA-SE de [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, que não tenha creanças; na [illegible]

UM [illegible] na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

PRECISA-SE de uma menina para [illegible]

PRECISA-SE de um moço com pratica para uma casa de commissões [illegible]; na rua de D. Feliciana n. [illegible]

— Porque já descobri as vossas intenções; porque uma mulher que quer ser papiza, em vez de se contentar em ser simplesmente mulher (*Fausta empallideceu*), é coisa que não comprehendo, que me choca, que me parece extravagante; porque, emfim, resolvestes subir ao throno com o homem que, justamente, resolvi afastar delle!

— Por que, dizei-me claramente, mais claramente do que o fizestes, não verei triumphantes os meus projectos?

— Porque estou resolvido a embargal-os, collocando-me no vosso caminho!

A estas palavras, Pardaillan curvou-se, profundamente. Neste momento, ouviu-se o estridente som de um apito. Quando se ergueu, o cavalheiro podia imaginar que tivera um sonho fantastico, porque a mysteriosa Fausta havia desapparecido. Pardaillan voltou-se, exclamando:

— Ah! ah! a papiza ama tanto a verdade como o papa! Com mil raios!... Tres!... Seis!... Doze!... Quem sois, senhores? Bispos, cardeaes ou merguilhões?

Assim falando, Pardaillan, com aquelle gesto que o tornava terrivel na acção, puxou da sua longa durindana e, recuando até um canto do gabinete, cahiu em guarda. Effectivamente, ao som do apito, ao mesmo tempo que Fausta desapparecia, por uma porta dissimulada, uma duzia de homens mascarados surgiu, com a espada ou o punhal na mão. Não diziam uma palavra, não faziam um gesto.

Dentro em breve, só se ouvia o chocar das armas, seguido logo após pelo grito de dôr de um dos aggressores que, em seguida, cahiu morto. Pouco depois, outro grito, de um segundo, que atingido pela espada valorosa do cavalheiro, ficou posto fóra de combate!

Pardaillan, sempre no mesmo sitio, calmo e brilhante, raros gestos fazia; apenas eram esses gestos como o raio que fulmina. Os aggressores redobravam de esforços, sem prestar attenção aos que caiam. Subito, Pardaillan deu um avanço e a sua espada scintillou de tal forma, que os inimigos recuaram...

— Senhores, um conselho, querem?

Os apaniguados de Fausta, sempre calados, redobraram de esforços. Si os seus rostos não estivessem cobertos, podia-se nelles ler o espanto prodigioso que aquelle homem causava-lhes.

— Entregue a alma ao diabo! bradou Pardaillan, lançando um bote, seguido de novo grito.

E um terceiro rolou no chão.

— A' morte! A' morte! rugiram os assaltantes, esquecendo toda recommendação de silencio, que, naturalmente, lhes fora feita.

— Para trás, reverendos merguIhões! exclamou Pardaillan.

Não tinha o cavalheiro um unico ferimento, um arranhadura, siquer. Dentre os aggressores, porém, cinco jaziam no campo da luta. Foi quando sete ou oito novos combatentes entraram na peleja. Vinham estes armados de pistolas! Pardaillan estava perdido!

— Desejava muito dizer uma palavrinha a Maurevert, antes de juntar-me a Lanza, no paiz dos sonhos eternos! murmurou Pardaillan.

Justamente nesta occasião, sem que uma só das pistolas fizesse fogo, abriu-se uma porta. No quadrado, appareceu um homem! Pardaillan saltou como um leão! Deu um empurrão no homem, que foi parar a dez passos; e aproveitou a saida!

. . . .

Essa porta era a que communicava o palacio de Fausta com a Hospedaria do Lagar de Ferro! O homem era o duque de Guise, que a Roussotte e a Paquette tinham até ali levado.

. . . .

Pardaillan encontrou-se na sala da cegia.

— Para! Para! bradavam os esbirros de Fausta. Como um corisco, Pardaillan atravessou as duas salas e foi ter á rua, pela porta que a duqueza de Guise, na fuga, deixára entreaberta.

— Maldição! exclamou uma voz.

— Até á vista, Fausta! replicou Pardaillan, soltando uma gargalhada.

Andou alguns passos e accrescentou:

— Uff! No fundo, a coisa interessou-me! Que fim levou Pipeau! Bateu a linda plumagem, o covarde! Este bicho ainda acaba mal!

Deu alguns passos mais, e, de repente,. deteve-se.

— E a linda creatura que caiu nos meus braços? Que será feito della? E si eu fosse buscal-a? Sou o seu cavalheiro e é uma indelicadesa sair sem apresentar-lhe, ao menos, as minhas despedidas. Mas, reflectindo, é uma imprudencia deixar-me esquartejar, só porque esqueci-me de render homenagens e respeitos a uma desconhecida! Ainda si fosse uma boa amiga, uma Huguette, por exemplo, não diria que não!... Vamos, cavalheiro, um pouco de prudencia, que diabo! E a ciganasinha! Como vou descobrir-lhe a pista?

E retomou tranquillamente o seu caminho.

— Vamos dormir, disse elle. As minhas melhores idéas vieram-me sempre durante o somno.

Tendo passado a ponte, dirigiu-se elle, subindo o rio, para a rua de Barrés, onde o duque de Angoulême o esperava.

Desde que Pardaillan saíra do Lagar de Ferro, tres sombras o seguiram, não perdendo um unico dos seus movimentos. Eram Picouic e Croasse, e era Maurevert, que, com terrivel paciencia, paciencia de odio e de medo, procurava o momento...

Maurevert ouvira o tumulto, que se desencadeara em casa de Fausta, e apurara o ouvido, porque lutas como aquella só a presença de Pardaillan provocava.

— Si elle entregasse ali a alma ao diabo! disse Maurevert, com os dentes serrados. Não! ahi vem elle!... Attenção, senhores! Si o animal morrer, fiquem certos que terão em mim um protector, que a nada olha!...

— Nossa fortuna está feita, então? disse Picouic.

Os tres atravessaram o Sena atrás de Pardaillan e, como elle, contornaram as encostas desertas. Chegando ao porto de S. Paulo, o cavalheiro tomou uma travessa, que ia dar á rua Barrés.

— Chegou o momento! bradou Maurevert. Uma, duas, tres...

Os dois hercules apertaram os passos, enquanto Maurevert tirava a adaga, porque queria que o ultimo golpe fosse delle!

O cavalheiro caminhava, então, descuidadamente, com a longa espada a bater-lhe nos tacões, as plumas do chapéo agitadas pelo vento da noite. Subito, ouviu como que dois passos apressados e voltou-se, levando, rapidamente, a mão á espada.

— Oh! exclamou elle, esta noite é de trabalho para ti, Ventania! Desta vez, vaes ajustar contas com dois salteadores.

— A bolsa ou a vida! gritou Picouic.

— A bolsa ou a vida! repetiu Croasse, com voz lamentavel.

Ao mesmo tempo, levantaram as adagas. Antes, porém, que os braços de ambos caissem, soltaram elles um brado formidavel. Pardaillan segurára, com força, os punhos de ambos. Soltou-os depois e deu tremendo socco no nariz de Picouic e outro, não menos formidavel, num dos olhos de Croasse.

— De joelhos, patifes! Peçam já perdão ao cavalheiro de Pardaillan...

Os dois, não obstante a dôr, o espanto da recepção, procuraram ainda ferir o cavalheiro; mas, ouvindo pronunciar aquelle nome, detiveram-se, estupefactos... Croasse atirou fóra o punhal e Picouic guardou o delle.

— Já, vamos, de joelhos!

Ao mesmo tempo, Pardaillan segurava o pescoço dos dois e batia com a cabeça de um na do outro, produzindo uma especie de ruido de madeira que se parte. Os dois malandrins cairam de joelhos.

— Perdão, senhor cavalheiro! gemeu um. Dir-vos-ei toda a verdade. Eu sou Picouic!

— E eu, monsenhor, disse o outro, prefiro passar um mez com fome a tocar num só fio do vosso cabello. Croasse tem a gratidão da barriga!

— Croasse! Picouic! exclamou Par-

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9—Rio de Janeiro.**

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da Injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão e uma ama secca branca, de 15 a 20 annos; na rua Aguiar n. 55, e trata-se das 8 horas em deante. 856

PRECISA-SE de corpinheiras e saieiras; na rua João Caetano n. 56. 854

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Constituição n. 49, sobrado, ordenado 40$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego; na rua Sampaio Vianna n. 57, Rio Comprido. 848

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, na estação de Anchieta, sendo metade á vista, e o resto a prazo, a casa tem contrato, paga 80$ e rende 250$; informa-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 802

VENDE-SE por 150$ (preço fixo), uma mobilia de sala de visitas, tendo dunkerques com porta de espelho; na rua Duque Estrada n. 110, Meyer.

VENDE-SE a casa da rua Emilia n. 15, Jacarépaguá; trata-se na rua S. Leopoldo n. 201.

VENDE-SE barato um bom piano allemão, quasi novo; na rua do Hospicio n. 267. 783

VENDE-SE a 3$ o metro quadrado, em Copacabana, um terreno edificado com uma avenida e mais uma casa commercial, juntos á praia de banhos; informa-se na rua General Camara numero 283. 772

VENDE-SE uma taverna, na rua Pereira Nunes, prompto para construir; trata-se na rua Magnificencia n. 5. 747

VENDEM-SE uma linda e nova mobilia com assento e encosto de palhinha, nove peças, um guarda-casacas com porta de espelho, cadeiras a 3$500; um guarda-vestidos de vinhatico 85$, um guarda-comidas dito 55$, camas dita para solteiro 20$ e para casados a 25$, um pechiché 60$, mesa de cabeceira a 20$, uma commoda de canella floristada 60$, uma cadeira de balanço de canella, jarro, balde de agathe 8$, cama e colchão para solteiro 10$, um guarda-prata de vinhatico 80$, camas balaustradas para creanças 18$, berços ditos a 15$, colchões de capim para solteiro de 3$500 a 6$; para casal de 8$ a 12$, crina para solteiro de 8$ a 16$, para casal de 18$ a 35$, almofadas a 1$ e 2$. A' Protectora, praça Tiradentes numero 41. 901

VENDE-SE para morada, quasi em frente ao palacio do Cattete, um magnifico predio de dois pavimentos, com porão de 80 centimetros, com vastas accommodações; trata-se com o sr. Souza Neves, á rua do Rosario n. 88, 1º andar. 880

VENDE-SE um bom terreno, na rua Tavares, prompto para construir, na estação do Encantado, distancia cinco minutos, é no ponto mais saudavel do Encantado; para tratar na rua Carolina Machado n. 36, ou no armazem de madeiras, na estação de Madureira. 822

TOUCAS rendadas a 2$000; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE a casa da rua Itapirú n. 130 M.; trata-se na mesma. 737

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casa nova de telha e mais um quarto, separado de zinco, por 1:300$; trata-se no antigo ponto de Inhaúma, com o sr. Brigido, Linha Auxiliar.

VENDE-SE um mimoso e legitimo cachorrinho Black e Tan; na rua D. Minervina n. 35.

VENDE-SE um gramophone em perfeito estado, por preço insignificante; na rua dos Ourives n. 13, sobrado. 931

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta, com A. Silva, no botequim do lado esquerdo. 753

VENDE-SE, por 18:000$, uma bem situada casa, em perfeito estado de conservação, com um grande terreno na estação do Riachuelo; trata-se com o sr. Aurelio Machado, á avenida Central numero [illegible] das [illegible] ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE [illegible] um predio á rua Vidal de [illegible], rendendo 70$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 134. 760

VENDE-SE o solido predio novo de paredes dobradas, apalacetado e feito com muito gosto, pois o seu dono não o fez com tenção de o vender, proprio para pequena familia de tratamento, em condições hygienicas e livre e desembaraçado, bastante terreno, em frente á estação do Encantado, á rua Primo Teixeira n. 19, bondes da Piedade. Ultimo preço 8:500$000.

Atoalhados de mesa !!!

Em cores, metro 1$800. Só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos 109. Peçam catalogos. Dão-se brindes.

VENDE-SE um sitio nas Neves, Nictheroy, duas casas e muito terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 800

VENDE-SE um predio occupado por armazem, rende 130$, perto da rua Conde de Bomfim, preço 2 contos; na rua dos Andradas n. 84, loja. 831

VENDEM-SE na rua Cabuçú, Meyer, duas casas novas, 8:500$; 11:500$, uma na rua Manoel Alves, 10:500$; informa-se na rua Uruguayana numero 120, das 12 ás 5. Valentim. 743

VENDE-SE na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado, de mosaico, casas chic e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 170, estão alugadas. 481

VENDEM-SE lotes de terreno, de 11x50, de [illegible] a 100$, distantes dos bondes de Cascadura cinco minutos; informa-se na venda do sr. [illegible], á rua da Piedade, esquina da Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade. 661

VENDEM-SE dous lotes de terrenos, em Bom-successo, rua Francisco Bandeira, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 110, sobrado. 863

VENDEM-SE terrenos a prestações de 1$ semanaes com direito a sorteio, entrega com fiador, na metade do pagamento; rua General Camara n. [illegible]

V[illegible] a prestações, [illegible] preço 65$, em prestações de 15 mensaes. Estrella, Cascadura de Petropolis; tratar na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um sitio com uma casa, muita fructa, boa agua, o terreno mede 22x[illegible], preço [illegible], em prestações mensaes de 10$, perto da [illegible], com hora de viagem; tratar na rua dos Andradas n. 84. 915

V[illegible] a prestações de 5$, um [illegible] de frente por [illegible] de fundos, na Estrella, Cascadura de Petropolis, tem matta virgem e capoeiras; tratar na rua dos Andradas n. 84, loja. 818

VENDE-SE uma casa por 2:500$, tres dois quartos, duas salas, cozinha, o terreno tem 12x[illegible], tem muitas fructeiras, na estação do Encantado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

Lenços com letrã!!!

Bordado a sêda, artigo fino, meia duzia, por 1$800!!! Só quem vende, é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

VENDE-SE uma egua nova, legitima mancha-[illegible]; na Estrada Marechal Rangel n. [illegible], Madureira, preço modico. 851

LENÇOES de cretone para casal, a 4$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE uma casa, na Aldêa Campista, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal, preço 8 contos; tratar na rua dos Andradas numero 84, loja. 867

VENDEM-SE uma casa e grande terreno, perto do Campo de Sant'Anna; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

MEIA duzia de toalhas para rosto por 3$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça, mais de 30 variedades, algumas recentemente chegadas de Londres, na Avenida Rose-Court, 5, bairro de Aymoré. 250

VENDE-SE uma boa bicycletta, roda livre; no morro da Providencia n. 37. 813

VENDEM-SE terrenos, na estação do Meyer, lote 560$; na rua da Conceição; na rua Gabileri, lote 800$; na Bocca do Matto, um grande terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um terreno a prestações, na estação Dr. Frontin, e no Engenho de Dentro; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 805

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio, n. 144.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura. 1496

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 32

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE "**Tempo é Dinheiro**" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229 e rua D. Anna Nery 250 esquina da de Jockey Club. Casa Santo Onofre.

VENDE-SE uma casinha de madeira, na rua Sanatorio n. 5-A, muito barato, e lotes de terreno, na rua Araujo, no mesmo logar. N. B. Neste logar a construcção é livre, na estação de Cascadura, distancia cinco minutos; para informações na venda do sr. Luiz e tratar com Agostinho Rodrigues, á rua Carolina Machado n. 34-A, em Madureira. 823

VENDEM-SE: um guarda-casacas, uma cama de casados, toda de canella, obra de primeira qualidade; na rua S. Januario n. 113, São Christovão.

VENDEM-SE mudas de fructas de todas as qualidades a 1$ cada uma; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 846

Bluzas japonezas!!!

Artigo chic e moderno, a 5$000!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

VENDE-SE a casa da rua D. Maria n. 171, antigo 48, na Piedade; trata-se com o major Carneiro, na rua General Camara n. 30, sobrado. 911

DOLMANS de brim branco, a 5$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83,(moderno, loja.

VENDE-SE um predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, casa, no centro de jardim, rodeado de janellas, tanque, quintal; na estação do Meyer, perto da estação, preço 9:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE dois predios, no Meyer, bellos commodos para familia de tratamento, preço 11 contos, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, e um cachorro; na rua Sete de Setembro n. 130, restaurante. 956

ENXOVAES para baptisado, a 12$ e 15$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE um bom predio, na rua Visconde de Itaúna, entre Praça Onze e Campo; trata-se na rua do Rosario n. 172, com o sr. Leo, das 2 ás 5 horas. 863

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 128

VENDE-SE um terreno, na rua de S. Pedro; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um terreno, na estação da Mangueira; trata-se na rua dos Andradas n. 81, loja.

VENDE-SE um apparelho de cavallinhos de páo, funccionando; trata-se na rua da Carioca n. 63, moderno, das 11 horas ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma casa com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque e latrina, tem jardim na frente e é servida por duas linhas de bondes; ver e tratar na rua Imperial n. 232, Meyer, 10 minutos da estação. 826

VENDE-SE, barato, uma carrocinha nova, licenciada, serve para armazem, confeitaria, massas ou leite; na rua S. Francisco Xavier numero 111, botequim. 811

COLLOCAÇÕES de 200$ a 300$ mensaes, Escriptorio independente de França, a pessoas idoneas, com o sr. Beltrão, á rua Dezenove de Fevereiro n. 76, Botafogo. 936

LENÇOES de cretone para solteiro, a 2$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

Echarpes de renda !!!

Para saidas de baile e theatro, a 4$000!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos 109.

LOTERIA S. LUIZ — Hoje, 50 contos, inteiros 5$000; meios 2$500. 915

Mais um valioso attestado

DO PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grau.

Herval, [illegible] de julho de 1886. — Dr. *José A. Rodrigues Ferreira*.

Esta reconhecida na forma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

GUARDANAPOS adamascados 1/2 duzia 3$, só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

CASAMENTOS — Preparam-se papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 126, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança, baratas, para casa e commercio, firmas registradas, na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

BOM NEGOCIO — Só para negociantes de dentro da cidade, lucro mensal 1:000$, um emprego de capital, sem risco algum; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Guarnição a 1$000 !!!

Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

PROFESSORA de piano e bandolim, dispondo de algumas horas, dá lições em sua casa ou fóra; na rua S. Francisco Xavier n. 142, canto Maria e Barros. 877

MENINA orphã de 12 a 16 annos. Precisa-se para um casal. Terá collegio. Dirija-se á rua J. Bonifacio n. 77, Todos os Santos. 869

ATOALHADO de côr, para mesa, metro 1$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

ACHA-SE á venda a nova polka *Tátá*, para piano e a valsa *Sollita*. Vendem-se em todas as casas de musica, por Nicoláo Rosas Cavallier.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

AO COMMERCIO — Viajante de uma fabrica desta capital, dispondo de tempo, acceita representações de casas de couro, papel, ferragens, louças, perfumarias, armarinho e fumo. Acceita tambem liquidações e cobranças. Percorrerá, este anno, apenas o ramal de S. Paulo (visitando as principaes casas), o de Santos e o de Campinas. Compromette-se a vender com o maximo criterio, para freguezes de primeira ordem. Dá boas referencias. Carta pelo Correio a *Jam*, viajante, á rua Sant'Anna n. 22, moderno. 860

Rheumatismo, gotta, são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande deminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banho de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

CATARATA— Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

Lacrymejamento- Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo dr Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

1/2 DUZIA 1$400 !!!

E' o preço que estão vendendo no Ao Paraiso das Andorinhas, lenços brancos, grandes, de superior qualidade. Avenida Passos n. 109. Proximo á rua Floriano Peixoto.

Alugam-se Cazacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

CAMISINHAS enfeitadas para criança, de tres mezes a 12 annos, a principiar de 1$400; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 2 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 61 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 6$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3051

25$000, um fino apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e rica pintura; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3052

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3053

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e rama; [illegible] panellas de ferro [illegible], para cozinha, kilo [illegible], compoteiras, cores diversas por 1$500; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3050

VESTIDINHOS para baptisado, desde 6$ a 12$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos numero 119.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 25 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 34.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

CONCURSO — Fazenda, Estrada, C. Economica e Banco. Preparam-se candidatos, na rua Machado Coelho n. 111, á noite. 114

GONORRHÉAS chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações — Cura radical por especialista; quem não ficar são nada pagará. A qualquer hora do dia. Rua Evaristo da Veiga n. 146. 2082

FIGUEIREDO & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 280. 119

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid., Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor
Praça da Republica n. 52
981 — TELEPHONE — 981
Alfredo Pavageau

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

COLCHAS grandes para casal, a 3$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

A 12$500

Um lindo corte de puro linho francez, em todas as cores. No Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attendo á chamados.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

CASA NOBREGA, rua do Riachuelo n. 397, proximo á do Senado, barbeiro com asseio e perfeição, preços reduzidos.

Creme Royal é um brilho primoroso para calçado de PELLICA, VERNIZ e BOX CALF. Preparado independente de acidos nocivos, tem a excelsa virtude de conservar o couro, imprimir-lhe um brilhante incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. Vende-se nos estabelecimentos de couros, calçado, chá e cera, ferragens, etc.

BLUSAS enfeitadas a 3$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA. Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Christino Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Camisas de dormir

A 4$000 (para senhora), com lindos bordados, só quem tem é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

COSTUMES de brim, linho pardo, para collegio, 10$000; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

PREDIOS — Compram-se e vendem-se rapidamente e boas condições; rua General Camara n. 113, das 11 ás 4. 735

OFFERECE-SE um casal de meia edade para casa de pensão ou casa de familia. O marido para servir á mesa e a mulher para costuras e mais serviços leves, não faz questão de ordenado; rua Haddock Lobo n. 95, procurar por Victor.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

DENTISTA Zelinda Abreu Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças, Rua Assembléa 29, 1º andar.

QUEM desejar ver-se livre dos atrasos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de ferdas e todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. [illegible] de 1:000$, emittidas em 1889, [illegible], de 1:000$, emittida em 1890, e [illegible], de 500$, emittida em 1852, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usofructo em nome de [illegible] da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 326

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se. Cattete numero 214. Telephone 458, a Installadora. 267

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos. Cattete n. 214, telephone 458, a Installadora. 268

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana, 111, das 12 á 1 hora.

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes! Mandae sello e escrevei a JUARACYOL — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú ■

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Só Penhores a cautela n. 10.045, desta casa.

CARTÕES de visita, cento 2$. Sem impressão; Rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

CRETONE inglez para lençoes, com 2 metros de largo, metro 1$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

AS PROVAS!

E' com factos que se argumenta

Villa Nova de Lima, 18 de Dezembro de 1909

ILLM. SR. DR. SANDEN.

Recebi o vosso estimado favor de 14 do corrente, no qual me indagava sobre o estado de saude de minha esposa. E' com o maior contentamento que vos participo que no dia 18 do mez proximo passado me veiu ás mãos o vosso maravilhoso HERCULEX ELECTRICO, acompanhado das suas varias instrucções para a sua applicação, que nenhuma difficuldade encontrei em fazel-a.

Completam hoje 26 dias que a doente está usando o referido apparelho e posso garantir-vos com a maior satisfação, que as melhoras têm-se manifestado de dia para dia com a maior firmeza e admiração, parecendo ter a doente obtido nestes poucos dias, uma nova vida, por terem desapparecido como por encanto os seguintes symptomas que mais a atormentavam: diversas dores por todo o corpo, desesperos pelas menores coisas, prisão pertinaz de ventre, dyspepsia, falta de appetite e outros. Parece-me, portanto, que com mais algum tempo de uso do vosso poderoso cinturão ella ficará completamente restabelecida de todos os soffrimentos de que tem sido victima pelo espaço de 13 (treze) annos consecutivos e já sem esperanças até então.

Não tenho, portanto, expressões para vos agradecer o interesse que tendes tomado pela saude de minha esposa, mas, sim, o meu eterno agradecimento. Podeis fazer desta o uso que vos convier e com toda a consideração, subscrevo-me,

De V. S., amigo e servo muito grato,

PEDRO DE SOUZA COSTA

Residencia: Villa Nova de Lima, Estado de Minas.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN. E não ha nada absolutamente a estranhar nisto, pois, é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, gratuitamente contra recebimento do nome e residencia, as duas obras do DR. SANDEN — «Saude» e «Vigor» — as quaes ensinam, não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. M. T. SANDEN Largo da Carioca n. 15, 1º andar
RIO DE JANEIRO
Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

[illegible], tabrica de chapéos [illegible] sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

OBTER bons empregos, ser feliz na vida particular ou commercial; na rua Padre Lapa n. 79-E, estação Dr. Frontin.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

USEM Gravidina — DEP. NO RIO ARAUJO FREITAS & Cia DROGARIA R. ORIVES N. 88 — DEP. BARUEL & Cia S. PAULO — DÁ SAUDE ÁS MULHERES, E' SOBERANA NOS PARTOS NA GRAVIDEZ E NAS MOLESTIAS DO UTERO. VIDRO 3$000

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

TERRENO

Vende-se um magnifico, na Copacabana bem localisado; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana em bom local, preço 5:000$000; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

ESPIRITA [illegible] tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; na rua Camerino n. 105. 709

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o no anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIO

Portugal

PRAIA D'ESPINHO

Deseja-se falar com o sr. Humberto Pereira da Rocha, para negocio de seu interesse. Póde-se por favor a quem delle souber, mandar dizer á praça Tiradentes n. 47. 950

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

Molestias das vias urinarias e de senhoras

Inflammação e tumores do utero e ovarios, estreitamento da urethra, catarrho da bexiga, gonorrhéa chronica; cura radical e certa, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. Assembléa n. 43, de 2 ás 4 horas. 167

Gabinete dentario

Vende-se um bom e bem montado gabinete dentario, localizado numa boa rua, por preço modico; motivando a venda a retirada urgente do proprietario, para o interior. Trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor, 183, Casa Cirio. 739

Mario

Confirmo a de ante-hontem, estou encommodado por falta de noticias, estás doente? Tenho urgencia de ir para S. Paulo. Preciso muito que me dês umas informações. Espera-te hoje, sem falta, salvo força maior, e, nesse caso, ficará para amanhã. Desejo saber como vai passando a doente.

CAMARGO & C.

mudaram o seu estabelecimento commercial, para a rua do General Camara n. 149.

Massagem e Gymnastica

C. Wiesen, actualmente unico massagista sueco legitimado no Rio de Janeiro.

Referencias: Os principaes medicos no Rio e S. Paulo.

Rua Gonçalves Dias n. 38, Pharmacia Mattube, das 2 ás 3 horas.

LOTERIA
DO
RIO GRANDE DO SUL

Extracções por meio de urnas e espheras

Jogando apenas com 15.000 bilhetes

AMANHÃ, 12 DO CORRENTE

20:000$000

POR 5$000

PAGAMENTOS e mais informações com

VARELLA & SOARES

A'

Rua Sete de Setembro 29

MODERNO

NICTHEROY

Alugam-se ou vendem-se os cincos sobrados e armazens sitos á rua Visconde do Rio Branco n. 385 a 393, em frente á antiga ponte de S. Domingos, onde esteve a Companhia Progresso, e proprios para fabrica, bem como os terrenos de marinhas, fronteiros aos predios e o cáes da antiga Companhia Nictheroy e Inhaúma; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 61, das 11 horas ás 5 da tarde. 625

Leilão de penhores

AMANHÃ, 13 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão amanhã, 13 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Leilão de penhores

EM 16 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

LUSOL

GRANDE NOVIDADE

ILLUMINAÇÃO ESPLENDIDA

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa.

A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe pode comparar, e a despeza que faz é insignificante, pois não excede 20 reis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem pode substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior.

Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER
Gonçalves Vianna & C.
RUA GONÇALVES DIAS, 28
Telephone 1.134 — Endereço telegraphico BULLIER

Broche de brilhantes

Perdeu-se um broche cravejado de brilhantes em fórma de meia lua, tendo no centro uma estrella de brilhante.

Gratifica-se generosamente a quem o tiver encontrado e o quizer entregar á rua S. Francisco Xavier n. 431, visto ser objecto de estimação.

Concurso para empregos de Fazenda

Acham-se funccionando regularmente as aulas; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 768

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem recursos para sustentar-se e as suas duas filhas, por andar ao maiores necessidades, vem por meio pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e os de suas filhas, pois que Deus a todos saberá recompensar. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta carridosa redacção permitte e receber toda e qualquer esmola com este destino ao obolo.

ACTOS FUNEBRES

Joanna Magalhães de Freitas

3º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

✝ Telesphoro Apollinario de Freitas, Theophila de Magalhães e suas filhas, Quintino Amancio da Cunha e Annibal Pedro da Cunha convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 3º anniversario, por alma de sua sempre lembrada mulher, mãe, avó, irmã e madrinha JOANNA MAGALHÃES DE FREITAS, que terá logar hoje, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto; por este acto de religião se confessam desde já agradecidos. 778

Jesuina Maria de Mello

✝ Augusto Alves da Silva e seus irmãos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, JESUINA MARIA DE MELLO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Realengo, confessando-se desde já gratos por esse acto de religião. 859

Augusto Castela

✝ Mme. viuva Louise Chabas convida todos os seus amigos e amigas, para assistirem á missa de setimo dia, pelo descanço eterno da alma de AUGUSTO CASTELA, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, e por esse piedoso acto de religião, desde já se confessa grata.

Major Henrique Presgrane

✝ Sua familia faz celebrar terça-feira, 13 do corrente, uma missa pelo repouso de sua alma, ás 8 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Maria Augusta da Silva Timotheo

✝ João Timotheo da Costa e familia convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua esposa MARIA AUGUSTA DA SILVA TIMOTHEO, que se realiza hoje, segunda-feira, 12 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Antonio Silvino Neiva

✝ Os collegas da 2ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade dos Correios, mandam rezar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Carmo, uma missa em intenção do seu collega ANTONIO SILVINO NEIVA, e para esse acto religioso convidam a sua familia, amigos, parentes e collegas.

José Ricardo de Oliveira

BAGAGEIRO DA E. F. C. B.

✝ Convidam-se todos os parentes e amigos do finado JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA a assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, que será celebrada na matriz do Engenho Novo, no dia 13 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradece. — *A familia.*

REVISTA
— DA —
ACADEMIA BRASILEIRA
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 12$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia; —Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto; —A Escola Mineira, por José Verissimo; —Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo; —A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque; —Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira; —A conquista do Brasil, por Oliveira Lima; —A reforma da ortographia; —Lexicographia: Notas de leitura, de Machado de Assis; —Brasileirismos, por João Ribeiro; —Gradação do adjectivo, por Silva Ramos; —Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901); —Estatutos e regimento interno; —Indicações e noticias.

Enquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

Leilão de penhores

22 DE SETEMBRO DE 1910

A. Cahen & Comp.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Esquina da rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
Successores 40

Mme. SILVA

OFFICINA DE COSTURA

Rua do Carmo 64 2º andar

perto á rua do Ouvidor

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos **Reclame** de bom linho no artigo do inverno desde **25$000**

AGENTES LOCAES

Precisamos em localidades por não termos, para nossa cooperativa composta de 12 artigos de muita acceitação, vendidos em prestações semanaes. —*M. Lopes & C.*, rua Marechal Floriano, 41 e 43.

RISCADOR

Precisa-se de um bom riscador para moveis e armações, paga-se bem. Na Marcenaria Nobilitas, á rua de S. Christovão n. 171.

INJECÇÃO SECCATIVA BRAGANTINA

Hygienica, preservativa e infallivel no tratamento radical, sem recolhimento, de todas as blenorrhagias (gonorrhêas), flores brancas (leucorrhêas) antigas e recentes. Os grandes resultados, durante muitos annos, que temos obtido com esta excellente preparação nos autorizam a garantir a cura destas molestias, com o uso de tão util medicamento.

PREPARA-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA BRAGANTINA
105, Rua Uruguayana, 105, Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 3 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE	HOJE	SABBADO, 17 do corrente
177—152		181—73
16:000$000		50:000$000
Por 1$000		Por 3$200

Sabbado, 8 de outubro
181—12
100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A's 3 horas da tarde
180—1
Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou
800:000$000
Preço do bilhete inteiro 33$600

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos ao agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS **500** REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

JUVENTUDE Alexandre

premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C.C.C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' venda em todas as principaes casas

Unicos agentes no Brasil: **NORDSKOG & C.**
Rua Theophilo Ottoni, 31

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

M. F.
Açucena

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil Inteiro GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

MILAGRES

O Bazar Colosso recebeu hontem um novo sortimento variado de galões modernos de cores para enfeitar vestidos, assim como tem bellissimas condições de rendas, bordados de enfiar fita, laises rendadas em filó á 1$800 por metro, laises bordadas, em linhos riquissimos padrões, laises de todas as cores em salpicos dourados. Tambem recebemos os melhores tecidos modernos para vestidos da estação. Já chegou a afamada fazenda japoneza, blusas japonezas á 3$500, fazendas argentinas o que ha de mais chic á 1$500; venham ao Bazar Colosso que são bem servidos nos preços de barateza e ter muito que escolher em novidades que diariamente temos á exposição. **Attenção.** Chegaram de novo as afamadas bonecas quasi um metro de altura com cabellos pretos e castanhos-escuros e sapatos com meias de seda á 22$500, tambem chegou novo sortimento de apparelhos para toilette que vendemos á 12$200. Ultimamente fomos victima de uma provocação de que os jornaes fizeram propaganda, porém o respeitavel publico com especialidade as Exmas. familias já sabem que os invejosos e individuos torpes não cessam de nos perseguir, tendo sempre desmentido porque o Bazar Colosso sempre está cheio de freguezes, a nossa padroeira a «Nossa Senhora da Penha» nos proteje e dá felicidade as Exmas. familias que nos honram de preferencia nas suas compras porque o proprietario do Bazar Colosso o grande **Branco** respeita e faz respeitar toda freguezia, vir ao colosso é ganhar dinheiro e ser bem servido á rua Haddock Lobo n. 4 e 6.

Largo do Estacio de Sá. Enfrente á igreja

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão—Unicos agentes no BRASIL das fitas BIOGRAPH.

Arte, interpretação sublime e thema maravilhoso são dados nas 5 ideaes concepçoes, apresentadas em 5 projecções, completamente ineditas para o Brasil, trabalhos primorosos das importantes fabricas norte-americana VITAGRAPH e franceza ECLAIR.

1ª projecção—**Nos bastidores do cinema** (Da **Eclair**). Divertida vista documentaria, explicando de modo claro varios trucs «mysteriosos» do cinema. Trabalho originalissimo, que vem aclarar certos segredos da tomada de scenas—COMPLETA NOVIDADE.

2ª projecção—**O respeito á lei** Neste **film sumptuoso** aprecia-se a extasiante grandeza dos scenarios emprestados da da natureza, a fidalga ensecenação dos artistas e a nobre lição de civismo manifestada amplamente no escolhido e tratado enredo, tudo isso enfeixado em centenas de metros pela grande VITAGRAPH, cujas producções têm arrancado applausos dos seus apreciadores nesta casa.

3ª projecção—**A honra de um soldado** SERIE DE ARTE DA U. F. C. da applaudida **Eclair** — Si a Eclair tem produzido optimos trabalhos, este certamente occupará o primeiro logar, pela progressão ascendente de maravilhas e encantos. — O amor paterno em jogo com o filial!! Sentimental em toda a linha.

4ª projecção—**Tudo se arranja** Mais uma para as muitas que já conta a intrepida VITAGRAPH — Imaginem, congraçados em um ponto, enredo, scenarios, representação e photographias surprehendentes. Jámais a penna descreveria; apenas entregamol-a á critica severa e imparcial dos amaveis espectadores.

5ª projecção—**Creado improvisado** A ECLAIR mais uma vez põe em prova uma sua creação comica, que fará rir o mais sizudo magistrado.

Terça-feira — O PREÇO DA COVARDIA, da insuperavel **Biograph** e FIEL ATE' A MORTE, film de arte da U. F. C. da conceituada **Eclair**.

Jucá Cura TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses, etc.
Vidro 2$000

Depositario: No Rio—Drogaria Pacheco — Em S. Paulo, Drogaria Baruel

Laboratorio: 115 AVENIDA MEM DE SA' 115

PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA CENTRAL
'EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
TROUPE DO
Afamado Cinema Rio Branco
HOJE — EM SOIRÉE — HOJE
O maior successo cinematographico do mundo
A REVISTA
PAZ E AMOR
com um novo quadro de interessantissimo enredo
Amanhã — A rainha das operetas
A VIUVA ALEGRE

Palace Theatre

AMANHÃ—Terça-feira, 13 de setembro—AMANHÃ

Importante ESTRE'A da Grande Companhia Dramatica Franceza
Grand Guignol de Paris
a verdadeira creadora do «GENERO» —a popularissima companhia de Paris dirigida pelo celebrado artista Mr. ANDRE' NERAC

1º O drama em um acto de Oscar Megenier
SON POTEAU
2º O drama em um acto de Mr. Marches
Les Trois Messieurs Du Havre
3º O drama em um acto de Mr. Sartene
LA GRIFF
4º A hilariante comedia em um acto de Mr. F. Campsaur
Le Noel de Monsieur Mouton

PREÇOS DAS LOCALIDADES
Frizas com 4 entradas, 30$000; Camarotes com 4 entradas, 25$000; Poltronas, 5$000; Balcões, 4$000; Cadeiras, 3$000; Galerias e ingressos, 2$000.

Aviso importante — Ao fim de conservar aos espectaculos a originalidade do GRAND GUIGNOL, serão montados exactamente como si fossem no theatro «GRAND GUIGNOL DE PARIS».
Venda de bilhetes desde hoje na bilheteria do theatro das 10 horas em deante

---

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca 62—Empresa C., Pereira Pinto & C.—Tel. 1937—End. Teleg. IDEAL

HOJE -Grandioso programma extraordinario- **HOJE**
constituido com 6 interessantes fitas americanas e européas

1ª Parte — O ORGULHO — O 1º film esthetico da série. — **Os sete peccados mortaes**, trabalho colorido e luxuosamente montado.
2ª Parte — O ANJO DA PAZ — Drama de sensação de Vitagraph cujo epilogo está nas mãos de uma creança.
3ª Parte — ELECTRA — Tragedia grega desempenhada artisticamente pelos artistas da Vitagraph.
4ª Parte — BENVENUTO CELLINI — Trabalho de folego de Gaumont, montado a rigor e de interessante entrecho—Episodio historico.
5ª Parte — O RESPEITO PELA LEI — Drama de Vitagraph. Bello exemplo de civismo.
6ª Parte — VIRIATO COMEU KANGURU' — Desopilante fita comica— Hilariante successo.

Alugam-se fitas

CINEMA ODEON'

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro
HOJE - Programma extraordinario - HOJE
CONJUNTO DE FITAS DE GRANDE EXITO
CLOLIN
MARAVILHOSOS EFFEITOS DE LUZ

O TROVADOR Scena extraida da celebre peça de A GARCIA, popularizada pelo nome IL TROVATORE
UMA CASA PROTEGIDA POR UM ANJO
Comedia. Trabalho de jovens artistas
AMUO DE CRIANÇA
Delicada e mimosa composição
A SAMARITANA
Primoroso film d'art Pathé Frères
O NOVO APOSENTO COMICA. ARRANJO NA COLLOCAÇÃO DE MOVEIS

Como extra: Maldita seja a guerra

Theatro Lyrico

DESPEDIDA do celebre artista A Brasseur
HOJE—Ultimo espectaculo—HOJE
Despedida da Companhia

A PEDIDO, será representada a primorosa peça, em 3 actos, de FLERS e CAILLAVET; o maior successo da Companhia, constatado por toda a imprensa

LE BOIS SACRÉ

A. BRASSEUR desempenha o papel de Paul, por elle creado em Paris.

Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110; depois na bilheteria do theatro.

PARTINDO a companhia para a Europa, depois de amanhã, é este definitivamente o ultimo espectaculo.

Theatro Recreio Dramatico

—Ultima semana de espectaculo pela—
COMPANHIA TAVEIRA

Partindo a Companhia impreterivelmente para o Estado de S. Paulo, na segunda-feira, 19 do corrente, **vão realizar-se os ultimos espectaculos.**

HOJE - O maior successo da epoca - HOJE
A's 8 3|4 da noite
A celebre e popularissima opera portugueza de Alfredo Keil

SERRANA

O grande triumpho artistico da Companhia Taveira
CONFIRMADO PELA OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA FLUMINENSE

A brilhante e memoravel temporada theatral da Companhia Taveira fecha com chave de ouro.

Amanhã—Recita em beneficio do **corpo coral—A revista O PAIZ DO VINHO.** Quarta-feira, 14—A opera **SERRANA.**

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes—50
Empreza PINTO, FERREIRA & COMP.
Hoje—Grandioso programma extraordinario—Hoje
MATINE'ES DIARIAS

1ª parte — **A vida do poeta Alexandre Pouchkine** — Film historico sobre a vida do inspirado poeta russo. A acção passa-se nos annos de 1799 a 1838.
2ª parte — **Amor que arruina** — Primeira parte da serie scientifica editada pela fabrica Raleigh e Robert, sobre a direcção do Dr. Phanton.
3ª parte — **O muque da creada** — Hilariante fita comica. Proezas de uma mulher valente. Successo comico de Gaumont.
4ª parte — **A Rosa de Ouro** — Magica de mr. Gaston Valle. Scenas coloridas. Um entrecho magnifico e um desempenho primoroso.
5ª parte — **O tiro de espingarda** — Film de arte de grande intensidade dramatica. Scenas empolgantes. Um dos maiores successos da fabrica Pathé Frères.
6ª parte — **O heroe de Marselha** — Hilariante composição comica. Scenas originaes destinadas a mais ruidoso successo.

Na matinée será augmentada a fita de grande actualidade— **O ultimo numero do «Pathé Journal».**

Amanhã—Novo programma, as ultimas novidades dos melhores fabricantes. Um film de arte da nova serie de Pathé.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA PARISIENSE

BELLEZA E ARTE CINEMATOGRAFICAS
J. R. STAFFA

6 FITAS DE ALTO VALOR cinematografico — **HOJE** — 6 FITAS de reconhecida importancia e arte cinematografica

Entre o grande stock existente em nosso armazem, destacamos as 6 importantes fitas abaixo, que constituem o seguinte

Maravilhoso programma extraordinario

1ª parte
Os bombeiros de Paris
Delicada scena do natural.

2ª parte
Luta pela vida
Scena dramatica de suave enredo social e moral.

3ª parte
DID na gaiola dos leões
Ultra-comica. Riso e galhofa até cançar.

4ª parte
Exercicios da artilheria italiana nos Alpes a 2000 metros acima do nivel do mar

5ª parte
Despotismo militar do imperio romano
Impressionante film historico-dramatico dos antigos tempos romanos, sob o nefasto reinado do imperador NERO.

SEXTA PARTE
CONSULTA IMPROVISADA
Peça hilariante destinada a franca gargalhada, trabalhada pelos insuperaveis DID e MAX LINDER.

Aviso Amanhã, attrahente programma novo com as ultimas novidades cinematographicas cuja exclusividade nos pertence.

CINEMA EXCELSIOR

271—Rua do CATTETE — 271 — Esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE— Segunda-feira —HOJE
BENEFICIO DA
Matriz de S. João Baptista da Lagoa com deslumbrante e soberbo
Programma novo
do qual faz parte o artistico film d'art colorido **João de Medicis** Sublime trabalho cinematographico da reputadissima fabrica CINES de Roma.

1ª Parte — **O incendio na exposição de Bruxellas** Grandioso film tirado no local do sinistro de extraordinaria nitidez, que nos faz assistir como se presentes fossemos ao horrivel e grandioso desastre, que devorou os artisticos Pavilhões Germanico, Francez e Inglez, serviços de soccorros, extincção e os destroços, tudo será detalhadamente desnudado.
2ª Parte — **A irmã Angelica** Sublime e empolgante film artistico de Pathé.
3ª Parte — **Robinetti é apaixonado pelo baile** Scena ultra-comica de peripecias engraçadissimas e hilariantes.
4ª Parte — **Romance da America Central** Deslumbrante e sensacional Film d'Art Americano da grande Fabrica Edison.
5ª Parte — **Giovani Delle Bande Nere** (João de Medicis) Empolgante fita dramatica de successo garantido, peça cinematographica-colorida, effeito maravilhoso representado pelos afamados artistas do theatro Constanzi em Roma.
6ª Parte — **Ladrão bem recebido** Desopilante Film comico de grande hilaridade, cuidadosamente confeccionada pela conceituada fabrica Itala Film de Torino.

Amanhã Deslumbrante e artistico programma novo, do qual farão parte os novos films — «Heroismo de uma mãe», A ESCRAVA DE ALI, «Modelo de Pintor», «Exercicios da artilheria italiana», e «Salto mortal de Tortolino».

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Dramatica Italiana
GRAND GUIGNOL
HOJE — HOJE
Segunda-feira, 12 de setembro de 1910
A's 8 3|4 da noite
Sensacional espectaculo
L'Ultima Tortura
(Drama em 1 acto de A. de Lorde)
LA FINE
(Drama em 1 acto de Mario Faccio)
Notturno
(Drama em 1 acto de G. Giunini)
La Serva Interessante
(Comedia em 1 acto de Enrico Beaujot)
Protagonista **Bella Starace Sainati** e **Alfredo Sainati.**
Bilhetes na Casa Castellões

Quarta-feira, 14 do corrente, despedida da companhia e festa artistica da actriz BELLA STARACE SAINATI.

Na Casa Castellões continua aberta o registro para as DUAS CONFERENCIAS do estadista francez **Mr. George Clemenceau.**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto
HOJE-Segunda-feira, 12 de setembro de 1910-HOJE
Grandioso espectaculo de variedades
Ultimos dias do grande campeonato
Internacional de luta romana

Depois do descanso de regulamento reprise da renhidissima luta entre ROMANOFF e AIMABLE DE LA CALMETTE

Seguindo-se as lutas seguintes:
A's 10 1|2—**LUTAS DE HOJE**—Desempate:

1º ROMANOFF	contra	AIMABLE
2º RUGGIERO	contra	STEURS

Duas grandes e interessantissimas
ESTRE'AS
ZAZELL & VERNON Co.
Uma escapada amorosa — Scena comica, pantomima norte americana
APHRODITE—Dansas exoticas e classicas
Interessantissimo programma
Sempre grande successo de Pilar Monteiro e de Roxane.

As ultimas lutas e as mais interessantes do actual Campeonato.

HOJE THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

(Récita do actor Antonio Gomes)

1ª representação do apropositio burlesco, em 2 quadros, original de Assis Pacheco, musica coordenada

VIUVA ALEGRE PRINCEZA Sonho de Valsa & C.

Pela ultima vez a lindissima opereta em 3 actos

SONHO DE VALSA

Ordem do espectaculo: 1º **Sonho de Valsa** e 2º **o Apropositio.** Bilhetes á venda

Amanhã, **A Bella Cançonetista**, e um numero de grande successo.

THEATRO S. JOSE'

Empreza—PASCHOAL SEGRETO
HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE
Collosaes sessões cinematographicas com interessantissimas vistas militares e de argumentos Guerrescos

Cada sessão será abrilhantada por um numero de canto ou attracção

PROGRAMMA DE HOJE - PROGRAMMA DE HOJE
1ª 2ª 3ª 4ª
Episodios variados da guerra RUSSO JAPONEZA

Revistas dos contigentes das Sociedades de tiro na Avenida Central em 7 de Setembro

6 HONRA DE SOLDADO - Drama militar

Amanhã — Programma completamente novo, composto de interessantissimas fitas de absoluta novidade.

As secções serão continuas sem espera e serão abrilhantadas com uma esplendida attracção ou um numero de canto.

Theatro Municipal

Quinta-feira, 15 de setembro, Quinta-feira
ESTRÉA
da Grande companhia Dramatica Siciliana do celebre tragico
Cav. Uff. Giovanni Grasso
com o drama em 3 actos de A. Guimerá
Feudalismo
(Tierra Baja)
5 Unicas récitas de assignatura 5
Segundas, Quartas e Sextas-feiras
com as melhores peças do repertorio.

Assignatura aberta na Confeitaria Castellões aos preços seguintes:
(por 5 representações)

Frizas e camarotes de 1ª	1:5$000
Camarotes de 2ª	1:0$000
Cadeiras	140$0
Balcão 1ª fila	75$000
Outras filas	75$000

IMPOTENCIA

CURA RAPIDA, INFALLIVEL E RADICAL com as
GOTTAS ESTIMULANTES DO DR. BETTENCOURT
ESPECIALISTA DAS VIAS URINARIAS
Depositos: Granado & C. á rua Primeiro de Março n. 14, e Orlando Rangel & C., á Avenida Central, esquina da rua da Assembléa — Rio; Soares & C., rua Direita n. 11, S. Paulo
VIDRO 10$000, PELO CORREIO 11$000